

Celular guardado na mochila vira nó do banimento nas escolas de SP

Mais rigorosa que a nacional, a legislação paulista não permite o armazenamento nas mochilas como forma de evitar que os estudantes acessem os aparelhos. Apesar disso, parte das escolas particulares de São Paulo tem permitido a prática, o que faz com que alunos usem os celulares em aulas e intervalos. Nas escolas estaduais, as aulas começam nesta segunda (3). **Cotidiano A27**



Torcedor sofre violência sexual de rivais no Recife **Reprodução/X**

Juca Kfourri

Horror no Recife expõe Estado incompetente

A carnificina entre torcedores do Sport e do Santa Cruz não é novidade nem exclusividade pernambucana. Fato é que o futebol virou palco que desperta a besta-fera que cada um traz dentro de si. **Esporte A33**

entrevista da 2ª

SILVIO MEIRA

Cientista, professor emérito da UFPE e fundador do Porto Digital

DeepSeek altera geopolítica de IA de uma vez por todas

A inteligência artificial da chinesa DeepSeek, criada com 1/30 do investimento dos modelos desenvolvidos por Google e OpenAI, transformou a geopolítica do poder da tecnologia e colocou em xeque as empresas americanas, avalia o cientista. "Em uma semana, a Europa desapareceu." Diante disso, Trump tem discurso de menos confronto com a China do que antes, diz. **Mercado A34**

ilustrada

SEBO DO MESSIAS, 55, É MECA DA LITERATURA

Loja vende mil obras usadas por dia e armazena um estoque com 3 milhões de livros na região central de São Paulo **B6**

esporte

Flamengo vence o Botafogo e é campeão da Supercopa **A33**

mercado

Porcos caipiras viram aposta do mercado gourmet **A17**

Gás demanda R\$ 140 bi em investimentos e atrai grupos de capital privado

Mercado tem disputa de pesos pesados do setor, que depende dessa cifra mínima para viabilizar a exploração na próxima década

Cinco grandes grupos do capital privado miram o setor de gás, que vai demandar investimentos da ordem de R\$ 140 bilhões em dez anos — apenas da boca do poço para a frente, sem contar a exploração e a produção do combustível. As companhias atuam não apenas nos negócios, mas nos bastidores da política, uma vez que a disputa envolve concessões públicas.

Eneva, cujo principal acionista é o BTG, de André Esteves; Ambar, braço de energia da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista; Cosan, de Rubens Ometto, com Compass e Commit; Energisa, da família Botelho; e Termogás, de Carlos Suarez, são as empresas que se posicionam no segmento. Elas aplicaram, juntas, mais de R\$ 35 bilhões na área na última década.

Até 2035, a projeção é de aumento da demanda por produção de gás natural. Embora seja uma fonte de energia fóssil, é encarada como opção menos poluente e uma aliada na segurança energética, à medida que o país passa a depender de fontes renováveis, cuja geração oscila. Estão no radar das empresas projetos de biometano, produzido a partir de resíduos. **Mercado A15**



Divulgação/Engenheiro de Minas Manoel Jorge Dias

Implosão leva ao chão estrutura de ponte que caiu entre Tocantins e Maranhão

Estrutura remanescente de ponte na BR-226 após ser implodida no domingo (2): considerada bem-sucedida, etapa é necessária para a reconstrução da obra, prevista para até o fim do ano; desabamento, em dezembro, deixou 14 mortos e 3 desaparecidos **Cotidiano A29**

EDITORIAIS A2

Todos perdem com guerra comercial de Trump Sobre alta de tarifas contra Canadá, México e China.

Uma saída política para a polémica previdência do Chile Acerca de reforma das aposentadorias.

Centrão domina Congresso e não dá garantia de apoio a Lula em 2026

Líderes do centrão celebraram a folgada vitória de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) para as respectivas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado como um trunfo para ampliar o poder sobre o governo.

Aliados já discutem a retomada do controle sobre as emendas parlamentares. Afirmam que acomodações de suas legendas em ministérios não bastam para apoiar projetos do governo e uma possível candidatura de Lula (PT) em 2026. **Política A6**

Países e empresários reagem a tarifas de Trump

O decreto que determina taxas adicionais de importação provocou retaliações de parceiros comerciais. O Canadá anunciou a imposição de tarifas, e o México estuda criá-las. Já a China diz que vai questionar as medidas na OMC. Empresários dos EUA também criticaram o "tarifaço". **Mercado A16**

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Todos perdem com guerra comercial de Trump

Medida do presidente que aumenta tarifas sobre importações de Canadá, México e China cria tensão geopolítica e é capaz de produzir impactos nocivos no mercado de trabalho e no controle da inflação

Com sua retórica beligerante costumeira, Donald Trump instituiu a primeira medida que pode gerar uma guerra comercial com grande impacto para a economia mundial.

Sem distinguir entre aliados e adversários, o presidente dos Estados Unidos decidiu impor tarifas de 25% sobre as importações do México e do Canadá —com exceção de energia, que será taxada em 10%. Também haverá tarifas de 10% para importações da China, em adição às cobranças já vigentes, que abrangem certas categorias de produtos.

Juntos, os três perfazem 43% das importações americanas, o equivalente a US\$ 1,3 trilhão (em torno de 4,8% do PIB). A alta das taxas com essa abrangência fará com que a cobrança mé-

dia sobre todas as importações passe de cerca de 3% para quase 11%, acima da tarifa linear de 10% proposta por Trump durante sua campanha eleitoral.

As justificativas alegadas não são apenas econômicas. Ao invocar poderes emergenciais, Trump mencionou o fluxo ilegal de imigrantes e drogas, em especial os opioides traficados por cartéis mexicanos com componentes obtidos na China. No caso do Canadá, haveria evidência de aumento do tráfico pela maior fronteira não vigiada do mundo.

Trump faz valer, assim, sua obsessão com tarifas, que prometeu usar mais amplamente como arma, e não somente para conter o déficit comercial do país, de quase US\$ 1 trilhão anual. Na melhor das hipóteses, as medidas podem

ser revertidas após negociações, mas os riscos são grandes.

No caso dos vizinhos, há gigantesca assimetria. Ambos destinam quase 80% de suas exportações aos EUA, o que representa 22% do PIB do Canadá e 35% do PIB do México. Já as compras feitas pelos EUA dos dois países somam 4% do PIB americano.

Mesmo assim, o Canadá já anunciou a mesma cobrança sobre cerca de US\$ 106 bilhões em bens que importa dos EUA. A China foi mais contida, prometendo levar o caso à Organização Mundial do Comércio, mas não se descarta uma reação mais dura. O México tem a posição mais frágil.

De todo modo, também haverá custos para os EUA. Mesmo com diminuta representação no PIB, as compras americanas são gran-

No caso dos vizinhos, há gigantesca assimetria. Ambos destinam quase 80% de suas exportações aos EUA, o que representa 22% do PIB do Canadá e 35% do PIB do México. Já as compras feitas pelos EUA dos dois países somam 4% do PIB americano

des em setores considerados críticos, como o automotivo.

A inviabilização de um pedaço da cadeia produtiva é capaz de produzir reação cumulativa que custará empregos para a população americana. Não se devem descartar efeitos recessivos.

Projeta-se ainda um impacto inflacionário, algo que pode ser contraproducente para Trump. A alta nos preços de alimentos e gasolina, afinal, foi uma das explicações para a derrota eleitoral do Partido Democrata.

Por ora, o republicano não parece se importar e acredita que seu método agressivo pode trazer vitórias imediatas. Mas o uso repetido de tarifas e da coerção pode afastar aliados e, ao longo do tempo, enfraquecer a liderança global já combatida dos EUA.

Uma saída política para a polêmica previdência do Chile

Depois dos protestos populares de 2019 e tentativas frustradas de mudar toda a Constituição, governo de esquerda consegue acordo para uma reforma; país deve preservar suas conquistas econômicas

O governo de Gabriel Boric, presidente do Chile, parece enfim ter encontrado uma saída para atenuar as tensões em torno do sistema previdenciário do país —que desde os anos 1980 se tornou objeto de debate político e econômico que transcende as fronteiras chilenas.

Por meio de um entendimento com a oposição à direita, foi possível aprovar, na semana passada, uma reforma do regime legado pela ditadura de Augusto Pinochet, que se estendeu de 1973 a 1990. A dez meses das eleições presidenciais e legislativas, a mudança pode ser um trunfo para a esquerda alinhada a Boric.

Para o país, trata-se de um ca-

minho mais sensato depois de tentativas frustradas de mudar todo o seu ordenamento jurídico.

Com políticas liberais —entre elas a previdência privatizada, em que cada pessoa poupa para sua aposentadoria— mantidas pela democracia, o Chile ostentou por décadas o melhor desempenho econômico da região.

Sua renda per capita era inferior à brasileira em 1984 (US\$ 9.000 ante US\$ 12,3 mil, segundo o cálculo do Fundo Monetário Internacional que leva em conta o poder de compra das moedas). Hoje, ela se aproxima do padrão rico, com US\$ 29,5 mil, bem acima dos US\$ 19,5 mil no Brasil.

Isso não impediu, porém, uma

onda de protestos populares em 2019, que suscitou comparações com o que já ocorrera aqui em 2013. Os motivos eram difusos, mas a insatisfação de idosos de baixa renda com as aposentadorias estava entre os principais. Daí decorreram a eleição de Boric e propostas desconstruídas para uma nova Constituição, que não obtiveram apoio na sociedade.

A reforma ora aprovada, longe de desmontar completamente o modelo de capitalização, preserva os fundos de pensão como o motor do sistema e a idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres.

A mudança chilena está assentada especialmente na obrigato-

A renda per capita chilena era inferior à brasileira em 1984 (US\$ 9.000 ante US\$ 12,3 mil, segundo o FMI). Hoje, ela se aproxima do padrão rico, com US\$ 29,5 mil, bem acima dos US\$ 19,5 mil no Brasil

riedade de aportes de empresas públicas e privadas. Essa arrecadação adicional será destinada a elevar benefícios e corrigir disparidades, inclusive de gênero.

Em princípio, espera-se que as novas regras sejam capazes de elevar os valores recebidos por cerca de 20% da população até o fim desta década. Deseja-se, ademais, a inclusão de jovens e trabalhadores informais.

É cedo para dizer se a reforma atingirá seus propósitos e será sustentável. Em todo o mundo, sistemas previdenciários precisam ser ajustados de tempos em tempos. O Chile acerta ao fazê-lo de modo racional, não à base de comoção e reviravoltas.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Trocar Iemanjá por Yeshua não é racismo

Lygia Maria

O Ministério Público da Bahia abriu inquérito para apurar se a cantora Claudia Leitte cometeu racismo religioso ao alterar a letra da música “Caranguejo”, trocando “saudando a rainha Iemanjá” para “eu canto meu rei Yeshua” — nome hebraico de Jesus. O órgão acatou denúncia do Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras (Idafro), que ainda pediu ao MP que recomende à Prefeitura de Salvador e ao governo baiano que não contratem shows de Leitte. O caso escancara ignorância sobre a formação cultural do Brasil e sanha autoritária. Ora, o caráter híbrido da música brasileira — com bricolagem de branco, negro e indígna, do folclore com as culturas popular

e erudita, da tradição com a modernidade, do nacional com o estrangeiro — é justamente o responsável pela sua riqueza. Dá-se o mesmo no sincretismo religioso. Ao fundir candomblé, catolicismo, espiritismo e elementos indígenas, a Umbanda é seu epítome. O músico Carlinhos Brown, que é do candomblé, defendendo Leitte, disse: “Você não entra em um terreiro que não tenha uma imagem do coração sagrado de Jesus.” Há 12 anos, a cantora tornou-se evangélica e, por isso, trocou Iemanjá por Yeshua. Mas tal atitude não se enquadra na tipificação de intolerância religiosa ou de injúria racial acrescida do qualificador de intolerância religiosa (racismo religioso).

A mera troca de palavras não caracteriza injuriar alguém usando elementos referentes à raça ou religião, escarnecer alguém por motivo de crença, impedir cerimônia ou vilipendiar ato ou objeto de culto, tampouco induzir ou incitar discriminação ou preconceito de raça ou religião. Trata-se apenas de uma escolha pessoal da artista baseada em sua crença. Os autores da letra podem discordar da mudança, o que seria caso de infração de direito autoral, não de racismo. Se o Idafro quer criminalizar música e censurar uma artista a partir de um ideal de pureza cultural e do desprezo pelas liberdades individuais, até está no seu direito. Mas que o MP compre essa insensatez é vergonhoso.

BRASÍLIA

O mínimo a fazer no Brasil

Ana Cristina Rosa

Defender e incentivar ações afirmativas pela diversidade e equidade étnico-racial é o mínimo a fazer num país que por quase 400 anos baseou sua economia no trabalho de negros escravizados e, para piorar, estabeleceu uma série de vantagens injustificáveis em prol de imigrantes europeus e seus descendentes. Parece piada, mas os escravocratas receberam indenização monetária no século 19 pela “perda patrimonial” com a abolição da escravatura. Leis como a do Ventre Livre (escravizadas dariam à luz bebês livres, de 1871) e a dos Sexagenários (concedia liberdade aos maiores de 60 anos, de 1885) garantiam a compensação pela eventual libertação de cativos.

Como se as fortunas amealhadas não fossem frutos da exploração secular do trabalho dos cativos nas lavouras de cana, plantações de café, mineração de pedras preciosas, extração de ouro... A concessão de vantagens injustificáveis se estendeu pelo século 20. A “Lei do Boi” (reserva de vagas para filhos de fazendeiros em universidades e escolas técnicas federais) vigorou até 40 anos atrás! Em contrapartida, medidas extremamente prejudiciais “aos escravizados em geral, e aos pretos e africanos em particular” foram criadas e adotadas. Negros foram proibidos de frequentar escolas públicas (Lei nº 1, de 14/01/1837) e de adquirir a propriedade de terras (Lei nº 601, de

18/09/1850), por exemplo. A histórica explica como se consolidou a situação de precariedade econômica, social e educacional da população brasileira afrodescendente. E é bom frisar que não há qualquer relação com incapacidade, preguiça, demérito, carência de esforço para progredir ou qualquer outra coisa do gênero. Há extrema desigualdade de condições, isso sim. Como bem observou o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, no I Simpósio Internacional sobre Equidade – Brasil, Estados Unidos e África do Sul, em dezembro passado, “política de cotas sempre existiu no Brasil, só que era exclusivamente para brancos”.

RIO DE JANEIRO

Receita de entrevista

Ruy Castro

Na segunda passada (27), falei de como a repórter americana Lillian Ross, em décadas de entrevistas para a revista The New Yorker, se orgulhava de nunca ter usado gravador. Tomava notas discretamente e se concentrava em observar o entrevistado, para descrevê-lo de modo que o leitor quase pudesse vê-lo na página impressa. E contei que, em milhares de entrevistas para minhas biografias de Nelson Rodrigues, Garrincha e Carmen Miranda, também nunca usei gravador. Por uma questão prática: eu não precisava de declarações extensas e literais do entrevistado, mas de respostas objetivas — às vezes um “sim” ou “não” — a perguntas curtas e diretas. E, no caso de pessoas mais simples, desabitua-

a dar entrevistas, um gravador só iria inibi-las. Mas havia casos em que o gravador era indispensável: nas entrevistas pingue-pongue, de pergunta e resposta, que fiz para a Playboy nos anos 1980 e 90. Entrevistas tão longas que podiam exigir até três sessões com o entrevistado, cada qual durando horas, e chegar a vinte páginas na revista. Era um trabalho muito diferente. Exigia enorme pesquisa para a preparação de centenas de perguntas, encadeadas de forma que o entrevistado não fugisse de nenhuma e tivesse uma sensação de bate-papo, não de um questionário frio. Detalhe: o entrevistado era sempre famoso, cansado de dar entrevistas e responder

às mesmas perguntas. O problema é que, por mais que a pauta estivesse amarrada, com as perguntas numa sequência lógica, sempre se exigia alguma improvisação. Uma resposta inesperada, por exemplo, pedia um repique rápido, e isso dependia de quanto eu soubesse sobre o entrevistado. Ou digamos que ele escapasse de uma pergunta — era preciso então dar um tempo e pegá-lo com a mesma pergunta, formulada de outra maneira. Fazer duas perguntas iguais com formulação diferente servia também para me certificar se o entrevistado as respondia do mesmo jeito. Aprendi isso na única escola de comunicação que frequentei: uns cem anos de prática.

‘Se eles são famosos, sou napoleão’

A teoria do louco e os novos líderes populistas que recolocam na agenda questões sobre racionalidade na política

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O surgimento de novos líderes populistas recoloca na agenda questões sobre a racionalidade na política. Líderes como Trump, Chávez e AMLO apelam para a retórica grandiloquente e/ou tradições que se julgavam sepultadas desde o pós-guerra: MAGA, bolivarianismo, quarta transformação. E fazem propostas tresloucadas. Mesmo quando derrotadas ou se mostram inexecutíveis, elas sinalizam indignação com o status quo e autenticidade. E assim geram ganhos políticos. Mas há mais em jogo, sobretudo no plano internacional. Na interação estratégica e hostil entre líderes mundiais, parecer volátil e imprevisível garante vantagens porque intimida adversários, levando-os a fazer concessões. Aqui a questão da racionalidade é fundamental: agentes racionais esperam que outros agentes sendo racionais não levem a cabo ameaças, o que garante o equilíbrio, como argumentou Thomas Schelling. Esta é a base da teoria da dissuasão (deterrence). O argumento quanto ao valor estratégico da loucura é conhecido como teoria do louco (madman theory), devido a ter sido expresso desta forma por Nixon a seu chefe de gabinete: “Eu chamo isso de teoria do louco, Bob. Quero que acreditem que eu cheguei ao ponto no qual faria qualquer coisa para acabar com a guerra. A gente vaza a mensagem: ‘não podemos segurá-lo quando está furioso e ele tem o dedo sobre o botão nuclear’.” Essa loucura não é genuína, é fabricada, como sugeriu Maquiavel, nos Discursos sobre Lívio (“Muitas vezes é coisa sábia simular a loucura”). Os loucos — estratégicos ou não —, no entanto, representam uma porcentagem pequena — 8% entre 1986 e 2010 — dos líderes mundiais, segundo uma pesquisa minuciosa sobre o tema, mas tem tido mais sucesso político recentemente na nova onda populista. Mas a teoria tem limitações. A principal é que há trade-offs envolvidos na estratégia: ganhos de suposta irracionalidade implicam também em perdas de credibilidade. Atores irracionais não podem oferecer garantias quanto às promessas e propostas que fazem, como argumenta Roseanne McManus, em “The Limits of Madman Theory: How Trump’s Unpredictability Could Hurt His Foreign Policy”, publicada na Foreign Affairs, 2025. É a incapacidade de ofertar compromissos críveis em virtude de sua própria instabilidade e volatilidade que debilita tais líderes. E, claro, a irracionalidade está sempre sob suspeita. Mais especificamente McManus adverte que ações imprevisíveis podem levar a mal-entendidos, fazendo com que os adversários tomem medidas preventivas que intensificam os conflitos, em vez de resolvê-los. Os parceiros estratégicos também importam: terão cautela diante de um líder imprevisível, o que resulta em enfraquecimento de alianças e redução da cooperação em questões globais. Trump, por exemplo, não opera em um vazio institucional. As instituições democráticas e a opinião pública estabelecem restrições ao quanto ele pode parecer irracional em um contexto de incertezas. O tiro também pode assim sair pela culatra para quem diz “se eles rezam muito, eu já estou no céu”, (Bala da do Louco, Os mutantes).

Na interação estratégica e hostil entre líderes mundiais, parecer volátil e imprevisível garante vantagens porque intimida adversários, levando-os a fazer concessões

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Políticas antidiversidade nos EUA reacendem o alerta no Brasil

Efeito cascata é inevitável, com o fortalecimento de setores que já defendem a redução de práticas afirmativas e o enfraquecimento de direitos sociais

Maria Alice Setubal (Neca)

Doutora em psicologia da educação (PUC-SP), é socióloga e presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal

Não é mais ameaça ou especulação do campo progressista, agora é realidade. Os efeitos imediatos atingem o radicalismo máximo da extrema direita naquele que é considerado o cargo mais poderoso do planeta. Se a globalização surgiu e foi reforçada por décadas nos Estados Unidos, hoje o slogan repetido por Donald Trump —“America first”— já nasce de um erro conceitual grave.

Um país construído à base de imigração e miscigenação não deveria fazer ode à supremacia branca e heteronormativa. A ideia de fortalecer e ampliar os muros prometidos por Trump como “intransponíveis” para expulsar imigrantes já era esperada desde que o presidente recém-empossado acenou com uma nova candidatura, mas as medidas antidiversidade, equidade e inclusão anunciadas no discurso de posse (e colocadas em prática horas depois) coíbem e proíbem o desenvolvimento de políticas públicas e privadas e transformações culturais na sociedade, des-

montando décadas de avanço.

O documento divulgado pela Casa Branca no último dia 22 de janeiro afirma que o decreto “restaura os valores da dignidade individual, do trabalho duro e da excelência”. E, no discurso de posse, Trump já havia prometido (assim como durante toda a campanha) “formar uma sociedade que não vê cores e que tem como base o mérito”.

As medidas não atingem apenas as instituições diretamente ligadas ao governo —agências federais foram orientadas a acabar com programas de diversidade também no setor privado. E sabemos que as grandes companhias, incluindo as poderosas big techs, estão alinhadas à nova gestão norte-americana.

A influência dos Estados Unidos na formulação de políticas públicas e privadas no mundo é inegável. Se as maiores corporações americanas forem pressionadas a abandonar compromissos com a diversidade, outras empresas globais podem seguir esse caminho para se manterem

competitivas no mercado. Movimento que, indiscutivelmente, vai impactar a formação de futuras lideranças globais. Além disso, se não tivermos as populações diretamente representadas nos espaços de decisão, as políticas continuarão a refletir apenas os interesses de grupos historicamente privilegiados. A ausência de diversidade impede a criação de medidas eficazes para romper com desigualdades estruturais, perpetuando exclusões.

Outro reflexo preocupante ocorre no cenário político: líderes de extrema direita em outros países podem se sentir legitimados a adotar medidas semelhantes, fragilizando ainda mais a luta pela equidade racial, sexual e de gênero. No Brasil, essa influência pode fortalecer setores políticos que já defendem a redução de políticas afirmativas e o enfraquecimento de direitos sociais.

Além das medidas diretas e avassaladoras contra a diversidade, equidade e inclusão firmadas, vale destacar algumas das inúmeras decisões perigosas

A influência dos EUA na formulação de políticas públicas e privadas no mundo é inegável. Se as maiores corporações americanas forem pressionadas a abandonar compromissos com a diversidade, outras empresas globais podem seguir esse caminho

de alto impacto para todo o planeta. Um dos decretos restringe drasticamente a ajuda dos Estados Unidos a políticas externas, principalmente as que promovem equidade racial e de gênero, combate à mudança climática, educação midiática e regulação das big techs.

Os prejuízos em âmbito mundial são incalculáveis. E, para o Brasil, essa guinada pode significar uma redução no financiamento de iniciativas sociais apoiadas por fundações americanas e que atuam em causas essenciais no contexto brasileiro. Isso sem falar nas decisões para aumentar a exploração de combustíveis fósseis, reduzir incentivos à transição energética e retirar, mais uma vez, os Estados Unidos do Acordo de Paris, o que nos afeta ampla e diretamente.

As ações de Donald Trump não são apenas um ataque simbólico —elas têm consequências reais e imediatas para milhões de pessoas. O efeito cascata é inevitável e preocupante, ameaçando conquistas fundamentais no combate às desigualdades. Justamente por isso, a resistência se faz ainda mais necessária e deve extrapolar as fronteiras norte-americanas. Governos, empresas, universidades e ONGs precisam reafirmar o compromisso com valores inegociáveis e estruturantes de uma sociedade minimamente justa, independentemente das pressões políticas.

Tratar diversidade, equidade e inclusão como questão partidária é algo que já vimos por aqui e que precisa ser superado.

Por que Portugal é o melhor país para imigrar

Sociedade portuguesa preza por valores humanos e se apresenta como escolha de futuro para quem deseja construir uma vida digna

José Manuel Diogo

Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, é fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos e professor convidado no IDP

Há semanas, Portugal foi alvo de críticas severas por uma operação policial que envolveu imigrantes brasileiros. A imagem de cidadãos encostados a uma parede gerou acusações de racismo e xenofobia. No entanto, ao comparar este episódio com a recente deportação de dezenas de brasileiros dos Estados Unidos, acorrentados como criminosos, percebe-se que o debate precisa ser mais profundo. O que Portugal demonstra, mesmo sob pressão, é a força de um humanismo que resiste.

Os Estados Unidos, que um dia representaram o sonho de liberdade e prosperidade, mostraram-se nos últimos dias como um pesadelo para milhares de brasilei-

ros que buscaram naquele país uma vida melhor. A imagem de cidadãos acorrentados, tratados como assassinos em cenas dignas de filmes de Hollywood, ecoou globalmente. Essas deportações revelam uma nova era de política migratória implacável, onde a compaixão é substituída por demonstrações de força e intolerância. Para muitos, o chamado “sonho americano” transformou-se em uma prisão de alta segurança para promessas não cumpridas e humilhações públicas.

Em contraste, Portugal se apresenta como uma escolha de futuro para os brasileiros que desejam construir uma vida digna em uma sociedade que preza por valores humanos. Hoje vivem

513 mil brasileiros em um país de apenas 10 milhões de habitantes. Comparado aos 2,08 milhões de brasileiros nos Estados Unidos, o impacto proporcional é quase 20 vezes maior. E, mesmo assim, Portugal não fecha suas portas. Pelo contrário, oferece oportunidades e acolhimento em um cenário global cada vez mais marcado pelo medo e pela xenofobia.

Portugal não é perfeito. Como qualquer nação, enfrenta desafios econômicos e sociais, mas há algo inegável: sua história está profundamente entrelaçada com o Brasil. Compartilhamos uma língua, uma cultura e um entendimento tácito de que somos mais fortes juntos. Enquanto os Estados Unidos erguem muros, Por-

Hoje vivem 513 mil brasileiros em um país de apenas 10 milhões de habitantes. (...) E, mesmo assim, Portugal não fecha suas portas. Pelo contrário, oferece oportunidades e acolhimento

tugal abre horizontes. Enquanto a política americana desumaniza o outro, Portugal lembra que a diversidade é sua força.

Brasil e Portugal têm agora a oportunidade de escrever mais um capítulo da sua relação. Em vez de mirar um passado idealizado que os Estados Unidos já não representam, os brasileiros podem olhar para Portugal como um parceiro para a construção das suas vidas; nas ruas de Lisboa, Porto, Braga ou Coimbra, sentindo-se parte de um tecido social que os reconhece, respeita e valoriza.

É tempo de refletir sobre o que o futuro reserva. Os brasileiros expulsos de forma desumana dos Estados Unidos não precisam perder a esperança. Portugal os convida a reconstruir suas vidas em um país onde são vistos como irmãos, não como estrangeiros. Aqui há espaço para que sonhos sejam plantados, cultivados e colhidos.

A mensagem para os que hoje enfrentam o terror de uma deportação humilhante é simples: venham. Em Portugal, ninguém vos mandará embora. Juntos, podemos construir um mundo mais justo, humano e sustentável. O futuro fala português.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Executivo e Legislativo

“Lula vende otimismo com Congresso, mas cenário continua muito ruim para o governo” (Política, 1º/2). Em tempos tão difíceis para o Brasil e o mundo, é muito pedir a esses parlamentares que pensem mais no país do que nos interesses pessoais deles mesmos? Que tal mostrar um pouco de patriotismo verdadeiro de amor pelo Brasil?

Maria Milhome (Brasília, DF)

*

Tanto o governo Lula como o governo Bolsonaro terminaram seus mandatos na metade, virando zumbis políticos incapazes de se reeleger. Não há lugar para presidentes de esquerda ou de direita no Brasil. Todos serão reféns do Congresso Nacional que, bem ou mal, ainda representa a vontade da maioria dos eleitores brasileiros.

José Freitas (Belém, PA)

Impacto na renda

“Preço dos alimentos ofusca aumento da renda no Brasil e trava poder de compra” (Mercado, 1º/2). Se no Brasil fossem liberados os mais de 200 milhões de hectares de pastagens e commodities destinados à ração animal (subsidiados e agraciados com renúncias fiscais) teríamos mais espaço para plantar comida e, de quebra, haveria menos incêndios, perda de biodiversidade, mudanças climáticas e violência contra povos autóctones.

Paula Brügger (Florianópolis, SC)

*

Não são os alimentos que estão caros, são os salários que estão absurdamente baixos. Os números falam por si mesmos. Se um salário compra 1,7 cesta básica, como um trabalhador pode se manter com gastos de moradia, saúde, transporte etc? Cerca de 70% da população vive com um salário mínimo. Ai vêm as pseudo esquerdas defender o Estado complementar renda. Distributivismo nunca foi política de esquerda, é interesse das elites para pagar salários de fome.

Ettore Fellini (São Paulo, SP)

Mercado global

“Canadá retalia EUA com tarifas, e China acionará a OMC” (Mercado, 2/2). Esse senhor republicano poderá levar o país dele e toda a economia mundial a uma crise sem precedentes. Estamos à mercê de um pragmatismo sem noção.

Claudionir da Silva (São Paulo, SP)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



As irmãs Julia e Nadia Nasr na torrefação do Café Por Elas, em Santa Cecília, região central de São Paulo

Ronny Santos - 30.jan.25/Folhapress

Irmãs e advogadas

“Queremos que o nosso café seja o melhor, e produzido só por mulheres, dizem produtoras” (Mônica Bergamo, 1º/2). Amei a história e a proposta! Eu quero esse café! Vou procurar a marca. A mulherada arrasou.

Valeria Cavalcanti Rolla (Rio de Janeiro, RJ)

*

Que trabalho potente! Parabéns às duas irmãs!

Roberta Martins (Belo Horizonte, MG)

*

Orgulho como mulher! Cansada de trabalhar para o patriarcado! Matérias como essa dão esperança.

Patrícia Duarte (São Paulo, SP)

Violência no esporte

“Homem sofre violência sexual em briga de torcidas no Recife” (Cotidiano, 1º/2). Bando de homens impotentes precisando se afirmar como machos pela violência e covardia, típico de gente impotente.

Fatima Marinho (São Paulo, SP)

*

Depois de toda a barbárie o secretário de Estado diz que “não houve falha no policiamento”. Realmente, não é falha, é falência.

Anderson Pereira de Souza (São Paulo, SP)

Insegurança pública

“Pinheiros tem morte, arrastão e furtos em meio a recorde de roubos” (Cotidiano, 1º/2). A insegurança dos bairros periféricos se democratizando na cidade inteira.

Anibal Carrion (Santos, SP)

Oscar 2025

“Fui crucificada e apedrejada sem a opção de me defender”, diz Karla Sofia Gascón (Ilustrada, 2/2). Acho engraçado essas pessoas que falam o que querem e depois não gostam de ouvir a reação a suas falas. Será que elas não pensam?

Paulo Petraski (São José dos Pinhais, PR)

*

Não vi o filme e não conheço essa atriz, mas um fato é indiscutível: ninguém chuta cachorro morto. Quem nunca disse ou fez uma bobagem na vida que atire a primeira pedra. Os ataques acontecem porque alguns (talvez muitos...) reconhecem nela uma ameaça real. Treze indicações para o Oscar causam inveja em muita gente. Falta pouco. Que venha o resultado.

Dirce Maria de Jesus Barbosa (São Paulo, SP)

Carnaval 2025

“Paolla Oliveira tem corpo atacado nas redes sociais” (F5, 1º/2). Ela é maravilhosa! E felizmente tem saúde mental para lidar com esse ambiente tóxico de redes sociais, ignorando seres de poucas luzes que derramam sua escuridão em comentários maldosos.

Denise Soares (Brasília, DF)

*

Com todo respeito ao Diogo Nogueira, ela está maravilhosa! Tem uma beleza interna e externa exuberante! Samba muito. Muita inveja no ar. Paolla sempre linda e maravilhosa! Sucesso sempre. Ótimo carnaval para você e sua escola.

Carlos Alberto Corteletti (Vila Velha, ES)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatepo.com.br

SEMINÁRIOS FOLHA

O QUE A Folha promove o seminário “Transporte de Passageiros por Moto”, evento presencial e gratuito que acontece no auditório do jornal. A Uber patrocina o encontro.

Duas mesas terão a participação de integrantes dos setores privado e público, do terceiro setor e de especialistas a fim de debater os pontos positivos e negativos dessa nova atividade de transporte.

ONDE Na alameda Barão de Limeira, nº 425, Campos Elíseos, no centro da capital paulista.

QUANDO O evento acontece nesta terça-feira (4), a partir das 15h30.

COMO ASSISTIR

- Acesse youtube.com/watch?v=TZv8W9SpvXM e assista pelo canal da Folha no YouTube;
- Para assistir ao evento presencialmente, é preciso garantir seu ingresso em sympla.com.br/evento/seminarios-folha-transporte-de-passageiros-por-moto/2806236/.

ARTESANATO EM SP

A Prefeitura de São Paulo realiza em fevereiro feiras de artesanato do programa Mãos e Mentes Paulistas. O intuito é fortalecer o trabalho de artesãos locais e oferecer espaços para a comercialização de produtos autorais.

Os eventos acontecerão em todas as regiões da capital paulista. Veja a lista de endereços e horários acessando o site: capital.sp.gov.br/w/feiras-de-artesanato-impulsionam-economia-criativa-em-todas-as-regioes-de-sao-paulo/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 3.FEV.1925



Testemunhas no processo da Revolta Paulista serão ouvidas

A inquirição de testemunhas no processo sobre a Revolta Paulista de julho de 1924 começará a ser feita, e o secretário de Justiça do estado de São Paulo, Bento Bueno, tem-se comunicado com o juiz federal Washington do Oliveira —que preside os trabalhos do caso. Esse entendimento entre Bueno e Oliveira prende-se às medidas de ordem a se respeitarem no decorrer da inquirição. O juiz já resolveu o modo por qual devem ser feitas as visitas dos familiares e dos advogados aos denunciados que estão detidos. A Revolta Paulista foi um movimento que lutou, sem sucesso, para derrubar o governo do presidente Arthur Bernardes.

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

H de harmonia

Novo primeiro secretário da Câmara, o deputado federal Carlos Veras (PT-PE) acredita que a relação do governo Lula com o Congresso vai melhorar na gestão de Hugo Motta (Republicanos-PB). Para ele, o paraibano tem um perfil "acolhedor" que pode ajudar na interlocução com o Palácio do Planalto. "[O ex-presidente] Arthur Lira tem o seu perfil e sempre teve relação boa com a gente. São naturais, em algum momento, dificuldades. Não tenho dúvidas de que [com Motta] vai melhorar a relação", diz.

GEN Z Motta começou o mandato no comando da Câmara promovendo mudanças na comunicação. Os publicitários Chico Mendez e Moriael Paiva assumiram a estratégia das redes sociais e vão buscar aproximar as atividades da Casa da geração mais nova. Eles contam com o apoio do jornalista Leandro Colon, ex-diretor da Folha em Brasília.

CAPTOU? O primeiro vídeo dentro da nova estratégia mostra Motta fazendo um trocadilho com o Google e anunciando seu próprio buscador, o "Hoogle", que será um espaço para traduzir e explicar as votações da Casa.

REGRAS O PL discutirá em sua primeira reunião de bancada, marcada para esta terça-feira (4), quais comissões da Câmara são de interesse do partido neste ano, em conversa que não excluiria a CCJ (Constituição e Justiça), a principal da Casa, afirma o líder da legenda, Sóstenes Cavalcante (RJ). "Eu vou brigar, na partilha das comissões, para o cumprimento do regimento", diz. "O PL tem a primeira e segunda pedidas. Não abrirei mão disso."

DEFINIÇÃO O Supremo Tribunal Federal retomará entre 7 e 14 de fevereiro, no plenário virtual, o julgamento sobre os limites da autonomia dos partidos para fixação de comissões provisórias de direção. Esses órgãos são instituídos pelas cúpulas partidárias em estados ou municípios, mas não têm o status de diretórios criados por processos eletivos internos.

NOVO ROUND A Câmara Municipal de SP vai realizar uma audiência pública nesta sexta-feira (7) para discutir a regulamentação do transporte de passageiros por motocicletas na cidade, em meio à ofensiva do prefeito Ricardo Nunes (MDB) contra mototáxi e caronas em motos por aplicativo. A audiência foi solicitada pela vereadora Amanda Paschoal (PSOL). O debate deve ter participação de secretários da gestão Nunes, lideranças de movimento em defesa de motoboys e representantes da Uber, da 99 e da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia.

Com Danielle Brant e José Matheus Santos

Cláudio



O presidente Lula, durante entrevista na semana passada, em Brasília Gabriela Biló - 30.jan.25/Folhapress

Centrão domina eleição do Congresso e cobra fatura, mas sem garantir apoio em 2026

Partidos veem governo Lula frágil, e aliados do presidente admitem possibilidade de reforma ministerial mais ampla para ceder espaços

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Líderes do centrão celebraram a folgada vitória para o comando do Congresso como um trunfo para a ampliação de poder sobre o governo e para o aumento de influência sobre a verba pública, num momento de queda de popularidade do presidente Lula (PT).

Já no sábado (1º), após a eleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e de Hugo Motta (Republicanos-PB) para as presidências do Senado e da Câmara, aliados da dupla discutiam cenários de um possível redesenho do governo e de retomada do controle sobre as emendas parlamentares.

Fortalecidos, líderes do grupo passaram a defender um choque na estrutura da gestão Lula, que poderia incluir a redução do peso do PT na chamada cozinha do Palácio do Planalto, responsável pela coordenação do governo.

Representantes desses partidos têm alertado que uma simples acomodação de suas legendas no ministério de Lula não basta para garantir uma adesão a todos projetos de interesse do governo no Congresso e, menos ainda, para assegurar apoio à uma candidatura de Lula em 2026.

Para que esses partidos ampliem o alinhamento com o governo e, depois, subam no palanque petista, Lula precisaria reorganizar o governo e recuperar popularidade —principal desafio do governo neste momento.

Líderes do centrão manifestam resistência a adensar sua participação no mandato do petista num momento de queda dos índices de avaliação do presidente. O argumento é que, com esse movimento, eles arriscariam capital político entre eleitores de direita.

Um integrante da cúpula da Câmara aponta que, atualmente, deputados e senadores já são "unidades orçamentárias", graças ao aumento expressivo das emendas e que não são mais dependentes da força do governo para abastecer seus redutos. Por isso, a retomada do poder sobre as emendas, alvo de bloqueio do STF, soa até mais urgente do que uma reforma ministerial.

Essas constatações são interpretadas, tanto no governo como no centrão, como um diagnóstico legítimo do quadro político, mas também como um argumento para ampliar o poder de barganha do Congresso na negociação de cargos no primeiro escalão.

Um dirigente desses partidos afirma que a ideia de participação na equipe de Lula não é totalmente descartada porque há, sim, chances de reeleição em 2026, principalmente diante da possibilidade de um racha da direita.

Diante desse cenário, aliados de Lula afirmam que ele já admite, em conversas reservadas, a necessidade de fazer um gesto mais amplo para esses partidos, com uma reforma ministerial mais abrangente. Para isso, poderia ser necessário sacrificar aliados próximos e o próprio PT.

Nesta segunda-feira (3), Lula dará início a uma nova rodada de conversas políticas. À tarde, ele se reunirá com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que deve assumir o cargo de ministra da Secretaria-Geral da Presidência.

O presidente teria sinalizado a intenção de recomodar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), na Saúde. Lula vem demonstrando insatisfação com o desempenho da atual titular, Nisia Trindade, embora resista a demiti-la.

Caso a troca seja feita, Lula faria uma mudança na cozinha do Planalto. O ministério responsável pela articulação política poderia ficar com um não petista. O mais cotado hoje seria o ministro Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), do Republicanos, partido de Hugo Motta.

As discussões no governo para ampliar laços com partidos de centro e centro-direita refletem um comportamento crítico de líderes dessas legendas em relação ao governo. O caso mais emblemático é o do PSD, cujo presidente, Gilberto Kassab, disse na semana passada que Lula não conseguiria um novo mandato se a eleição ocorresse agora.

Nessa lógica, ganhou mais força a aposta no ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para o ministério de Lula. Há expectativa de negociação com o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), a quem é creditado o desempenho de Hugo na eleição para a Casa.

Segundo aliados, o presidente tem a opinião de que Lira não impôs tantos obstáculos à agenda do governo e, por isso, não estaria descartada a possibilidade de sua nomeação para um ministério como o da Agricultura.

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), também é citado na bolsa de apostas. Integrantes do governo avaliam que ele ajudaria o governo a se aproximar do segmento evangélico.

Lula tem insistido para que os ministros de estados do Nordeste trabalhem para reverter tendência de queda de sua aprovação na região —o que tem sido motivo de preocupação do presidente. Aliados do presidente afirmam que a reforma deve consumir mais 15 dias.

Hugo Motta assume sem definir focos e tentando se equilibrar entre PT e PL

Novo presidente da Câmara agiu nos bastidores antes da eleição, venceu sem apresentar quais são suas pautas prioritárias e evitou compromissos polêmicos

Victoria Azevedo

BRASÍLIA Novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) chega ao cargo tendo como uma de suas principais tarefas conciliar as demandas do PT de Lula e do PL de Jair Bolsonaro, que o apoiaram na disputa.

Hugo foi eleito neste sábado (1º) com 444 votos. Apesar de receber a chancela de quase todos os partidos, assume a principal cadeira da Casa sem deixar claros, nem para os próprios parlamentares, as prioridades e os grandes temas que deverá destacar nos próximos dois anos.

Em seu primeiro discurso após ser eleito, Hugo fez uma defesa da democracia, das emendas parlamentares e da igualdade entre os três Poderes, dando recados ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao Executivo. Mais cedo, numa fala ainda enquanto candidato, afirmou que trabalharia pelo fortalecimento do Legislativo e defenderia a imunidade parlamentar.

A chamada "defesa das prerrogativas parlamentares" foi uma das principais cobranças que Hugo ouviu ao longo da campanha, com críticas à atuação do Supremo, assim como uma solução definitiva para garantir o pagamento de emendas suspensas pelo tribunal.

Descrito como um político de perfil conciliador, sereno e habilidoso, o deputado tem forte atuação nos bastidores. Sua campanha se resumiu, sobretudo, a encontros reservados e negociações políticas para a divisão dos espaços internos, evitando compromissos acerca de propostas consideradas polêmicas.

Um ponto lembrado por aliados é o fato de que as eleições de 2026 vão ocorrer enquanto ele estiver à frente da Câmara, o que vai impor desafios que terão de ser levados em conta na condução dos trabalhos.

A proximidade do pleito elevará a pressão sobre o presidente da Casa, principalmente em temas considerados espinhosos, como projeto de lei que dá anistia aos



O deputado federal Hugo Motta (Republicanos), após a eleição para presidente da Câmara dos Deputados no sábado (1º). Pedro Ladeira/Folhapress

condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro e a regulação das redes sociais.

Nesse sentido, o cenário político polarizado e incertezas sobre quem deverá concorrer à Presidência da República são fatores que exigirão do comando da Câmara destreza para manter um clima equilibrado no Legislativo, dizem parlamentares.

Apesar disso, eles afirmam que Hugo não terá uma linha de condução nem estritamente governista nem abertamente oposicionista, sabendo transitar entre todos os campos políticos da Casa.

De outro lado, por parte do

Palácio do Planalto, há expectativa de melhora na relação do Executivo com a Câmara, com diálogo mais respeitoso do que no mandato do antecessor Arthur Lira (PP-AL), com quem os articuladores do governo tiveram atritos.

Essa previsão, dizem deputados governistas, pode ser especialmente importante para que haja empenho da Câmara na aprovação de pautas de interesse na área econômica.

Neste domingo (2), Lula telefonou para o novo presidente da Câmara para desejar êxito, afirmou pelas redes sociais o líder

Conheça a nova Mesa Diretora da Câmara

PRESIDÊNCIA
Hugo Motta
(Republicanos-PB)

1º VICE-PRESIDÊNCIA
Altineu Côrtes
(PL-RJ)

2º VICE-PRESIDÊNCIA
Elmar Nascimento
(União Brasil-BA)

1º SECRETARIA
Carlos Veras
(PT-PE)

2º SECRETARIA
Lula da Fonte
(PP-PE)

3º SECRETARIA
Delegada Katarina
(PSD-SE)

4º SECRETARIA
Sergio Souza
(MDB-PR)

Defenderemos também as melhores práticas e as melhores políticas econômicas, para defender a paz nos lares dos brasileiros

Hugo Motta
deputado, em discurso após a vitória, no sábado (1º)

do governo, deputado José Guimarães (PT-CE).

Na manhã desta segunda-feira (3), Lula receberá Hugo e o presidente eleito do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), no Palácio do Planalto.

Hugo se comprometeu com a bancada do PT a reestabelecer o rito de tramitação das medidas provisórias, instrumento que foi alvo de embate entre Lira e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Aliados apostam na boa relação dele com Alcolumbre, para evitar disputas entre os congressistas. Ponderam que, apesar do bom diálogo, o presidente da Câmara não abrirá mão de direitos conquistados pelos deputados nos últimos anos.

Além de uma esperada postura corporativista, aliados arriscam dizer que Hugo quer aplicar um foco na segurança pública e na educação. Apontam ainda que, embora o deputado não tenha se aprofundado na agenda econômica durante campanha, ele tem um olhar atento a essa pauta. Em discurso no sábado, falou a favor da estabilidade fiscal.

Se, por um lado, deu poucas pistas de qual será sua plataforma na presidência e quais projetos pretende tocar, Hugo afirmou, em conversas com os deputados, que pretende "reviver" o plenário da Casa. Isso significa a convocação dos colegas para debates mais aprofundados das matérias e previsibilidade da pauta de votações —assim como a definição de um cronograma para dias e horários das sessões de plenário.

Ele também tem garantido que a pauta será feita de forma equilibrada, atendendo a todos os partidos. Assegura ainda que vai distribuir de forma mais equânime as relatorias dos projetos entre os congressistas e dar transparência e voz aos deputados no colégio de líderes, pontos criticados por deputados em relação à conduta de Lira.

Além disso, Hugo afirmou que quer valorizar o trabalho das comissões temáticas, diminuindo o número de requerimentos de urgência levados ao plenário (instrumento que foi recorrente sob a gestão de Lira e anula a necessidade de que os projetos sejam discutidos nos colegiados).

Às vésperas do pleito, Hugo divulgou seu slogan "Do lado do Brasil", falando em união do país, convergência de ideias e respeito à pluralidade —mas sem avançar nos sinais que pudessem gerar ruídos com um lado ou outro.

Colaborou Raphael di Cunto, de Brasília

Deputado diz que anistia a réus do 8 de janeiro será discutida com líderes e tratada com imparcialidade

BRASÍLIA O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou neste domingo (2) que "com certeza" a anistia aos presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro será levada para discussão nos próximos dias com os líderes da Casa legislativa e que o tema será tratado com "imparcialidade".

Hugo Motta também disse que a chamada pauta de costume não

é prioridade e que os esforços deveriam estar concentrados em outras agendas.

"É o tema que mais divide a Casa hoje. Você tem o PL defendendo que se vote a anistia para os presos lá do episódio do 8 de janeiro e você tem a esquerda, o PT principalmente, defendendo que esse assunto não seja debatido, não seja votado", afirmou.

"A pauta [de votação da Câmara]

é feita pelo presidente com a participação dos líderes. E com certeza esse será um tema que será levado para essas reuniões nos próximos dias. E vamos conduzir com a maior imparcialidade possível", completou.

As declarações foram dadas durante entrevista do deputado para veículos de imprensa da Paraíba, seu estado, um dia após assumir a presidência da Câmara.

Esse tema é o tema que mais divide a Casa hoje

Hugo Motta
deputado, sobre o projeto de anistia aos réus do 8 de janeiro

Sobre a pauta de costume, outro ponto que também divide governo e oposição, afirmou que o tema não é prioridade. No entanto voltou a afirmar que a pauta de votação é decidida em conjunto com o colégio de líderes.

"Essas pautas ideológicas, de costume, penso eu que elas não estão na prioridade do dia."

Acrescentou que, quando o Congresso Nacional entra nesses assuntos, acaba gastando "muita energia" e deixa naquele momento de discutir pautas que podem impactar mais diretamente na vida das pessoas.



**SÃO PAULO É MÚSICA,
DANÇA, ARTE,
GASTRONOMIA**

THE
TOWN
SÃO PAULO

DOS MESMOS CRIADORES DO *Rock in Rio*

Patrocinador Master
EISENBAHN

rechers | artplan

SÃO PAULO É THE TOWN

WE ARE BACK IN TOWN



THE TOWN CARD
SÃO PAULO
VENDAS 20.FEV ÀS 19H

GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO

INTEIRA: R\$ 895,00 - MEIA: R\$ 447,50 | thetown.com.br | 06.07.12.13.14 ~ SET

O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 8x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti.

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) cards por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) cards. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

política



Davi Alcolumbre após vencer eleição para a presidência do Senado — Pedro Ladeira — 1º. fev. 25 / Folhapress

Senadores veem Alcolumbre ‘calibrado’, com trato direto com Lula e acenos a oposição

Governo não esconde desconfiança e aponta que o novo chefe do Senado costuma pedir o que quer, com pouco pudor

Thaís Oliveira

BRASÍLIA Eleito com o terceiro maior placar da história, o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), prometeu pacificação e construção de pontes, mas deixou claro aos colegas parlamentares que, entre o PT de Lula e o PL de Jair Bolsonaro, escolherá defender os interesses do Congresso.

Integrantes do governo Lula não escondem uma certa desconfiança. Alcolumbre volta à presidência do Senado com o apoio de Bolsonaro e já de olho na reeleição ao cargo, em 2027. Para reter o apoio interno, buscará honrar a promessa de que a oposição terá o que quer: espaço para tentar desgastar o governo em um ano decisivo para a próxima disputa presidencial.

Um senador próximo a Alcolumbre acrescenta que já está claro que ele pretende tratar com Lula sem intermediários. Por isso, afirma, o sucesso do governo no Congresso vai depender diretamente da interlocução do petista com o novo presidente do Senado.

Alcolumbre tenta diminuir as suspeitas. Em uma das conversas que teve com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), argumentou que, em seu primeiro mandato como presidente, não

atrapalhou Bolsonaro porque não cabia a ele dificultar o trabalho do ganhador da eleição. Agora, prosseguiu, quem ganhou foi Lula.

O recado foi tornado público após a vitória, no sábado (1º), de forma enfática. “Nenhum senador, nenhuma senadora, tem autoridade de atrapalhar a agenda do governo. O governo terá sua agenda totalmente respeitada”, disse.

O governo viu o aceno com bons olhos, mas sabe que o senador pelo Amapá não tem pudores de dizer o que quer — e, via de regra, tem desejos pouco modestos. Alcolumbre é padrinho da indicação de dois ministros e de uma lista de cargos de segundo, terceiro e quarto escalões.

O senador angariou poder entre os colegas não só pelo perfil de síndico, resolvendo problemas de toda ordem, mas também pela distribuição de uma fatia bilionária do Orçamento público, da qual não quer abrir mão.

Como presidente do Senado de 2019 a 2021, Alcolumbre ajudou a estabelecer, com o aval de Bolsonaro, um mecanismo de distribuição volumosa de emendas parlamentares para os redutos de deputados e senadores. Hoje, o uso da ferramenta é motivo de uma batalha entre Congresso e STF (Supremo Tribunal Federal).



Conheça a nova Mesa Diretora do Senado

PRESIDÊNCIA
Davi Alcolumbre
(União Brasil-AP)

1º VICE-PRESIDÊNCIA
Eduardo Gomes
(PL-TO)

2º VICE-PRESIDÊNCIA
Humberto Costa
(PT-PE)

1ª SECRETARIA
Daniela Ribeiro
(PSD-PB)

2ª SECRETARIA
Confúcio Moura
(MDB-RO)

3ª SECRETARIA
Ana Paula Lobato
(PDT-MA)

4ª SECRETARIA
Laércio Oliveira
(PP-SE)

A defesa das emendas ficou nítida nas primeiras declarações de Alcolumbre após a vitória. Uma pessoa próxima ao novo presidente vai além: afirma que, enquanto o Congresso não tiver garantias de que manterá poder sobre o dinheiro, o governo não deve esperar nada de graça do Senado.

Além do controle sobre o Orçamento, fatores eleitorais devem ditar o ritmo da relação. Um aliado de Lula diz, sob reserva, que o Planalto sabe que o amapaense não deve perder de vista a popularidade do presidente. No momento de dificuldade atual, a avaliação é que Alcolumbre não buscará o rompimento, mas não deixará de jogar confete para a oposição.

O estilo de Alcolumbre ficou marcado por sua gestão como presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), de 2021 a 2024. O senador estabeleceu um mantra: vota-se tudo, e quem tem voto leva. Foi assim que a comissão aprovou propostas controversas, como a castração química para estupradores e a legalização de cassinos.

A máxima, por outro lado, não o impediu de explorar o poder de presidente da comissão mais importante do Senado. Em 2021, Alcolumbre desafiou até mesmo um futuro ministro do STF ao deixar o indicado de Bolsonaro, André Mendonça, esperando quatro meses para ser sabatinado.

Na campanha para volta à presidência do Senado, Alcolumbre recorreu ao mantra outra vez. Com Bolsonaro, deixou claro que não vai se contrapor à votação de nada. Com Lula, disse que não tinha compromisso com a anistia aos golpistas do 8 de janeiro.

Integrantes da oposição admitem, reservadamente, que não veem condições para aprovar a anistia nos próximos dois anos e muito menos o impeachment de ministros do STF. Primeiro, porque não há votos. Segundo, porque Alcolumbre não quer — ao menos não neste mandato.

A Folha conversou com 14 senadores sobre o que esperar da presidência de Alcolumbre. Ouviu da maioria que o amapaense volta ao cargo mais calibrado, experimentado e equilibrado.

Também contribui para a avaliação de que o segundo mandato será moderado o fato de que a CCJ e a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), importantes comissões da Casa, estarão nas mãos de dois senadores experientes e próximos do Planalto, Otto Alencar (PSD-BA) e Renan Calheiros (MDB-AL).

Sob o signo do equilíbrio, Alcolumbre também prometeu resolver um dos principais pontos de incômodo do Senado: a perda de poderes para a Câmara. O senador disse que vai conversar com Hugo Motta (Republicanos-PB) sobre o rito de tramitação das medidas provisórias, suspenso por vontade de Arthur Lira (PP-AL), e defender o Senado.

Além de corporativista, o senador agrada aos colegas pelo estilo. É mais informal, direto e expansivo que o antecessor Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Menos disciplinado, mas cumpridor de acordos. Amigos brincam que o presidente do Congresso parece um vereador — o que não é dito como crítica.

PGR pede para o STF condenação de Carla Zambelli e de hacker da Vaza Jato

Laura Intrieri

SÃO PAULO A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu a condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e do hacker Walter Delgatti Neto pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

Em alegações finais enviadas ao STF (Supremo Tribunal Federal) na sexta-feira (31), o procurador-geral Paulo Gonet afirma que há “conteúdo probatório suficiente” de que a congressista “comandou a invasão a sistemas institucionais” do Judiciário.

O caso se iniciou em janeiro de 2023, quando foram detectadas invasões aos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) com documentos falsos, incluindo um mandado de prisão forjado contra o ministro do STF Alexandre de Moraes por “organização criminosa”.

Em agosto do mesmo ano, Delgatti foi preso e Zambelli se tornou alvo de busca e apreensão. A PGR sustenta que a deputada não só contratou o hacker, como elaborou o texto do falso mandado de prisão. Para a acusação, os crimes visavam “colocar em dúvida a legitimidade e a lisura da administração da Justiça”.

A acusação diz que Zambelli contratou Delgatti e o remunerou por meio de pessoas próximas, que teriam repassado R\$ 13,5 mil ao hacker. O documento cita que foram encontrados nos celulares de ambos arquivos idênticos referentes a um mandado de prisão falso contra Moraes.

A ação foi relatada por Moraes, na Primeira Turma do tribunal, que aceitou a denúncia por unanimidade em maio de 2024. A ministra Cármen Lúcia disse que começava a se preocupar “não só com o uso de inteligência artificial, mas com a desinteligência natural de alguns que atuam criminosamente”.

A defesa de Zambelli, comandada pelo advogado Daniel Bialski, afirmou que “inexiste qualquer prova efetiva que ela tivesse colaborado, instigado e/ou incentivado” Delgatti. Também disse que tem “absoluta confiança de que a deputada não cometeu qualquer ilícito penal e tem certeza de que isso vai ficar comprovado durante o trâmite do processo”.

Já o hacker confessou a invasão ao sistema do CNJ em depoimento à polícia e disse que foi procurado pela deputada para demonstrar a “fragilidade” da Justiça brasileira. O advogado dele, Ariovaldo Moreira, afirmou que seu cliente “é réu confesso na invasão do CNJ, portanto não é surpresa a denúncia em seu desfavor”.

“A denúncia contra Carla Zambelli só confirma que Walter falou a verdade”, disse.

STF adota perfil político e de unidade em contraposição a rachas internos do passado

Após Bolsonaro, Supremo se empenha em atuação colegiada, sob o discurso de defesa da instituição, unindo antigos desafetos na corte

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) volta aos trabalhos nesta segunda-feira (3) após ter reforçado em 2024 o papel de ator político nos casos que julga e o discurso da defesa institucional, que tem feito o plenário demonstrar alinhamento.

Ao menos em casos de grande repercussão política e midiática, a corte tem se empenhado em mostrar uma atuação colegiada, diferente dos tempos de "ilhas isoladas", a metáfora usada pelo então ministro Sepúlveda Pertence.

Nesta segunda-feira, a corte realiza a sessão solene de abertura do ano judiciário, e as sessões no plenário serão retomadas na quarta-feira (5).

Até setembro, Luís Roberto Barroso presidirá os trabalhos, quando será substituído pelo atual vice-presidente, Edson Fachin. Nenhum dos dois é apontado como bom articulador político.

Antigos desafetos, Barroso e o decano da corte, Gilmar Mendes, agora têm uma relação mais próxima. Frequentam jantares juntos e, mais do que isso, Gilmar auxilia Barroso na articulação política.

O tribunal tem sido demandado e se colocado no centro de questões políticas, como na análise da trama golpista contra a posse de Lula (PT) após a eleição de 2022 ou na relação entre Palácio do Planalto e Congresso por meio da discussão das emendas parlamentares.

Para além de serem acionados, ministros também se apresentam espontaneamente como atores políticos, como Gilmar e Dias Toffoli, entre outros, que participam de encontros fora da agenda com autoridades de outros Poderes.

O plenário virtual tem sido uma ferramenta usada para demonstrar união. Ao julgar o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tirar Alexandre de Moraes dos casos da trama golpista, em dezembro, em poucas horas a maioria foi formada, apesar de terem uma semana para incluir os votos no ambiente remoto.

Kassio Nunes Marques e André Mendonça foram os únicos a votarem no último dia, e apenas o segundo defendeu o impedimento de Moraes. Os dois, indicados pelo ex-presidente, têm posturas distintas em relação à integração na corte.

Kassio tem um perfil mais pragmático e de diálogo aberto com os outros magistrados. Até aqui, Mendonça é tido por integrantes da corte como o mais "ideológico", mesmo que isso signifique certo isolamento no tribunal.

É hoje o mais afastado dos demais, ainda que ele e Kassio tenham discordado, integralmente



Os ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), após sessão da corte. Pedro Ladeira - 10.out.24/Folhapress

ou em parte, de decisões de Moraes que tratam de temas relacionados a apoiadores do ex-presidente, como os processos sobre os ataques de 8 de janeiro.

Outras manifestações de unidade ocorreram em setembro, na decisão de Moraes de suspender a rede social X (ex-Twitter) no país, e depois de determinação de Luiz Fux ao governo para criar ferramentas para impedir o uso de recursos de benefícios sociais em bets, em novembro.

Assessores avaliam que a mudança de composição da corte nos últimos anos impactou na virada de perfil. Os ministros, hoje, são vistos como mais políticos e menos técnicos. Isso significa que são mais inclinados a tratativas para alcançarem maioria mais expressiva ou comporem com colegas.

No plenário e nos bastidores, os ministros mantêm relações, segundo assessores da corte, mais cordiais que no passado.

Há seis anos, Barroso e Gilmar protagonizaram um bate-boca transmitido ao vivo. "O senhor é a mistura do mal com o atraso e pitadas de psicopatia", disse Barroso, que ouviu, como réplica, que deveria "fechar seu escritório de advocacia".

Gilmar também protagonizou um entreencontro com Joaquim Barbosa, em 2009, ocasião em que esse disse ao colega que era para ele modular o tom porque não estava falando com "um de seus capangas do Mato Grosso".

Enfrentamentos desse tipo não têm se repetido. O início dessa virada tem como marca a chegada de Bolsonaro ao Palácio do Planalto em 2019 e a deflagração dos ataques do ex-presidente, sobretudo a partir de 2020.

No período anterior, os confrontos, velados ou não, eram

rotina nos casos decorrentes da Operação Lava Jato, por exemplo.

A abertura do inquérito das fake news pelo então presidente Dias Toffoli em 2019, de forma incomum, sem pedido do Ministério Público e sem ser submetido a sorteio para definição do relator, serviu também como objeto em torno do qual o colegiado se uniu. Cinco anos mais tarde, segue servindo a esse propósito.

A pandemia da Covid-19 foi também um ponto de inflexão. Diante da postura negacionista do governo a respeito das medidas de contenção do coronavírus e da vacinação, partidos de oposição e governadores recorreram ao STF para contornar a emergência social, econômica e sanitária.

Recentemente, o caso que debateu a estrutura da Justiça criminal em São Paulo, pelos Departamentos de Execução Criminal (Decrim) e de Inquérito (Dipo), parecia que seria uma exceção a mobilizar debate mais acalorado.

Em agosto, o caso foi retomado no plenário físico depois de ter sido iniciado no virtual, mas interrompido a pedido de Moraes. Na ocasião, os ministros discutiram detalhes do assunto e possível relação da matéria com o juiz de garantias. Sem consenso, André Mendonça pediu o adiamento.

Na retomada, no entanto, em 7 de novembro, a disputa foi resolvida em questão de minutos. Barroso citou debates feitos no cafezinho antes da entrada no plenário, quando os magistrados chegaram a um consenso.

Não foi a única vez. Em algumas ocasiões o presidente indica que os ministros discutiram os processos em pauta para aceitar os entendimentos, e, mesmo com divergências, não elevarem os ânimos no plenário.

O que o nacionalismo da extrema direita quer

Apelo à ideologia política se fortaleceu nos últimos anos, com EUA e Alemanha

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

O apelo ao nacionalismo se fortaleceu na extrema direita nos últimos anos. Em uma comparação dos discursos de posse de Donald Trump em 2017 e 2025, a pesquisadora Sofia Azevedo aponta a substituição da centralidade do uso da palavra "povo", em 2017, para a palavra "nação" em 2025.

A prática não foi diferente do discurso. Para além da taxação de parceiros comerciais dos Estados Unidos, e das deportações de imigrantes em aviões militares, mais caras do que voos de primeira classe para o mesmo destino, Trump decidiu comprar uma briga com a Constituição do país sobre quem tem direito de ser cidadão nos Estados Unidos.

Para o presidente recém-empossado, bebês nascidos em solo americano não devem mais ser considerados automaticamente cidadãos americanos. Em uma audiência que ocorreu três dias após a emissão da ordem executiva que acabaria com tal direito, o juiz federal John C. Coughenour, que bloqueou temporariamente o plano de Trump, disse que a ordem é "flagrantemente inconstitucional".

Na Europa, a extrema direita alemã, agrupada no partido Alternativa para a Alemanha (AfD), conseguiu aumentar seu número de votos também apelando ao nacionalismo. De acordo com o manifesto

do partido apresentado em janeiro deste ano, a AfD defende deportações em massa, chamadas de "remigração", o fim de políticas de asilo e de todos os serviços de apoio a refugiados, incluindo o apoio do governo a ONGs que trabalham com refugiados, e a redução de benefícios para imigrantes.

Alice Weidel, candidata da AfD para disputar o governo da Alemanha neste mês, afirmou que "burcas, garotas com véu na cabeça, homens com facas e pessoas vagabundas não irão garantir a nossa prosperidade, crescimento e, acima de tudo, nosso estado de bem-estar social". Weidel já conta com cerca de 22% dos votos, o que a posiciona em segundo lugar,

atrás apenas dos conservadores reunidos na aliança dos partidos da União, União Demócrata Cristã e União Social-Cristã (CDU/CSU), com 30%.

Um dos principais líderes do partido, Björn Höcke, foi a julgamento no ano passado por utilizar o slogan nazista "Alles für Deutschland" ("Tudo pela Alemanha"). Meses depois, logo após a vitória de Trump, Elon Musk fez uma saudação nazista, apoiou publicamente a AfD e disse que a Alemanha deve "superar culpa pelo passado". Em uma live para o X com Weidel e Musk, apoiadores gritavam "Alice für Deutschland", em referência a Höcke.

Weidel, contudo, rebate as críticas de que seu partido, que prega o revisionismo histórico sobre o Holocausto, teria inspiração nazista. Em sua visão, Adolf Hitler era comunista e os nazistas eram "socialistas". De fato, a AfD defende um "nacionalismo com menos Estado".

A despeito de falar em estado de bem-estar social em seu discurso, Weidel propõe o enxugamento do estado de bem-estar social, impostos mais baixos e desregulamentação. Isso significa, por exemplo, abolir leis ambientais e relacionadas ao respeito de direitos humanos. Ou seja, na Alemanha de Weidel, não só os imigrantes perderão direitos, como também aqueles que seu partido identifica como o povo alemão. O apoio efusivo de trumpistas como Musk à AfD não poderia vir em um momento pior para Alemanha e para o mundo.

DOM, Elio Gaspari; CELSO ROCHA DE BARROS - SEG, Camila Rocha
TER, Joel Pinheiro da Fonseca - QUA, Elio Gaspari - QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves - SAB, Demétrio Mazzioli

política

Paes capitaliza Pan-31 no RJ e disputa bandeiras de Castro mirando 2026

Prefeito explora propostas que atingem municípios vizinhos e divide projetos estaduais

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A confirmação da candidatura conjunta do Rio de Janeiro e Niterói para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031 serviu para ampliar o avanço do prefeito Eduardo Paes (PSD) sobre temas estaduais, mirando as eleições de 2026.

Durante a confirmação da postulação, Paes anunciou como possível legado do evento, caso a candidatura tenha sucesso, a construção da linha 3 do metrô ligando Rio, Niterói e São Gonçalo, terceiro maior colégio eleitoral do estado e sem ligação direta com o Pan. O prefeito também incluiu na promessa a despoluição da baía de Guanabara até 2031.

Sem representante na assembleia do COB (Comitê Olímpico do Brasil) na última quarta-feira (29), membros da gestão Cláudio Castro (PL) viram os anúncios como uma tentativa de Paes de capitalizar projetos tocados pelo Palácio Guanabara.

A Secretaria Estadual de Transportes iniciou estudos para planejar a implantação da linha 3 do metrô. Uma licitação foi cancelada no ano passado após irregularidades apontadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e outra será lançada.

A linha 3 foi tema de debate entre Paes e o presidente Lula na semana passada, sem a presença de Castro, segundo o prefeito de Ni-



O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT), o governador Cláudio Castro (PL), o ex-prefeito de Niterói Axel Graef (PDT) e o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD) Carlos Magno 12.dez.24/Divulgação

terói, Rodrigo Neves (PDT), aliado de Paes e adversário de Castro em 2022 com apoio do PSD.

"Ele [Lula] disse que topa fazer [a linha 3] se o Pan-Americano vier para cá em 2031. Isso vai ser uma revolução. O Eduardo está muito animado", disse Neves ao programa Reconversa, do jornalista Reinaldo Azevedo.

A despoluição da baía de Guanabara está prevista no contrato de concessão do saneamento básico, assinado em 2021 por Castro. Ele prevê uma obra emergen-

cial até 2026, cujos prazos estão em atraso, e a meta de cobertura de coleta e tratamento de 90% do esgoto até 2033.

Membros do governo estadual afirmam que não houve discussão sobre a antecipação da meta para 2031, como anunciada no COB.

A promessa é vista como complexa, já que a concessionária Águas do Rio está pleiteando o reequilíbrio do contrato, sob alegação de necessidade de investimento maior do que o previsto na



Cláudio Castro está participando de tudo desde o início. Nós não colocamos a candidatura [ao Pan-31] sem aprovação dele

Eduardo Paes
prefeito do Rio de Janeiro

licitação. A antecipação agravaria os planos da empresa.

Paes nega agir sozinho e afirma que Castro tem ciência de todo o planejamento para o Pan-31.

"O governador Cláudio Castro está participando de tudo desde o início. Nós não colocamos a candidatura sem que houvesse aprovação dele anterior", afirmou Paes na quarta, após a assembleia do COB.

O avanço do prefeito por meio do Pan-31 se soma à estratégia já iniciada de passar a comentar ações da segurança pública do Rio de Janeiro, também atribuição majoritariamente estadual. Desde o início do mandato, Paes vem apontando o que considera equívocos da gestão de Cláudio Castro na área.

Na última semana, ele classificou como "bizarro" um pedido da Coligação dos Policiais Civis à prefeitura para a retirada de uma barricada próximo à sede da entidade, na zona oeste da cidade.

"Quando vem um pedido de forças policiais para que a gente dê segurança às forças policiais numa área onde eles têm uma sede, eu achei uma coisa meio kafkaniana", disse o prefeito.

Paes foi criticado pelo secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi. Ele classificou a atuação do prefeito como "político-eleitoreira" e disse que planejava uma operação no local. "Se estivesse preocupada com a segurança pública, a prefeitura teria procurado as forças de segurança para atuar de forma integrada, visando o bem da população."

Paes continua negando a intenção de concorrer ao Palácio Guanabara, como prometeu durante a campanha do ano passado. Aliados, porém, veem como questão de tempo a mudança pública de sua posição sobre o tema.

Morre aos 86 anos Newton Cardoso, que governou Minas Gerais

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Governador de Minas Gerais nos anos de 1987 a 1991 e um dos fundadores do MDB no estado, Newton Cardoso morreu na madrugada deste domingo (2) aos 86 anos.

O filho do político, deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB-MG), confirmou a morte em rede social. "O nosso 'trator' dedicou a vida à política e ao povo mineiro. Advogado, administrador, empresário e realizador, com atuação em diversos setores, contribuiu para a geração de emprego e o desenvolvimento do nosso estado", afirmou.

Segundo ele, o pai estava internado para tratar da saúde. Há dois dias, a família publicou uma nota dizendo que o estado do governador inspirava cuidados. A causa da morte foi falência múltipla de órgãos, de acordo com a assessoria do deputado.

O velório acontecerá nesta segunda-feira (3), das 10h às 17h, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Segundo a família, haverá comboio na chegada do corpo do ex-governador ao palácio e na saída, por volta das 16h, para Contagem, cidade onde se-



O emedebista Newton Cardoso, que governou Minas de 1987 a 1991 Eduardo Knapp - 12.set.98/Folhapress

rá feita a cremação, reservada aos mais próximos.

Veterano da política mineira, ele exerceu mandatos a partir dos anos 1970. Foi prefeito do município de Contagem por três gestões e se elegeu ao governo em 1986, em pleito em que o PMDB fez quase todos os governadores do país na esteira do Plano Cruzado, do então presidente José Sarney.

Posteriormente, de 1999 a 2002, Newton Cardoso foi vice-governador na gestão de Itamar Franco, ex-presidente da República. Mais

recentemente, foi deputado federal de 2011 a 2015, cargo que exerceu em outras duas legislaturas.

Em sua carreira, também enfrentou problemas na Justiça, como uma condenação por peculato, acusado de superfaturamento na desapropriação de um imóvel quando era prefeito de Contagem. A pena prescreveu e foi considerada extinta.

O presidente Lula (PT) declarou em nota ter recebido com pesar a notícia da morte do emedebista e afirmou que ele "foi um



Newton teve longa jornada na política, e se destacou por sua capacidade de diálogo e carisma

Romeu Zema (Novo)
governador de Minas Gerais sobre a morte de Newton Cardoso

importante opositor da ditadura".

A executiva nacional do MDB disse em rede social que a história do político foi marcada "pela enorme quantidade de obras".

O deputado federal por São Paulo e presidente nacional do MDB, Balcia Rossi, disse que "Newton deixa um legado de obras reconhecidas pelo povo mineiro".

O governador Romeu Zema (Novo) afirmou que decretará luto oficial de três dias. "Minas Gerais perde uma personalidade marcante. Newton Cardoso teve uma longa jornada na política, iniciada ainda quando jovem, e sempre se destacou por sua capacidade de diálogo, carisma e resiliência", disse o governador.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também expressou condolências e decretou luto de um dia na Casa.

Natural de Brumado (BA), Newton Cardoso nasceu em 1938 e chegou a Belo Horizonte com 16 anos para trabalhar na indústria. Começou na política no movimento estudantil e se formou em administração pública e sociologia na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e direito na PUC-MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais).



Obras da rodovia Presidente Dutra na Grande São Paulo Zanone Fraissat/Folhapress

Após ano excepcional, fundos de infraestrutura devem frear diante de cenário desafiador

Juros e inflação podem desacelerar emissão de debêntures e prejudicar carteiras que precisam fazer novas captações em 2025

INFRAESTRUTURA

Tamara Nassif

SÃO PAULO Os fundos de investimento em infraestrutura tiveram um ano fora da curva em 2024. O segmento somou R\$ 111,2 bilhões em captação líquida no ano passado, segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) —um salto de mais de 700% em relação aos R\$ 13,8 bilhões de 2023. A bonança do setor, porém, deve perder parte do ímpeto neste ano, segundo especialistas consultados pela *Folha*.

“O movimento do ano passado foi impulsionado por mudanças estruturais, que levaram à criação de fundos exclusivos de infraestrutura e à reestruturação de carteiras. Pode haver um resquício agora em 2025, mas o crescimento tende a ser menor, mais voltado a enquadramento de carteira”, diz Clara Sodré, analista de fundos da XP Investimentos.

Ela afirma que houve uma primeira onda de investimentos, na qual gestoras surfaram em uma série de mudanças promovidas pelo governo Lula (PT) que colocaram os fundos de infraestrutura como opção de “liquidez e proteção de patrimônio”.

A segunda onda —agora em curso— será de alocação estratégica. Em um cenário de juros e inflação elevados, há entraves possíveis para empresas que tomam dívida no segmento e para fundos que precisam fazer novas captações. “A palavra aqui é seletividade, que ganha ainda mais importância em um cenário como esse. O investidor precisa ter diligência na alocação, fazer cálculos e ter foco no longo prazo, e

não só aplicar nos fundos de infraestrutura pensando nos benefícios fiscais. A busca por esse segmento segue alta, apesar dos juros elevados, mas esperamos que tenha menos força do que no ano passado.”

O salto em 2024 teve como motor mudanças regulatórias do governo. O CMN (Conselho Monetário Nacional) restringiu a emissão de títulos de crédito privado isentos de tributação —no caso, CRI e CRA (certificados de recebíveis de infraestrutura e do agronegócio) e LCI e LCA (letras de crédito de infraestrutura e do agronegócio).

Soma-se a isso a própria composição dos fundos de infraestrutura. Eles são alocados em títulos de dívida de concessionárias e empresas autorizadas a explorar serviços públicos de diversos setores. Se tiverem ao menos 85% das alocações em debêntures incentivadas, são isentos de Imposto de Renda. A isenção também é sobre o ganho de capital no momento de venda da cota. As limitações na emissão de títulos isentos levou o investidor já acostumado com o benefício a buscar alternativas semelhantes, diz Rafael Quintas, chefe de investimentos renda fixa na Safra Asset.

Com a demanda, o número de fundos do segmento disponíveis no mercado foi de 441, do final de 2023, para 1.195 em 2024. Alguns são pulverizados —isto é, estão alocados em múltiplas debêntures—, outros são estruturados em torno de um projeto específico, que tendem a ser acompanhados de perto pelos gestores e a terem fatias maiores no portfólio.

Entre os setores mais aquecidos, os analistas destacam os de energia elétrica, transporte e sa-

neamento. É um movimento que casa, também, com a defesa do governo Lula de elevar a participação do capital privado nos projetos de infraestrutura, especificamente em rodovias e ferrovias. Em 2023, os recursos privados somaram 49%. A meta é elevar essa fatia a 75% até 2026.

“Por um lado há o incentivo dos leilões. Por outro, os gestores de fundos podem estar em projetos talvez não tão maduros, onde há riscos de obra, por exemplo. O histórico do gestor acaba sendo importante, porque, em um cenário com inflação alta e juros altos, é mais desafiador que projetos parem de pé”, avalia Quintas.

A taxa básica de juros do país, a Selic, está em 13,25% ao ano e, até março, deve chegar a 14,25%. A previsão de economistas consultados pelo Banco Central no último boletim Focus é de que a taxa encerre o ano em 15%. Para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a expectativa é bater 5,5% ao final de 2025. Geralmente, as debêntures incentivadas têm como fórmula de retorno a variação do IPCA mais uma taxa pelo prêmio de risco, definida no momento da emissão.

A combinação de riscos —tanto macroeconômicos, quanto do fato de os fundos de infraestrutura estarem atrelados a prazos mais longos e a projetos sujeitos a entraves— inspira mais cautela para este ano. “Nesse cenário mais adverso, talvez a dinâmica de preço seja menos importante que a análise de crédito. Saber quais projetos vão ter mais ou menos dificuldade em um cenário de juros, dólar e inflação altos, saber quem são os gestores que têm os melhores históricos”, afirma Quintas.

Lula muda tom e faz rodada de agradamentos

Janeiro chegou ao fim com alta de 5% no Ibovespa e queda de 5,54% do dólar

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Janeiro se encerrou com uma bela alta de 5% no Ibovespa. Para chegar ao ponto em que estávamos antes da sequência de quedas, em agosto do ano passado, ainda há muito trabalho pela frente: o índice precisa subir quase 9%.

A queda de 5,54% do dólar também alimenta o otimismo. Como nosso consumo é gravemente afetado por preços dolarizados (do trigo do pão à gasolina do caminhão), ver a divisa americana na cotação de novembro do ano passado cria expectativas em relação ao controle de preços. Mas lembre-se que a cotação de novembro era considerada alta por dez entre dez economistas.

A economia estava tão carregada de ruídos e pessimismo, que o refresco de janeiro veio quase pela lei da física, se subiu, tem que descer.

Analistas passam seus dias tentando explicar a realidade, mas a verdade é que, no mercado, assim como na natureza, os ventos não mudam por um único fator. O desemprego em taxas mínimas e o crescimento em bom ritmo no Brasil obviamente são pontos de alívio. Mas eles não foram uma novidade do mês de janeiro para levarem todos os créditos pela bonança.

A realidade do governo Donald Trump nos Estados Unidos, menos combativo na economia do que sugeria sua campanha, também precisa constar do relatório de sinais a serem observados.

Quem acha que a rodada de acenos positivos ao mercado é coincidência deveria reavaliar sua capacidade de pensamento crítico. No dia 9 de janeiro, o presidente nomeou Sidônio para a Secom

Mas a última semana deixa claro que o governo Lula 3 começou a fazer parte do dever de casa atrasado na sua comunicação com o mercado. Após meses mordendo, o petista começou a assoprar. O roteiro vai a seguir:

Na quarta-feira (30), o Copom (Comitê de Política Monetária), sob nova liderança de Gabriel Galípolo, elevou os juros em 1 ponto percentual, como previsto. Em vez de esbravejar contra a decisão, como vinha fazendo, Lula foi a público no dia seguinte, dizer que a medida foi necessária e

fez mea culpa em relação aos juros, ao dizer que Galípolo deverá trabalhar para baixar a Selic “no tempo em que a política permitir”.

No mesmo dia, disse tudo o que os investidores queriam ouvir em relação à gigante Vale, que representa 11,27% do Ibovespa. Lula afirmou que o governo vai criar novos projetos com a mineradora e ajudá-la a produzir mais.

Na sexta-feira (31), a Petrobras (cujas ações representam 12,7% do Ibovespa) aumentou o preço do diesel. Para completar o “hat trick” de agradamentos, em vez de dar declarações populistas sobre como isso seria um fardo, o presidente petista decidiu reafirmar a autonomia da companhia. E se comprometeu a conversar com caminhoneiros, caso haja paralisação.

Como bônus, o presidente foi a público se vangloriar de um “acordo com os bancos” para lançar um novo programa de crédito, com ampliação do consignado privado.

Como a economia é política e vice-versa, quem achar que a rodada de acenos positivos ao mercado é coincidência deveria reavaliar sua capacidade de pensamento crítico. No dia 9 de janeiro, o presidente demitiu Paulo Pimenta da Secretaria de Comunicação Social e nomeou o publicitário Sidônio Palmeira para o cargo.

As mudanças na forma de se comunicar estão óbvias e dão sinais positivos na economia. A comunicação, entretanto, é apenas a parte superficial do problema. Com sua melhoria, voltamos a patamares “menos piores”, mas longe dos topos onde já estivemos.

folhainvest

DE GRÃO EM GRÃO

O perigo de acreditar que sabe demais no mercado

Quando achamos ter o domínio, assumimos riscos maiores e esquecemos o imprevisível

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você já leu uma análise sobre um ativo, achou que compreendeu tudo e decidiu investir uma quantia pequena? Para sua surpresa, o ativo subiu exatamente como você imaginava. Esse momento de vitória parece confirmar sua capacidade de análise, e então você resolve ir além. Com confiança renovada, decide fazer um investimento relevante. Afinal, nada pode dar errado, certo? Esse é o ponto de partida para muitos investidores e também a entrada em um dos vieses mais perigosos: a ilusão de controle.

A ilusão de controle ocorre quando superestimamos nossa capacidade de prever ou influenciar os mercados. É como dirigir por uma estrada reta e acreditar que somos grandes motoristas, ignorando que, até aquele momento, não houve curvas desafiadoras. Esse viés cria uma falsa sensação de segurança, nos levando a relaxar no controle de riscos e a aumentar a exposição muito além do que nosso perfil tolera. É justamente esse excesso de confiança que transforma boas estratégias em perdas desastrosas.

A história do mercado está cheia de exemplos de como a ilusão de controle pode enganar até os mais experientes. Na bolha das empresas pontocom, muitos investidores acreditaram que dominavam o "novo mercado digital".

Quando as ações subiam, parecia óbvio que haviam acertado. Mas a ilusão se desfez quando os preços começaram a despencar.

Situação semelhante ocorreu com as criptomoe-das entre 2021 e 2022, quando muitos esqueceram os fundamentos e apostaram em subidas infinitas, apenas para ver o mercado virar contra eles e seu patrimônio cair para menos de um terço do valor aplicado.

Não duvido que muitos possam estar sob o mesmo viés comportamental neste momento. É comum ver declarações de influenciadores de que, quando ocorre o "halving" do bitcoin, ele sempre sobe. Abrindo mão da prudência, muitos aplicaram fortunas. Mas e se cair?

Então, como saber se você está sendo vítima desse viés? Pergunte a si mesmo:

- Você já se convenceu de que um ativo era tão promissor que decidiu ignorar riscos evidentes?

- Acreditou que poderia prever exatamente o desempenho de um ativo ou do mercado?

- Sentiu que, porque teve sucesso em um ou dois investimentos, estava no controle do mercado?

Se respondeu sim a qualquer uma dessas perguntas, reflita sobre os riscos.

O maior risco da ilusão de controle é que ela nos faz negligenciar o inesperado. Quando estamos convencidos de que sabemos o suficiente, paramos de buscar informações contrárias e ignoramos sinais de alerta. Para combater esse viés, a chave está em adotar uma postura humilde diante do mercado. Diversifique seus investimentos, estabeleça limites claros para sua exposição e, acima de tudo, mantenha um plano que respeite seu perfil de risco. Lembre-se: o mercado não pode ser controlado, mas você pode controlar como reage a ele.

Evitar a ilusão de controle é mais do que proteger seu patrimônio; é também preservar sua confiança como investidor. Não há problema em ajustar sua estratégia, mas ela deve ser baseada em fundamentos, não em excesso de confiança. Afinal, nos investimentos, o verdadeiro controle está em reconhecer os limites do que podemos prever.

Entenda como definir o preço e vender um imóvel antes de quitar o financiamento

Transação varia conforme a forma de pagamento do comprador e depende de análise do banco, que precisa ser notificado

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Vender um apartamento antes de quitar o seu financiamento é possível desde que sejam respeitadas as condições impostas pelo contrato com a instituição financeira. Financiamento por meio de alienação fiduciária, o imóvel serve como garantia enquanto a dívida está em aberto e não pode ser negociado diretamente, já que o direito à propriedade pertence ao banco.

A regra também vale para imóveis adquiridos pelo Minha Casa, Minha Vida, com um adendo: se o imóvel for vendido nos cinco primeiros anos de vigência do contrato, o mutuário deverá devolver parte proporcional dos subsídios recebidos.

Para começar o processo de venda de um imóvel financiado é necessário consultar o saldo devedor junto à instituição financeira responsável pelo financiamento. Esse valor representa o montante necessário para quitar o contrato e liberar a alienação fiduciária, permitindo a transferência do imóvel para o novo comprador.

Se houver parcelas do financiamento em atraso, é preciso regularizar as pendências diretamente com o banco ou negociar o valor da dívida com o comprador do imóvel. Algumas instituições permitem que o novo proprietário assuma o saldo devedor.

Além disso, o banco responsável pelo financiamento deve ser notificado sobre a venda e precisa autorizar o processo, especialmente nos casos em que o financiamento será transferido para o comprador. É importante verificar se existem cláusulas de carência ou outros impedimentos no contrato que possam dificultar ou inviabilizar a transação.

Em alguns casos, a instituição financeira pode solicitar uma avaliação do imóvel para verificar suas condições e assegurar que o valor de mercado esteja adequado, o que pode influenciar na aprovação da venda.

Segundo Jean Pierre Moreau, sócio do Moreau Advogados, se o imóvel tiver valorizado ao longo do tempo, desde a sua aquisição pelo vendedor, o comprador poderá pagar um valor adicional, conhecido como ágio.

"Esse ágio representa, básica-



Parque Tiquatira, na Penha, região de São Paulo que lidera em lançamentos imobiliários Zanone Fraissat - 12.nov.24/Folhapress

mente, a diferença entre o valor atual de mercado avaliado do imóvel e o saldo devedor do financiamento. Ele também reflete o que o vendedor já pagou ao banco, oferecendo ao comprador a chance de manter o financiamento nas condições originalmente negociadas, às vezes mais vantajosas, especialmente em cenários em que haja altas taxas de juros sendo praticadas no mercado", afirma o advogado.

Há duas formas de vender um imóvel financiado: por meio do pagamento integral do saldo devedor pelo comprador ou da transferência do financiamento do vendedor para o novo proprietário, conhecida como cessão de dívida. Se o pagamento é à vista, o procedimento é mais simples. Com o valor da venda, o proprietário liquida o saldo devedor e libera o imóvel da alienação fiduciária para providenciar a escritura pública que oficializa a transferência ao comprador. O valor que sobrar fica com ele.

Já se o comprador optar por financiar a compra do imóvel, ele não assumirá as parcelas do financiamento já existente. Será feito um novo contrato, em nome do comprador, que servirá para quitar o saldo devedor e o ágio pago ao vendedor.

Não é necessário que o comprador financie no mesmo banco, ele pode escolher outro. Nesse caso, o banco escolhido pelo comprador quita a dívida com a instituição original e passa a deter a alienação fiduciária do imóvel.

Precificar o imóvel é uma das

principais dificuldades dos proprietários na hora de colocá-lo à venda. No caso do bem financiado, além de atualizar o valor já pago pelo financiamento junto ao banco, é necessário que o vendedor identifique se um imóvel valorizou, desvalorizou ou permaneceu no mesmo patamar de preço ao longo do tempo, o que pode ser feito por meio de pesquisa mercadológica.

"Definir o valor de venda de um imóvel financiado não segue um cálculo fixo, mas fatores como a valorização do imóvel, o saldo devedor do financiamento e os preços de mercado para imóveis similares devem ser considerados", afirma a Carolina Sousa, do TAGD Advogados.

Em caso de lucro na venda do imóvel, é importante que o vendedor esteja atento aos aspectos fiscais, que poderá envolver o recolhimento de IR apurado sobre o ganho de capital. Para pessoas físicas, o lucro na venda de um imóvel, pela regra geral, é tributado com alíquotas progressivas de 15% a 22,5%. No entanto, há formas de conseguir benefício fiscal de isenção para a operação.

Caso o valor obtido com a venda seja aplicado para aquisição de outro imóvel residencial, dentro de 180 dias contados da data da venda, é possível obter isenção do IR sobre o ganho. Para venda de imóveis com valor de transação de até R\$ 440 mil, também é possível contar com isenção. Para imóveis adquiridos há muitos anos, a legislação prevê reduções progressivas do IR.

colunistas da semana

DDM, Samuel Possa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescevi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher - SGO, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato - TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon - QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman - QUI, Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva - SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire - SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan - LAUR, Laura Müller Machado

mercado

Gás demanda R\$ 140 bi em investimentos em dez anos e atrai capital privado

Petrobras ainda tem força na oferta, mas outros segmentos têm participação de grupos privados, como Eneva e Energisa

Alexa Salomão e Nicola Pamplona

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A disputa de pesos pesados do capital privado brasileiro no setor de gás mira um mercado que vai demandar ao menos R\$ 140 bilhões em investimentos nos próximos dez anos apenas da boca do poço para a frente, sem contar com exploração e produção.

Cinco grandes grupos estão se posicionando no setor, não apenas no âmbito dos negócios, mas também nos bastidores da política, uma vez que a disputa envolve concessões públicas. São eles Eneva, cujo principal acionista é o banco BTG, de André Esteves, Âmbar, braço de energia da J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, grupo Cosan, de Rubens Ometto, com Compass e Commit, o grupo Energisa, da Família Botelho, e a Termogás, do empresário Carlos Suarez. Juntas, essas empresas investiram cerca de R\$ 35 bilhões nos últimos dez anos para buscar posições no setor.

Embora seja um combustível fóssil, o gás é visto como alternativa a produtos mais poluentes, como diesel no transporte público e de carga ou carvão na indústria. Também passou a ser considerado fundamental para dar segurança energética à medida que o país passa a depender das renováveis, cuja geração oscila muito. Também é importante para elevar a produção nacional de fertilizantes e é um substituto ao botijão de gás e ao chuveiro elétrico.

O gás natural tem uma cadeia longa e fragmentada. Na ponta inicial estão exploração e extração. Na sequência vem o processamento, para torná-lo apto à venda, ou a regasificação, caso o produto chegue em navios na versão GNL (Gás Natural Liquefeito). Então, ele é transportado via gasodutos. Na ponta final fica a distribuição ao consumidor final — residências, empresas, postos e usinas térmicas para geração de energia elétrica. Estão no radar projetos associados a biometano, que quimicamente é similar ao gás natural, mas produzido a partir de resíduos.

“O gás natural é conhecido como um combustível de transição”, diz o CEO da Eneva, Lino Cançado. “O problema do mundo é reduzir emissões, e há alternativas que reduzem emissão e outras que eliminam. A substituição de diesel por gás, por exemplo, reduz bastante.”

A empresa investiu R\$ 14 bilhões nos últimos dez anos em exploração e produção e gás e na geração de energia térmica.

É quarta em produção de gás, atrás de Petrobras, Shell e Total,

Gás natural não substitui as fontes renováveis

O gás natural, assim como o petróleo, é formado pela decomposição de matéria orgânica em condições particulares. Combustível fóssil e poluente, tem forte impacto nas mudanças climáticas por ser formado principalmente por metano, um potente gás de efeito estufa. O metano é capaz de aquecer o planeta cerca de 30 vezes mais que a mesma quantidade de dióxido de carbono. Alguns estudos recentes, porém, identificaram que o impacto pode chegar a 80 vezes mais ao longo de 20 anos. Normalmente, o gás natural é queimado, elevando a emissão de gás carbônico, o que contribui com o aquecimento global. Ainda assim, foi eleito nos países desenvolvidos como combustível da transição energética, por emitir menos que fontes como carvão mineral na geração de eletricidade e processos industriais, ou o diesel no transporte. No Brasil, é visto como alternativa para caminhões, ônibus e setores como siderurgia. Para gerar uma mesma quantidade de energia, o carvão mineral tem potencial para emitir 94,6 GtCO₂e (toneladas de gases de efeito estufa), o diesel, 74,1 toneladas e o gás natural, 63. Seus defensores alegam que o gás viabiliza a substituição desses insumos mais poluentes com agilidade.

e segunda quando se considera apenas exploração em terra, onshore. Tem 25%, enquanto a Petrobras tem metade.

Dona de 11 usinas a gás, que somam 4.455 MW (mega-watt) de potência, tem o equivalente a praticamente 25% da capacidade do parque térmico a gás do país. Ainda aposta na venda do combustível para frotas de caminhões de transporte de grãos e para indústrias. Em 2024, a empresa passou a ser controlada pelo BTG, do banqueiro André Esteves, em operação que envolveu a incorporação de usinas térmicas do banco. Esteves chegou a pensar em voar solo na área, mas entendeu que seria melhor investir numa empresa focada no setor.

Quem tem ambição de traçar caminho similar é a J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. O grupo entrou no setor em 2015, quando comprou a usina de Cuiabá e criou a Âmbar Energia. Recentemente, acelerou as aquisições. Já possui 16 usinas a gás, cuja potência equivale a pouco mais de 20% do total de térmicas em operação. Nos últimos dez anos, investiu R\$ 11 bilhões para ampliar a capacidade de geração própria, R\$ 8 bilhões em gás natural.

Em 2023, deu um passo adicional e comprou uma pequena empresa para prospectar gás natural, a Fluxus, que já anunciou a compra de campos produtores na Argentina e na Bolívia, e declarou interesse em atuar na Venezuela. A ideia é entrar também no suprimento para abastecer suas próprias térmicas e eventuais clientes no país.

O investimento de Eneva e J&F para ter o próprio gás faz parte da estratégia de buscar autonomia. Um dos maiores defensores do uso do gás no país, Adriano Pires, diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infra Estrutura), lembra que o fim do monopólio da Petrobras no gás tem sido lento, especialmente nesse segmento.

“Os investimentos privados estão aí para mostrar que evoluímos, e a concorrência aumenta, mas a Petrobras ainda controla 80% da comercialização do gás, que é parte estratégica”, afirma.

O negócio com distribuidoras de gás tem outro perfil. A Petrobras ainda tem contratos de fornecimento, mas vendeu as suas participações, deixando o ambiente mais competitivo para o investidor privado.

O ano passado marcou uma aposta maior da Energisa nesse mercado. Forte em distribuição de energia elétrica, o grupo entrou na distribuição de gás em 2023, ao adquirir a ES Gás. A empresa consolidou a presença em 2024 comprando 51% da Norgás,

Perfil do setor de gás no Brasil

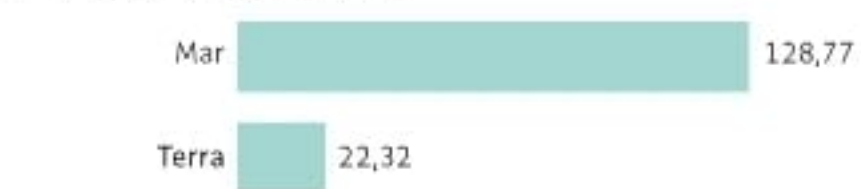
Oferta de gás natural ao mercado interno

Em milhões de metros cúbicos por dia*



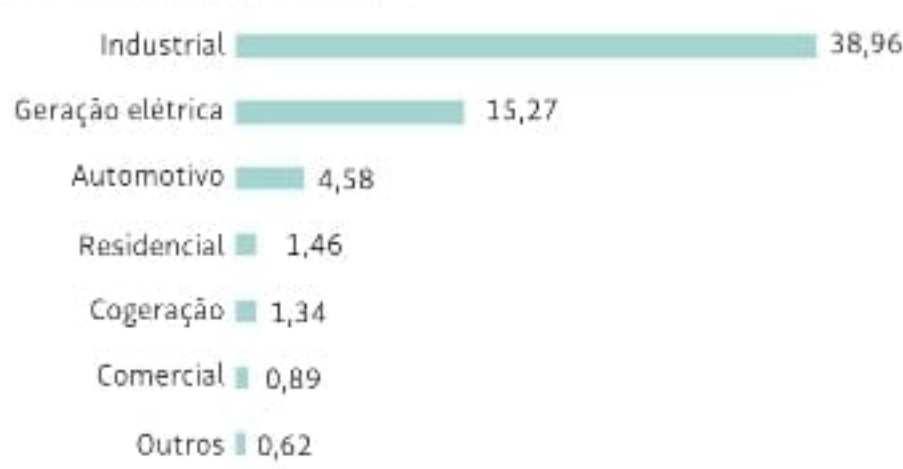
Produção nacional

Em milhões de metros cúbicos por dia*



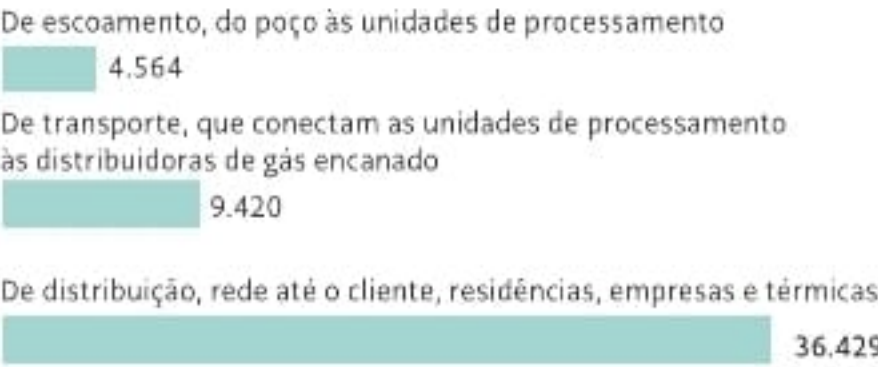
Consumo de gás natural por setores

Em milhões de metros cúbicos por dia*



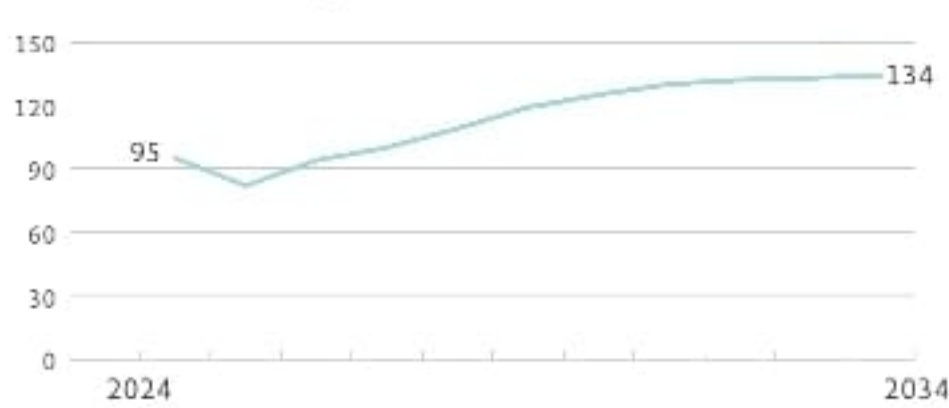
Gasodutos

Em quilômetros



Projeção de crescimento da demanda por gás natural

Em milhões de metros cúbicos por dia*



*Média entre janeiro e setembro de 2024
Fontes: MME e EPE

holding com participação em distribuidoras de gás em quatro estados do Nordeste. Somando aquisições e expansões, o grupo já investiu R\$ 2,4 bilhões em gás.

A empresa mais tradicional no setor é a Termogás, fundada em 1998, pelo empresário Carlos Suarez. Pode-se dizer que Suarez é um precursor entre os agentes privados deste mercado. Foi o primeiro a questionar o alto volume de reinjeção de gás no pré-sal, usado para elevar a produção de petróleo e que considera um desperdício da molécula, e também a falta de infraestrutura para transporte — um problema que afeta especialmente as áreas em que atua. A rede de gasodutos do Brasil é minúscula. Equivale, por exemplo, a cerca de um

terço da rede argentina.

Em associações com governos de estado, a Termogás tem participações em oito distribuidoras de gás no Norte, Nordeste e Centro Oeste, mas cinco são qualificadas pela empresa como pré-operacionais, por falta de acesso garantido ao insumo. A Termogás tem ainda autorização para a construção de 8.600 quilômetros de dutos.

O grupo Cosan, muito conhecido pela tradição em renováveis a base de cana, entrou no segmento de gás natural em 2012, ao adquirir a concessão da Comgás, que atende a região metropolitana de São Paulo. Em 2020, consolidou os negócios de gás na Compass, que agora tem novos braços.

mercado

QUE IMPOSTO É ESSE

Impostos brasileiros na mira de Trump

Em 2020, Estados Unidos abriram investigação sobre práticas tributárias

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

O Brasil escapou da primeira rodada de aumento de tarifas alfandegárias do governo Donald Trump, mas continua no foco da nova administração. Em seu primeiro mandato, Trump abriu uma investigação contra diversos países, incluindo o Brasil, por práticas tributárias que estariam fora do padrão internacional e que teriam características extraterritoriais. O principal alvo dos americanos eram jurisdições que adotavam impostos digitais sobre empresas de tecnologia (digital service tax). Na lista, só o Brasil não tinha esse tipo de tributo.

A ameaça de tributação das big techs americanas foi um dos fatores que levaram os EUA, na administração Joe Biden, a apoiarem o acordo na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) em torno do imposto mínimo global de 15% sobre multinacionais.

Neste início de ano, Trump anunciou que o país não levaria a proposta adiante e ainda voltou a ameaçar quem o fez, como União Europeia, Japão e Brasil.

O presidente dos EUA também quer reduzir o imposto de renda corporativo de 21% para 15%, o que pode levar muitas empresas que atuam no país a ficarem com uma carga inferior ao imposto mínimo, quando se coloca na conta benefícios fiscais que reduzem essa tributação.

A tributação mínima possui três mecanismos básicos. O Brasil adotou o primeiro, um imposto mínimo complementar doméstico (QDMTT na sigla em inglês), que garante o recolhimento desse percentual nas operações de qualquer empresa em território nacional. Nesse caso, não há o que falar em tributação extraterritorial ou fora das regras internacionais.

Parte da Europa adota também outra regra, que permite tributar filiais de empresas europeias nos EUA, por exemplo, a "Income Inclusion Rule", que não existe por aqui.

A avaliação de especialistas no assunto é que o Brasil não poderia ser alvo de sanções dos EUA por adotar o imposto mínimo em seu próprio território. Mas uma coisa é a questão técnica, outra, a política.

Em conversa com a coluna, Romero Tavares, especialista em tributação internacional da PwC Brasil, afirmou que o país tem algo muito mais poderoso para taxar as multinacionais americanas por aqui, como o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre serviços e a Cide sobre remessas e royalties. Isso representa uma carga em torno de 25%, na maioria dos casos, bem superior a impostos de outros países sobre empresas de tecnologia, de 2% ou 3%.

Os EUA podem argumentar que o país não segue o padrão OCDE ao fazer essa tributação sobre remessas de serviços, mas se alinha à organização internacional ao adotar o imposto mínimo, o que pode ser visto como uma postura seletiva e discriminatória.

Especialistas na área de impostos internacionais da EY Brasil, Priscila Vergueiro e Gustavo Carmo, afirmam que a administração republicana deu sinais de que o problema está no mecanismo adotado pelos europeus, e não pela Receita Federal do Brasil.

Outra fonte de conflito sobre o tema deve surgir nesta semana, no primeiro encontro do grupo das Nações Unidas sobre cooperação fiscal internacional, iniciativa com apoio de Brasil e países do sul-global e oposição dos EUA (e também da Europa). O conflito em torno da questão só tende a crescer.

A avaliação de especialistas no assunto é que o Brasil não poderia ser alvo de sanções dos EUA por adotar o imposto mínimo em seu próprio território. Mas uma coisa é a questão técnica, outra, a política

Empresários dos EUA criticam 'tarifaço' de Trump, e países afetados começam a retaliar

Em decretos assinados no sábado (1º), presidente americano aumentou barreiras sobre importações de parceiros comerciais

SÃO PAULO A imposição de tarifas sobre importações de Canadá, China e México foi oficializada pelo governo de Donald Trump neste sábado (1º) e já provocou reações de empresários e dos parceiros comerciais, o que pode levar a uma escalada na guerra comercial travada pelo republicano.

Associações comerciais representando setores de bens de consumo, petróleo, supermercados e montadoras se alinharam para alertar que as novas tarifas de Trump aumentariam os preços para os norte-americanos e causariam imbróglis nas cadeias de suprimentos. "O presidente está certo ao focar os grandes problemas, como nossas fronteiras e a praga do fentanil, mas a imposição de tarifas não resolverá esses problemas e apenas aumentará os preços para as famílias norte-americanas", disse John Murphy, vice-presidente sênior da Câmara de Comércio dos EUA, o maior grupo empresarial dos EUA.

Entidades do segmento de bens de consumo disseram que os mantimentos ficarão mais caros, enquanto as montadoras alertaram para o aumento do custo de fabricação de veículos.

Kim Clausing, pesquisadora sênior do Instituto Peterson, disse que as tarifas representariam "o maior aumento de impostos desde a década de 1990".

O decreto assinado pelo republicano determina taxas adicionais de 25% sobre produtos mexicanos e canadenses e de 10% sobre os chineses a partir de terça (4). A ordem executiva abriu exceção para o petróleo e energia vindos do Canadá — itens dos quais os EUA são mais dependentes e que terão taxa de 10%.

Trump justificou as tarifas reclamando da segurança nas fronteiras com México e Canadá, argumentando que ambos — junto com a China — não fizeram o suficiente para conter o fluxo de opioides mortais para os EUA.

Os decretos assinados pelo presidente americano possuem uma cláusula anti-retaliação, prevenindo medidas adicionais caso os países decidam revidar. O dispositivo, contudo, não parece ter inibido a resposta de governantes atingidos.

Horas depois dos decretos de Trump, o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou a imposição de tarifas de 25% sobre 155 bilhões de dólares canadenses (US\$ 106 bilhões) em produtos americanos. Parte desse montante (cerca de 30 bilhões de dólares canadenses) começará a ser taxada na terça. O restante será efetivado em 21 dias.

As tarifas recairão sobre itens diversos, como tomates, mel,

uísque, roupas, equipamentos esportivos e eletrodomésticos.

Trudeau ainda pediu aos canadenses que evitem comprar produtos americanos, dando preferência à produção nacional.

"Menos de 1% do fentanil que entra nos Estados Unidos vem do Canadá. Menos de 1% dos migrantes ilegais que entram nos Estados Unidos vem do Canadá", disse o primeiro-ministro.

Neste domingo (2), a embaixadora do Canadá nos EUA, Kirsten Hillman, disse esperar um acordo antes que as tarifas de ambos os países entrem em vigor.

Ainda sem anunciar represálias como as do Canadá, a China anunciou que questionará as tarifas de Trump por meio da OMC (Organização Mundial do Comércio).

"A imposição de tarifas pelos EUA viola seriamente as regras da OMC", afirmou o Ministério do Comércio chinês em comunicado, instando os EUA a fazer

um diálogo franco e fortalecer a cooperação.

Já o Ministério das Relações Exteriores da China se pronunciou sobre o fentanil. "O fentanil é um problema dos EUA", disse a pasta, acrescentando que Pequim tomou medidas contra o problema.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, foi ao X (antigo Twitter) para dizer que instruiu seu ministério da economia a também criar tarifas retaliatórias, mas sem dar maiores detalhes. "Rejeitamos categoricamente a calúnia feita pela Casa Branca ao Governo do México de ter alianças com organizações criminosas", escreveu Sheinbaum.

A presidente mexicana também disse que seu país não quer confronto, e sim colaboração, propondo à Trump um grupo de trabalho com equipes de saúde pública e segurança de ambos os países. "Coordenação sim; subordinação, não."

(Com AFP, Reuters e Financial Times)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIÁI/SP

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 87/2024

A Prefeitura do Município de Apiáí/SP torna público aos interessados a RETIFICAÇÃO ao edital do Pregão Eletrônico nº 87/2024 – Registro de Preço para futura e eventual aquisição de luminárias públicas de LED e braço de iluminação, para substituição das existentes nas vias públicas, praças e prédios públicos da Prefeitura de Apiáí/SP, que estará disponível a partir desta data no <https://licitacao.api.ai.br>. Terá recebimento das propostas até dia 18/02/2025 às 10h na plataforma da bl.gov.br, sessão de disputa no mesmo dia às 10h10.

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PO. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CACHORRÃO ABANDONADO ENÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS, "APAREÇO DO PERCEIRA JOSÉ DOS SANTOS, COM 58 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SANTA RITA AOS 27/04/1966, FILHO DO SR. JOSIAS PERCEIRA JOSÉ DOS SANTOS E DA SRA. MARIA DONTO DE JESUS. SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DENÁIS DADOS IDENTIFICADÓRIOS. FALLECIDO AS 20:30 HORAS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PRONTO ATENDIMENTO "DR. SÉRGIO AROUCA", NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 33202024 - SETEC.

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE PONTAL

Edital de Convocação, Leilões Sindicais. Aviso – serão realizadas eleições sindicais no dia 16 de março de 2025, no período das 08h às 16h, no sede do Sindicato, situ a Rua Antônio Costa Farias 522, centro – Pontal/SP e umas literatas que percorrerão a base territorial do Sindicato para recepção da Diretoria, conselho fiscal e Delegados Representantes Federais, com seus respectivos suplentes, devendo o Registro de Cláusulas ser apresentado à Secretaria, no horário das 08h às 17h, no dia 13 de março de 2025, no período de 08h às 17h, na sede do Sindicato, na cidade de Pontal, SP. O Edital de convocação das eleições se encontra afixado na sede do Sindicato – Pontal, SP de Janeiro de 2025. ELIO SUARES DOS SANTOS- Presidente do SDRP.

LEILÃO DE TERRENO

Dia 12 de Fevereiro de 2025 às 11:00 horas

Terreno em Paciência no Rio de Janeiro/RJ | Imperdível! Confira e Aproveite!!!

A vista ou de outras formas conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leilão Oficial Eduardo Conzemlin – JUCESP nº 816 (José Victor Barroso Galazzi – Proposto em exercício)

ERRATA – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 10/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 20/02/2025 às 14h

Conforme publicação do edital de Alienação Fiduciária pelo correio eletrônico ITAÚ UNIBANCO SA, inscrito no CNPJ sob nº 00.731.192/0001-04, no jornal "Folha de São Paulo", nos dias 29, 30 e 31/01/2025, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 11.100 do Cartório de Registro de Imóveis da 3ª Zona de Foz de Iguaçu/PR, ONDE SE LEILARÁ SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 426.568,58 (Quatrocentos e trinta e seis mil, quinhentos e oito reais e cinquenta e oito centavos). LEI-SE: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 428.187,34 (Quatrocentos e trinta e oito mil, cento e sessenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). Eduardo Conzemlin, Matrícula – JUCESP nº 816 – Leilão Oficial – José Victor Barroso Galazzi – Proposto em exercício.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

FUNDACÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico nº 0102/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90102/2024 - Processo SEI nº 256.0000550/2024-39 - Objeto: Contratação de serviços de agenciamento para emissão e remarcação de passagens aéreas e seguro viagem, por meio de sistema online via web. Realização da Sessão: 17/02/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail: licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

Porcos caipiras ressurgem em pequenas criações no Brasil, de olho no mercado gourmet

Criados soltos com alimentação de primeira, animais geram carne e banha de alto padrão, valorizadas por chefs de renome e empórios

AGROFOLHA

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO De olho no mercado gastronômico, que redescobriu o valor da banha e busca carne suína vermelha, de sabor potente, pequenos suinocultores estão empenhados em recuperar raças caipiras que quase foram extintas. São muitas. Trazidos pelos colonizadores, os animais se adaptaram a cada região e ficaram bem diferentes uns dos outros, dando origem a raças consideradas brasileiras, como caruncho pintado, pirapitinga, nilo-canastra, canastrão e baé.

Proprietário da Fazenda Fundação, em Silveiras (SP), Rafael Cardoso é guardião do caruncho roxo. Ele descobriu o porco pequeno e de focinho achatado quando procurava matéria-prima para sua charcutaria, a Curiango. "Testei várias raças até entender que o porco daqui era o mais adaptado às nossas condições", conta.

Nos sítios vizinhos, onde viviam os últimos remanescentes, cruzamentos consanguíneos tinham dado origem a animais com deformidades. Por isso, Cardoso levou oito anos para chegar à estabilidade genética. Agora, seu trabalho virou referência.

Ele compartilha a experiência com chefs e outros criadores na imersão "Do rabo ao focinho", que acontece no próprio sítio e já foi levada até para Portugal.

Trabalhos parecidos pipocam pelo país. Em Goianá (MG), o agrônomo Filipe Russo é um dos guardiões do porco piau, cuja relevância social e econômica foi reconhecida pela lei estadual 24.792/24. Ele usa os cortes para produzir a carne na lata Porco da Mata, conservada na banha.

Um dos pioneiros foi Marson Warpechowski, professor do departamento de zootecnia da Universidade Federal do Paraná, que se dedica à raça moura. São animais grandes e peludos, resistentes ao frio, que conquistaram chefs e ajudaram a dar visibilidade aos porcos brasileiros. Ele conta que aparece muita gente disposta a copiar seu exemplo e criar porco moura, mas em outras regiões — o que ele não recomenda. "Raças locais são únicas, por isso sugiro que comecem procurando porcos do próprio lugar."

Foi o que aconteceu com o veterinário Diego Costa. Em 2019, ele procurou Warpechowski com a intenção de levar porcos moura para Pardinho (SP), mas saiu de lá com 14 animais da raça canastra, mais apropriados para o clima do interior paulista.

"A genética já havia sido apurada, só precisei seguir os parâme-



Rafael Cardoso em seu sítio em Silveiras (SP), com porcos da raça caruncho roxo. Thiago Couto - 6.jun.21/Divulgação



Veja as características de algumas raças suínas



CARUNCHO ROXO

- Pequeno porte
- Pele fina e escura, sem pelos
- Focinho curto
- Alta proporção de banha
- Carne marmorizada



MOURA

- Grande porte
- Pele preta e pelos longos e densos, rajados
- Aptidão mista para carne e banha
- Focinho longo
- Orelhas caídas



PIAU

- Porte médio
- Pelo malhado
- Focinho comprido e reto
- Orelhas em pé
- Aptidão mista para carne e banha



CANASTRA

- Porte médio a grande
- Pele e pelo curto pretos
- Orelhas ibéricas médias
- Aptidão mista

tros corretos. Já tenho 65 fêmeas e sete machos para reprodução, todos de linhagens distantes", conta o criador.

Os guardiões se inspiram no passado para criar os animais. Porcos pastam, o que muita gente não sabe, e devem viver soltos. Mas os protocolos do Sistema de Criação de Suínos ao Ar Livre (Siscal), da Embrapa, são bem atuais e preveem cuidados como piquetes rotacionados com vegetação forrageira, alimentação à base de grãos e soro de leite, maternidades em espaços reservados, além de muita sombra e lama, que garantem animais saudáveis e tranquilos — e, para o bem dos criadores, ambientes sem o mau cheiro dos chiqueiros de antigamente.

Porcos caipiras levam até três vezes mais tempo para chegar ao ponto de abate. A carne é naturalmente vermelha, devido à produção de mais miosina, com gordura entremeada nas fibras musculares, o tão desejado marmoreio, e uma camada grossa e bem branquinha no tecido adiposo.

Não se comercializam produtos assim, tão especiais (e caros), em qualquer lugar. Diego Costa vende os animais abatidos adultos para o restaurante A Casa do Porco, em São Paulo, do chef Jefferson Rueda, e para seu frigorífico, o Porco Real. Já os leitões, cerca de 30 por mês, são enviados ao empório de luxo Casa Santa Luzia, na capital paulista. O quilo do pernil com osso é vendido ao consumidor por R\$ 97.

Os produtos da Curiango, charcutaria de Rafael Cardoso, estão em restaurantes, empórios de alto padrão e no perfil da marca no Instagram, onde um pote com 300 g de banha custa R\$ 27. Uma peça de 200 g de barriga de porco, curada em especiarias por 180 dias, sai por R\$ 53.

O que o DeepSeek pode ensinar para o Brasil

De 2003 e 2010 o Brasil foi uma potência mundial em modelos open source

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

O choque causado pelo Deepseek traz lições para o Brasil. O ponto mais falado foi o custo: o modelo de inteligência artificial da empresa é potente e foi obtido com custo bem menor. Mas o que impressiona mais é outra questão: o Deepseek adota um modelo "open source". A melhor forma de entender isso é na prática. A IA nos EUA estava seguindo o caminho da busca por monopólio. A premissa era simples: o poder da inteligência artificial seria diretamente relacionado ao tamanho da infraestrutura em que ela opera. Quanto mais chips, servidores, datacenters, dados e energia, mais poderosa a IA.

Em suma, a liderança em IA era vista como uma questão de capital. Tanto é que os EUA anunciaram um investimento de US\$ 500 bilhões. E foi justamente essa premissa que o DeepSeek desmontou. A empresa mostrou que é possível construir modelos de IA com base em criatividade: novas estratégias de treinamento, otimização de recursos e assim por diante.

Ao fazer isso, o DeepSeek desafiou a liderança do desenvolvimento da IA. Uma liderança diferente, antimonopolista. A empresa tem tanta certeza de

que dará saltos sucessivos de inovação que não se importa em abrir seu modelo para quem quiser copiar, distribuir, usar comercialmente e retreinar. Tanto é que o DeepSeek é licenciado através da licença open source chamada MIT License, uma das mais permissivas do mundo.

Nas palavras do fundador da DeepSeek: "Nossa vantagem competitiva está no conhecimento acumulado. Tornar o modelo open source não nos traz nenhum prejuízo. Ao contrário, como estamos liderando, isso é recompensador. Abrir o modelo é uma honra e atrai talentos".

De 2003 a 2010 o Brasil foi uma potência mundial em

modelos open source. Todos os anos a cidade de Porto Alegre sediava o Fórum Internacional do Software Livre. O resultado era impressionante: as principais empresas que trabalhavam nesse modelo se dirigiam a Porto Alegre. Importantes programadores do planeta vinham anualmente ao Brasil. O Brasil adotou o modelo open source também como política pública. Criou programas de compartilhamento de software dentro da administração pública (cheguei até a lançar um livro sobre o tema, chamado "Direito do Software Livre e a Administração Pública").

Só que depois o país perdeu a mão. Abrimos mão da liderança em open source para virar um país "europeizado". Em vez de ambicionar desenvolver tecnologia, passamos só a lutar contra ela. A tapar o sol com a peneira, copiando as leis europeias e abandonando nossas visões próprias que davam certo.

É nesse contexto que o DeepSeek é um choque também para nós. O país pode se especializar de novo em open source aplicado à IA. Podemos criar uma lei com a ambição de proteger e fomentar os modelos abertos, transformando o país em um polo de desenvolvimento de IAs dessa natureza. É algo que honra nosso passado. E abre caminho para nos protegermos da maior de todas as ameaças: a de que fiquemos completamente de fora da competição em IA.

READER

Já era Falar dos Millennials

Já é Falar da Geração Z

Já vem Falar da Geração Alpha

[illegible]

documentos exigidos pelo § 3º para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela, e/ou, (ii) as procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não sejam custodiadas eletronicamente, a B3. (b) **Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, o Devedor incorrerá em penalidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devido das Debênturas, os débitos, através de juros e não pagos pela Companhia, ficando sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou intimação judicial ou extrajudicial, multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento), e (iii) juros moratórios à razão de 2% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o montante devido e não pago (\"Encargos Moratórios\"). (v) **Resgate Antecipado:** Não haverá resgate programado das Debêntures. (a) **Resgate Antecipado Facultativo:** A Emissora, por meio da Escritura de Emissão, obrigará-se a declarar-se, em caráter irreversível e irrevogável, perante os titulares das Debêntures, como fiadora, principal pagadora e solidária e responsável, na forma do artigo 2º e seguintes, bem como do artigo 838 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (\"Código Civil\"), pelo fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão, renunciando expressamente aos benefícios de ordem, intimação, direitos e facilidades de extinção de qualquer natureza previstos nos arts. 131, parágrafo 1º, artigos 366, 368, 371, 821, 822, 824, 827, 830, 834, 835, 837, 838, 839 e 844, parágrafo 1º, todos do Código Civil, e nos artigos 130, inciso II, § 1º e § 2º da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada, cabendo ao Devedor o pagamento integral do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido da Remuneração e de quaisquer Encargos Moratórios, multas, indenizações, penalidades, despesas, custos, honorários arbitrados em Juízo, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, bem como a remuneração do Agente Fielculador, do Banco Liquidante, do Escriturador e todos e quaisquer custos ou despesas compensáveis previstos na Escritura de Emissão (\"Resgate Antecipado Facultativo Total [exclusivo]\"), desde que devidamente comprovados (\"Valor Garantido\" e \"Banco\", respectivamente); (a) substituição da Emissão: A Emissora poderá, a qualquer tempo, até a data a partir da qual a Emissão possa ser realizada, substituir o Resgate Antecipado Facultativo Total [exclusivo] (\"Valor Limite para Substituição da Emissão\"), independentemente da aprovação das Debêntures em Assembleia Geral de Debênturistas, substituindo a Emissão por outra forma de resgate equivalente ao Valor Garantido, e desde que observado, cumulativamente, as condições estabelecidas na Escritura de Emissão; (b) **Resgate Antecipado Facultativo Total:** Observado o disposto no artigo 19, parágrafo 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, na regulamentação do CMN, incluindo a Resolução CMN 4.751, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, desde que (i) prazo médio previsto das obrigações pecuniárias entre a data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado facultativo seja superior a 4 (quatro) anos, nos termos do inciso I, do artigo 19, da Resolução CMN 4.751; ou, ainda, (ii) no momento de sua emissão, não haja, conforme vier a ser definido na Escritura de Emissão) e, neste caso, desde que atendido todos os requisitos estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis, o prazo previsto nos termos da regulamentação aplicável a Companhia poder, independentemente de qualquer aprovação, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada a resgate parcial das Debêntures), com o consequente cancelamento de tais Debêntures, de acordo com os procedimentos previstos na Escritura de Emissão (\"Resgate Antecipado Facultativo Total\"). O valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures, no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao valor indicado no alínea (i) ou (ii), das 2 (duas) e que for maior; (i) o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da Remuneração das Debêntures, calculada pro rata temporis desde a data de início da Rentabilidade ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total [exclusivo]; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures, ou (ii) o valor presente das parcelas remanescentes do pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da Remuneração, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do título público Tesouro PC+ com juros semestrais (NTN-B), com duração mais próxima à duração remanescente das Debêntures, na data do Resgate Antecipado Facultativo Total, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total, decrescido de uma taxa de 0,50% (cinquenta centésimos por cento), calculado conforme a fórmula disposta na Escritura de Emissão; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. O Resgate Antecipado Facultativo Total será operacionalizado de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão; (c) **Amortização Extraordinária Facultativa:** Observado o disposto no artigo 19, parágrafo 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, nas disposições do CMN, incluindo a Resolução CMN 4.751, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, desde que (i) venha a ser permitida pelas regras expedidas pelo CMN; ou (ii) o prazo médio previsto das obrigações pecuniárias entre a data de Emissão e a data do efetivo amortização extraordinária facultativa seja superior a 4 (quatro) anos, nos termos do inciso I, do artigo 19, da Resolução CMN 4.751; A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar amortizações extraordinárias sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado da totalidade das Debêntures (sendo vedada a amortização extraordinária sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado de parte das Debêntures), de acordo com os procedimentos previstos na Escritura de Emissão (\"Amortização Extraordinária Facultativa\"). O valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures, no âmbito da Amortização Extraordinária Facultativa, será equivalente ao valor indicado no alínea (i) ou (ii), das 2 (duas) e que for maior; (i) parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, a ser amortizada, limitada a 08% (oito por cento) em cada amortização; (ii) da Remuneração, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do título público Tesouro PC+ com juros semestrais (NTN-B), com duração mais próxima à duração remanescente das Debêntures, na data da Amortização Extraordinária Facultativa, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no segundo Dia Útil imediatamente anterior à data da Amortização Extraordinária Facultativa, decrescido de uma taxa de 0,50% (cinquenta centésimos por cento), calculado conforme a fórmula disposta na Escritura de Emissão; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão; (d) **Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório:** Sem prejuízo da possibilidade de Resgate Antecipado Facultativo Total, nos termos da Resolução CMN 4.751 na de outra forma, desde que permitida pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial) das Debêntures (\"Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório\"), observado os termos e condições a serem descritos na Escritura de Emissão. A Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório será operacionalizada de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão; (e) **Resgate Antecipado Obrigatório:** A Companhia deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Debêntures, observado o disposto no artigo 12.431, na regulamentação CMN 4.751, na Resolução CMN 4.751, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme aplicadas, caso ocorra a ocorrência do hipótese de ocorrência de evento de força maior, conforme definido na Escritura de Emissão, observado os termos e condições previstos na Escritura de Emissão (\"Resgate Antecipado Obrigatório\"). O valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures, no âmbito do Resgate Antecipado Obrigatório, será equivalente ao valor indicado no alínea (i) ou (ii), das 2 (duas) e que for maior; (i) o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da Remuneração das Debêntures, calculada pro rata temporis desde a data de início da Rentabilidade ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório [exclusivo]; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures, ou (ii) o valor presente das parcelas remanescentes do pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da Remuneração, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do título público Tesouro PC+ com juros semestrais (NTN-B), com duração mais próxima à duração remanescente das Debêntures, na data do Resgate Antecipado Obrigatório, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures. O Resgate Antecipado Obrigatório será operacionalizado de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão; (f) **Aquisição Facultativa:** A aquisição facultativa das Debêntures poderá ocorrer a qualquer tempo após 2 (dois) anos contados da data de Emissão, e observado o disposto na Lei 12.431, na regulamentação aplicável da CVM e do CMN, ou antes de tal data, desde que venha a ser previamente permitida, na regulamentação aplicável às Debêntures poderão ser adquiridas pela Companhia, no mercado secundário, condicionando ao aceite do respectivo Debenturista vendedor e observado o disposto no artigo 35, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações (\"Lei S/A\") por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da Remuneração incorrida e não paga até a data da aquisição e, se for o caso, dos Encargos Moratórios, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras, ou (b) por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado, desde que observe os procedimentos para aquisição facultativa previstos nos artigos 14 e seguintes da Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme em vigor. (g) **Verificação e Atualização das Debêntures:** Observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer um dos eventos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que a qualificação (automática ou não automática), prazo de cura, limites e/ou valores mínimos (thresholds), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão regidos e definidos na Escritura de Emissão. (h) **Classificação de Risco:** O contrato com agência de classificação de risco das Debêntures a Fitch Ratings Brasil Ltda. (\"Agência de Classificação de Risco\"), para atribuição de classificação de risco (rating) às Debêntures. Durante o prazo de vigência das Debêntures, a Emissora deverá manter contratada a Agência de Classificação de Risco para a atualização da classificação de risco (rating) das Debêntures, sendo permitida a sua substituição pela Standard & Poor's, Fitch Ratings ou Moody's, que passará a ser denominada como \"Agência de Classificação de Risco\" (\"Novas Condições\"). Todas as demais condições e regras específicas relativas aos casos de Emissão e das Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. (i) a atualização é de direito da Companhia, ou ao seu exclusivo critério, para prazos e/ou limites e/ou quaisquer outros parâmetros estabelecidos na regulamentação da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, mas não se limitando a: (a) formalizar e efetivar a contratação dos Coordenadores de Resgate Antecipado, desde que observados todos os demais procedimentos de serviços necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, a B3, a Agência de Classificação de Risco, dentre outros, independentemente, para tanto, negociar e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em conformidade; e (b) discutir, negociar e definir os termos e condições, observado o disposto nas deliberações desta Assembleia, a Emissão, a Oferta e das Debêntures (especialmente a qualificação, os prazos de cura, os limites mínimos valores mínimos (thresholds), as especificações e as exceções aplicáveis a hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração do Contrato de Distribuição, da Escritura de Emissão, e os eventuais aditivos em, a fim de todos os demais documentos pertinentes à realização da Emissão e da Oferta, tais como declarações, requerimentos, formulários, dentre outros, observado o disposto nas deliberações desta reunião; e (ii) a realização de quaisquer atos (a) praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta. 7. **Encargos:** Nada mais haverá a tratar sobre encargos em Debêntures, limitando-se a presente ata, que, depois de lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 16 de janeiro de 2025. José Carlos Brandão Oliveira Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Hugo Luiz Rossi - Secretário da Mesa; **Conselheiros:** Pedro Piazon Breggio Pontes e Guilherme Lelis Bernardo Machado. Declara que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 16 de janeiro de 2025. **HUGO LUIZ ROSSI** - Secretário de AJEFOP nº 23.99725-1 em 24/01/2025. **Alípio E. Soares Junior** - Secretário Geral em EXERCÍCIO.

**FOLHA EM DEFESA
DA ENERGIA LIMPA**

mercado

Moeda de US\$ 0,01 tem custo de US\$ 0,03 e vira alvo de Musk nos EUA

SÃO PAULO O Doge (Departamento de Eficiência Governamental dos EUA), comandado por Elon Musk declarou uma nova inimiga: a moeda de um centavo, ou penny, como é chamada em inglês.

A penny custa mais de US\$ 0,03 para ser fabricada e custou aos contribuintes dos EUA, no ano fiscal de 2023, mais de US\$ 179 milhões (R\$ 1,054 bilhão), escreveu, na terça-feira (21), a conta oficial do departamento na rede social X (ex-Twitter).

Em geral, o governo lucra emitindo moeda e o pagamento por esse serviço tem até nome: senhoria. Produzir a moeda de US\$ 0,10 custa US\$ 0,05; a de US\$ 0,25 sai por US\$ 0,11. O nickel (como é chamada a moeda de US\$ 0,05) também dá prejuízo, ao custo de US\$ 0,11.

Esse descompasso entre o valor de produção e o valor de face da moeda pinrou ao longo dos anos devido ao aumento dos preços de metais como cobre, níquel e zinco. O preço do níquel aumentou mais de 80% de 2020 a 2022, enquanto o custo dos outros dois metais subiu aproximadamente 60% nesse período, disse a Casa da Moeda dos EUA em um relatório ao Congresso.

Esse relatório resumiu várias composições alternativas de moedas dos EUA, incluindo uma substituição potencial para o tradicional centavo de zinco revestido de cobre.

Embora critique os gastos com a moeda, o Doge não afirma se encerrará a produção. Os problemas causados por essa anomalia contábil são antigos. O secretário do Tesouro de Richard Nixon, William E. Simon, foi o primeiro a pedir o fim da moeda. O democrata Barack Obama também reclamou da penny nos anos 2000. Ainda assim, é a moeda mais produzida nos Estados Unidos.

A Casa da Moeda americana fabricou mais de 4,5 bilhões de moedas de um centavo em 2023, o que representou cerca de 40% da produção de todos os valores. Americanos questionaram se os arredondamentos para cima em compras não gerariam prejuízos para a população a longo prazo.

Diversos países, como o Brasil, eliminaram a moeda de um centavo há mais de uma década.

Eufrázio

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RIBEIRÃO PRETO
CNPJ 55.970.110/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Ribeirão Preto, no uso de suas atribuições, convocando os associados em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 10 de fevereiro de 2025, às 19h00, em 1ª convocação, ou uma hora após, às 20h00, em 2ª convocação, na sede administrativa do Sindicato, na rua Tamandará, nº 163, Campos Elzeos, Ribeirão Preto-SP, para discussão e deliberação das seguintes ordens do dia: a) alterações estatutárias; b) consolidação do estatuto social. O quórum para deliberação é votação de 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados que compareçam à Assembleia Geral em primeira convocação, e de 1/3 dos mesmos em segunda convocação, uma hora após.

Ribeirão Preto-SP, 03 de fevereiro de 2025. Santa Regina Passos Zagretti - Diretora Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

[illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.blasileiloes.com.br

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.blasilleloes.com.br

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilleiloes.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Maracá - UNICAMP e Pregão Eletrônico PE DGA, Saúde 90056/2025 - UASG 456161, Processo nº 01P-38615/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Agulha gengival, doadores orais e seringhas descartáveis.

O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até às 14:02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, em página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://licitacoes.gov.br/compras/pd-38615>). A entrega das propostas eletrônicas será feita no Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pd-38615>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasileiloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilfeiloes.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 001/2025 – PROCESSO Nº. 001/2025
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de materiais de limpeza para a Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento das Propostas: 11 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 24 de fevereiro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 24 de fevereiro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novais nº 1.169, Fone/Fax 14) 3711-2500 – Ramal 233. bilcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 31 de janeiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2025 – PROCESSO Nº. 003/2025

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de gêneros perecíveis para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 03 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 13 de fevereiro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 13 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 13 de fevereiro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.159, Fone/Fax 141 3711-2500 – Ramal 233 – billcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 31 de janeiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2025 – PROCESSO Nº. 012/2025

ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS
Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa para serviços de pintura de guias e postes. **Recebimento das Propostas:** 12 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 27 de fevereiro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 27 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 27 de fevereiro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax 14) 3711-2500 – Ramal 233 – billcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 31 de janeiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.

1º Leilão: dia 14/02/2025 às 14h 2º Leilão: dia 24/02/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.blasileiloes.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

DISPENSA 07/2025 - DISPENSA ELETRÔNICA: 90001/2025

Dispensa para aquisição de Gêneros Alimentícios para uso dos funcionários do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Bonita - SAAE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e em seus anexos. A realização da sessão será no dia 06 de Fevereiro de 2025, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS IITESP

AVISO DE LICITAÇÃO

Abre-se aberto o Pregão Eletrônico nº 90001/2025; UASG 131101 - Processo SEI nº 163.00005106/2024-14, objetivando a contratação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para a sede da Fundação IITESP. Data da sessão: 18/02/2025 às 10:00h (horário de Brasília, DF). Poderão participar deste processo as interessadas que estiverem previamente cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O Edital e seus anexos estão disponíveis, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.compras.gov.br e www.iitesp.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberta na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90018/2025, processo 01-P-26955/2024, do tipo menor preço, destinado à Contratação de serviços de produção e instalação de soluções espaciais. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 18/02/2025, às 09h30min, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 8/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00001081/2025-23
Objeto: Dieta e Formulas Enteras
Total de Itens Licitados: 52 (Cinquenta e dois)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Barro Fragata - Marília/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/aplicada/pt-br>
Entrega das Propostas: a partir de 03/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 0007821-92.2023.8.26.0602

Cl(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro da Sorocaba, Estado de São Paulo, Dr(a). Pedro Luiz Alves de Carvalho, na forma da Lei nº 13.105/2016, cita o Sr. FAZ SABER a(n) CELSO DA ROCHA BARROS, brasileiro, RG 12.662.243-1, CPF 035.404.938-50, com endereço à Avenida Engenheiro Carlos Rinaldo Mendes, 2600, (Jornal Cruzeiro do Sul), Além Pente, CEP 18013-280, Sorocaba - SP, JURACY GOMES BARROS, brasileiro, RG 11.615.831, CPF 161.800.328-31, com endereço à Rua José Henrique da Costa, 116, Jardim Bela Vista, CEP 18134-190, São Roque - SP e NEVES BARBOSA DE LIMA BARROS, Advogada, RG 18792733, CPF 644.187.458-40, Nascerda/Nascerda 26/09/1963, com endereço à Rua Admiação, 681, Jardim Paulistano, CEP 18040-693, Sorocaba - SP, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por ESPOLIO DE MILTON FOGAÇA DE ALMEIDA FILHO. Circunstancia-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo da 15 (quinze) dias úteis, que fluir a partir o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 27.429,92, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, incide-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente da penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impropriedade. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Sorocaba, aos 28 de novembro de 2024.

SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo

Autarquia Municipal

— Estado de São Paulo —

SANEBAVI – Saneamento Básico Vinhedo

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017/2025 - REQUISITANTE: Departamento Administrativo. OBJETO: Registro de preços para aquisição de Pneus novos, de primeira linha, para reposição de estoque do Almoarifado, conforme especificações do Edital e seus Anexos. PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 08:00h do dia 04/02/2025 até às 09:00h do dia 14/02/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: a partir das 09:30h do dia 14/02/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: www.novobitbimel.com.br. O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 03/02/2025, por meio de consulta gratuita nos sites www.sanebavi.com.br e www.novobitbimel.com.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025

PROCESSO SEI nº 134.00023446/2024-27

Torna-se público que a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, por meio da Unidade de Gestão Administrativa, sediada na Rua Igatemi, 105, Itaim Bibi - São Paulo - SP, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos.

OBJETO: Constituição de sistema de registro de preços para contratação(ões) futura(s) de serviços não contínuos de publicação legal em jornais de grande circulação, incluindo a veiculação impressa de avisos de licitações e outros comunicados da ARTESP em jornais de grande circulação paga, com abrangência estadual, regional e internacional.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/02/2025 às 10h
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp

O edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras/pt-br e www.artesp.sp.gov.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025

PROCESSO SEI nº 134.00013685/2024-79

Torna-se público que a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, por meio da Unidade de Gestão Administrativa, sediada na Rua Igatemi, 105, Itaim Bibi - São Paulo - SP, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos.

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de sistemas de ar-condicionado, com fornecimento de peças componentes e acessórios, emissão de laudo técnico e laudo de qualidade do ar, no prédio sede da ARTESP e no Terminal Rodoviário do Tietê (oficialmente Terminal Rodoviário Governador Carvalho Pinto).

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/02/2025 às 10h
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço sobre o valor total
MODO DE DISPUTA: Aberto
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp

O edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras/pt-br e www.artesp.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS PAULISTA

Pregão Eletrônico nº 9002/2025/Processo nº 0002/2025/Objeto: O objeto da presente licitação é a aquisição de materiais para a aquisição de Leite tipo C, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens: 02. Entrega das propostas: a partir de 03/02/2025 até às 08:00h do dia 17/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br). Abertura das propostas: dia 17 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Pregão Eletrônico nº 0006/2025/Processo nº 0006/2025/Objeto: Registro de preços para eventual Contratação de empresa para prestação de serviços de pedreiro, servente, pintor e carpinteiro, conforme Edital e seus anexos. Total de lote: 01. Entrega das propostas: a partir de 03/02/2025 até às 08:00h do dia 18/02/2025 (na plataforma eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br). Abertura das propostas: dia 18 de fevereiro de 2025 às 09:00 horas: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Os Editais acima mencionados estão à disposição, a partir de 03 de fevereiro de 2025 no setor de licitações - sede na Av. Antônio Prado, nº 2730, fone (16) 3334-0100. Das 8:00 às 17:00 e das 19:00 às 17:00 horas no site: www.cristaispaulista.sp.gov.br e: www.portaldecompraspublicas.com.br. Eleni Gomes dos Santos - Prefeitura Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 03/2025 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE LANCHES COMO: SALGADINHOS FRITOS, ASSADOS, BOLOS, LANCHE NATURAL, SUCO E KITS DE LANCHE - Abertura das propostas: às 08:00 horas do 13/02/2025.

PREGÃO ELETRÔNICO 04/2025 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E APARELHOS DE COZINHA - Abertura das propostas: às 13:00 horas de 13/02/2025.

PREGÃO ELETRÔNICO 05/2025 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO - Abertura das propostas: às 08:00 horas do 14/02/2025.

Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail compras@taquarivai.sp.gov.br.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 082/2025, do tipo menor preço, destinado à CONJUNTO PARA CENTRO CIRÚRGICO NA COR CINZA CLARO.... A realização da Sessão será no dia 20/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90082/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcp.usp.br. telefone: (16) 3602.2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90012/2024

UASG 990198

Modalidade: Pregão Eletrônico.
Nº Processo: 161.00047446/2024-95.

Objeto: Contratação de serviços de transporte - Locação de veículos do grupo S2 (veículos seminovos) com condutor e combustível, para atender às necessidades das CASAs: Guanulhos, Guayl, Serra da Cantareira, Itaquê, Terra Nova e Atibaia, subordinadas à Divisão Regional Vale do Paraíba.

Total de Itens Licitados: 01 (um).

Valor Total da Licitação: R\$ 3.292.954,80 (três milhões duzentos e noventa e dois mil novecentos e cinquenta e quatro reais e oitenta centavos).

Disponibilidade do Edital: 04/02/2025.

Horário: Das 08h15 às 17h15.

Endereço: Praça Colinas, 31 - Chácara Reunidas, São José dos Campos/SP; e Link do PNCP: pncp.gov.br.

Entrega das Propostas: A partir de 04/02/2025 às 08h15 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOESP e PNCP.

LEILÃO DE IMÓVEL

FRANCO LEILÕES

ONLINE

1º LEILÃO: 19/02/2025 - 10:00h - 2º LEILÃO: 20/02/2025 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1251, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Melo Pessoa, CPF: 748.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online e imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: IMÓVEL: Apartamento nº 303 localizado no 3º pavimento, do Bloco 05, do empreendimento residencial denominado Residencial Sunshine, situado na Rua Giovanni Michel de Meira, nº 120, Vitoriano/SP. Conforme AV-3, consta que a unidade possui uma área privativa construída de 39,120m². Uma área total privativa de 39,120m², que somada com a área comum descoberta de divisas não proporcional de 12,900m² (varal), mais a área comum de divisas proporcional de 109,2045m², perfaz a área total de 160,3245m², compreendendo-lhe uma fração ideal de 0,004808753, com direito ao uso de 01 vaga de garagem descoberta (definida pelo nº 68. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 141887.2.0034745-82 registrada da Matrícula nº 34.745 do Registro de Imóveis da Comarca de Vitoriano/SP. Dispensa-se a inscrição completa da MATRÍCULA, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando a mesma descrita e caracterizada na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do arrematante, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 19/02/2025, às 10:20 horas, e 2º Leilão dia 20/02/2025, às 10:20 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-060 - Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIÁRIOS: MARIO SERGIO SILVA DE ALMEIDA FILHO, brasileiro, divorçado, administrador, nascido em 26/05/1984, C3: 42.248.391-7 SSP/SP, CPF: 319.008.108-41, residente e domiciliado na rua Marcos Alexandre de Mattos, nº 116, casa, bairro Parque São Bento, Sorocaba/SP, CEP: 18.072-007. CREDOR FIDUCIÁRIO: Banco Inter S/A - CNPJ: 00.416.968/0001-01. DO PAGAMENTO: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do cartante vencedor a ser indicada para leilão. DOS VALORES: 1º Leilão: R\$ 203.990,00 (duzentos e três mil e novecentos e noventa reais); 2º Leilão: R\$ 184.099,72 (cento e oitenta e quatro mil, oitenta e nove reais e doze centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. COMISSÃO DO LEILOEIRO: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. DO LEILÃO ONLINE: Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local da realização dos leilões para, no caso de interesse, arrematar, no direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, atendida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção dos(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderão, ainda, o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal da intenção no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. OBSERVAÇÕES: Os(s) interessados(s) deverá(ão) sub pena de desfazimento do negócio, (i) estar com seu CPF - CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.813/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tramam do assunto, inserindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria; (iv) arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os(s) imóveis(s) será(ão) vendidos no estado em que se encontram física e documentalente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENCEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização caso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, comportamentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio da Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vencedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente anulada, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor resíduo para venda, incluindo a comissão na internet e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transita em julgado, não enseja ao arrematante o direito à existência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicada expressamente da falta de lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência do arrematamento por parte do(a) arrematante, ficando o(a) negociado(a) a pagar o valor da comissão do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo o favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança das taxas valores, encaminhando-a a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, o(a) candidato(a) aceita(a) pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que rege a Lei nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão do Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4330 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 30/01/2025.

www.francoleiloes.com.br

(31) 3360-4030

mercado

México possui 500 milhões de litros de tequila acumulados

Madeleine Speed e Christine Murray

GUADALAJARA (MÉXICO) | FINANCIAL TIMES O México está acumulando mais de meio bilhão de litros de tequila em estoque, quase tanto quanto sua produção anual, enquanto a indústria, de rápido crescimento, enfrenta a desaceleração da demanda e a perspectiva de tarifas sobre exportações para os EUA sob Donald Trump.

Até o final de 2023, a indústria tinha 525 milhões de litros de tequila em estoque, envelhecendo em barris ou aguardando engarrafamento, de acordo com dados compartilhados com o Financial Times pelo Conselho Regulador de Tequila mexicano. Dos 599 milhões de litros de tequila produzidos no ano passado, cerca de um sexto permaneceu em estoque.

"Muito mais destilado novo está sendo produzido do que vendido, e os estoques estão começando a se acumular", disse o analista da Bernstein, Trevor Stirling, atribuindo o acúmulo à queda na demanda e à nova capacidade de destilarias que recentemente começou a operar no México.

A sede dos consumidores pela bebida nacional do México cresceu rapidamente na última década, à medida que o destilado se tornou popular nos EUA, em parte graças a marcas apoiadas por celebridades, como a Casamigos, de George Clooney.

Mas a demanda caiu nos últimos 18 meses, à medida que o boom de destilados da pandemia diminuiu e os consumidores reduziram seu consumo em resposta aos preços mais altos.

A quantidade de destilados vendidos nos EUA nos primeiros sete meses do ano encolheu 3% em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com o provedor de dados de bebidas IWSR. O consumo de tequila caiu 1,1%, em comparação com um aumento de 4% em 2023 e um aumento de 17% em 2021, o auge da febre da tequila.

Embora parte do estoque esteja no processo de envelhecimento, em vez de apenas aguardando engarrafamento, a tequila evapora rapidamente em comparação com outros destilados, o que significa que a maioria da tequila não é deixada em barris por mais de três anos.

Regra de Trump fez Biden ter 2º maior fluxo de expulsão de imigrantes do século

Norma na pandemia pôs gestão democrata como a que mais barrou estrangeiros em 20 anos; deportação comum foi maior sob Obama

DELTAFOLHA

Géssica Brandino e Nicholas Pretto

SÃO PAULO Uma norma de controle de fronteira acionada em 2020 no primeiro mandato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e mantida por Joe Biden, fez com que a deportação de imigrantes em situação irregular no país atingisse milhares na gestão do democrata, um patamar que não era visto desde os anos pós-11 de Setembro. De 2020 a maio de 2023, 2,9 milhões de imigrantes foram expulsos dos Estados Unidos, 93% deles na gestão Biden. A base jurídica era a lei de poderes de emergência de saúde pública, conhecida como Título 42, que negava o direito ao pedido formal de asilo. O contexto era o da pandemia de Covid-19. O pico foi em 2022, com mais de 1,1 milhão de expulsões sob a rubrica sanitária. Considerando todas as vias de deportação, 2022 foi o quarto ano com mais casos no século 21. O ano com mais registros foi o de 2001, primeiro do mandato de George W. Bush, com 1,4 milhão de casos. O segundo e o terceiro ano foram 2004, com 1,3 milhão, e 2005, com 1,25 milhão. A Folha analisou dados revisados desde 2001 dos relatórios do Escritório de Estatísticas de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês). O levantamento considerou as deportações de imigrantes sem condenação criminal, regressos forçados (uma deportação mais ágil) e expulsões sob o Título 42. Os números mostram como as diferentes formas de deportação de imigrantes em situação irregular constituem uma política que se mantém independentemente do partido na Casa Branca. Sob Bush filho predominou a política de regresso forçado, em que o imigrante autuado por agentes de fronteira é submetido a um trâmite legal mais rápido ou pode retornar voluntariamente. A partir de 2012, no primeiro governo Obama, preponderaram as deportações, em que há um processo judicial completo antes da remoção. Nesse quesito, o democrata foi quem mais deportou neste século. As deportações foram a principal política também sob Trump. Embora em termos numéricos o contingente de deportados pelo

republicano em seu primeiro governo (2017-2021) seja inferior ao período Obama, políticas como a de separar crianças imigrantes de suas famílias geraram comoção internacional. Ao todo, foram 650 mil deportações e 307 mil regressos no governo Trump, que adotou o "Fique no México", um programa que obrigava estrangeiros a esperar a resolução de seus processos migratórios fora do país, reativada neste mês. Já no primeiro mandato de Obama (2009-2013), foram 879 mil deportações e 1,3 milhão de regressos. Em seu segundo governo (2013-2017), 883 mil e 415 mil, respectivamente. Em 2020, o Título 42 foi usado para expulsar 206 mil imigrantes em situação irregular. Somada às outras políticas, 378 mil pessoas foram obrigadas a deixar o país, o maior registro de sua gestão. No governo Biden, enquanto o quadro de expulsões chegou aos milhões, o de deportados pela via legal atingiu 24 mil, o mais baixo desde 2001. Porém, em 2024, após findarem as saídas por meio do Título 42, a situação se inverteu, com os regressos forçados superando as deportações. Doutor em sociologia pela Goldsmiths Universidade de Londres e pesquisador de imigração internacional e fronteiras, Gustavo Dias afirma que, durante a gestão Biden, o que se viu foi uma política de controle feita nos países de origem ou trânsito. Como exemplo, cita a exigência de visto para viajar ao México a partir de agosto de 2022 e o discurso feito na Guatemala pela vice-presidente Kamala Harris, em 2021, que desestimulou o fluxo de imigração em situação irregular. "Biden deportou muito mais do que o Trump, só que as deportações não ganharam essa espetacularização", afirma Dias. O Brasil foi o sétimo país em número de deportados dos EUA desde 2001, com 127,7 mil. O pico ocorreu em 2005, com quase 38 mil, mesmo número de venezuelanos expulsos do país em 2023. Dias atribui isso ao cenário econômico no primeiro governo Lula, quando ainda não havia medidas de amplo impacto, e a migração parecia uma perspectiva atraente. Em 2005, a TV Globo exibiu a novela "América", sobre imigrantes que tentavam cruzar a fronteira do país. À época, a emissora negou que a trama tenha estimulado fluxos de brasileiros.

Biden retirou mais imigrantes dos EUA do que Obama e Trump

Entenda as formas de expulsão do país

Deportação



É o processo jurídico mais longo para retirar um imigrante em situação irregular

Regresso forçado



Uma deportação juridicamente diferente, na qual o imigrante é submetido a um trâmite legal mais rápido ou pode retornar de forma voluntária

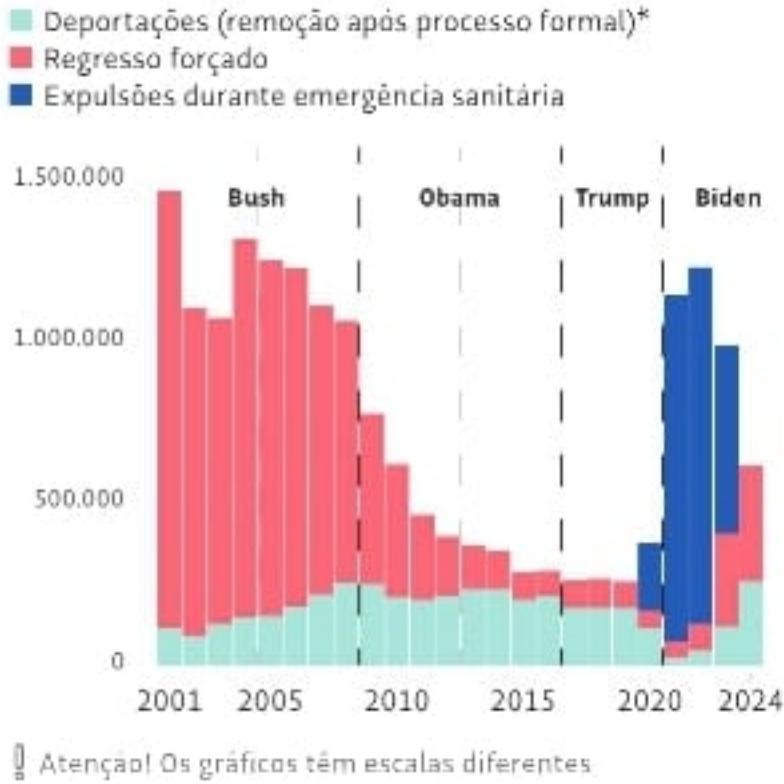
Expulsão pelo chamado Título 42



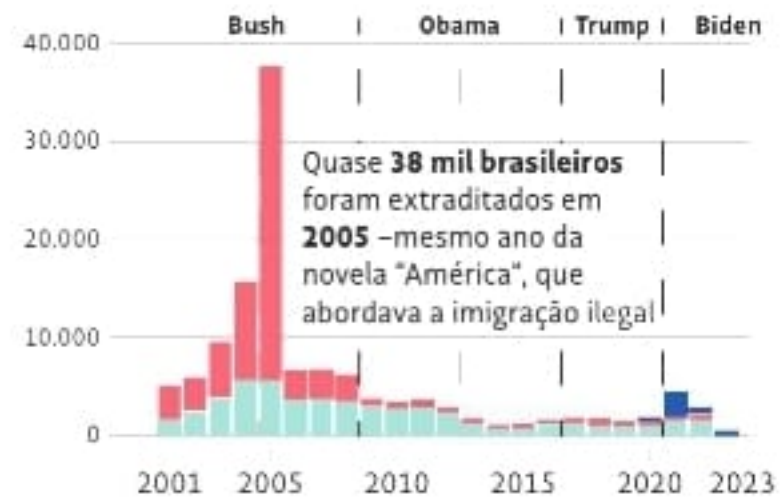
Trata-se de uma política que autoriza a expulsão automática de imigrantes sob argumentos sanitários; entrou em vigor em 2020 e foi utilizada durante a pandemia

Pessoas deportadas e expulsas dos Estados Unidos, por ano

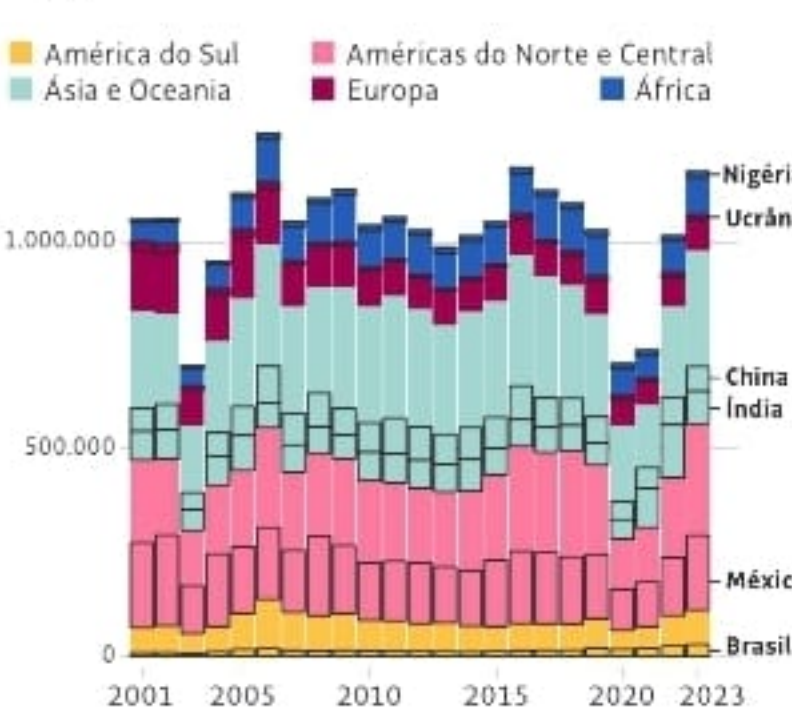
País utiliza diferentes vias para deportar imigrantes em situação irregular



Brasileiros



Residentes legais aprovados nos Estados Unidos



*Levantamento da Folha considera apenas processos de imigrantes sem condenação criminal

Fonte: Escritório de Estatísticas de Segurança Interna dos EUA

Republicano revoga proteção temporária para mais de 300 mil venezuelanos

Hamed Aleaziz e Maggie Haberman

THE NEW YORK TIMES O governo Trump revogou o status de proteção temporária (TPS, na sigla em inglês) para mais de 300 mil venezuelanos nos Estados Unidos, deixando o grupo sujeito a uma possível deportação nos próximos meses, de acordo com documentos obtidos pelo The New York Times. A medida indica que o presidente Donald Trump planeja continuar um cerco ao TPS; em seu primeiro mandato, tentou encerrar o status para migrantes do Sudão, El Salvador e Haiti, entre outros. Ele foi impedido por tribunais federais, que questionaram a forma como ele desfez as proteções. O programa é destinado a migrantes que não podem ser devolvidos a um país que enfrenta um desastre natural ou conflito de algum tipo. Nos últimos anos, migrantes fugiram da Venezuela à medida que seu governo se desintegrou sob o ditador Nicolás Maduro. "Após revisar as condições do país e considerar se permitir que venezuelanos cobertos pela designação de 2023 é contrário ao interesse nacional dos Estados Unidos, em consulta com as agências governamentais apropriadas dos EUA, o secretário de Segurança Interna determinou que a Venezuela não continua a atender às condições para a designação de 2023", diz o aviso. No primeiro mandato, quando a gestão Trump derrubou proteções para migrantes de El Salvador e Haiti, as autoridades migratórias permitiram que os cidadãos afetados mantivessem seu status por 12 a 18 meses antes da expiração. Desta vez, a administração decidiu tornar as mudanças mais imediatas. Aqueles sob TPS da Venezuela que receberam as proteções em 2023 perderão seu status temporário 60 dias após o governo publicar o aviso de término. Críticos republicanos do programa disseram que ele tem sido usado para permitir que migrantes fiquem muito mais tempo do que o pretendido. O aviso indica que mais de 300 mil venezuelanos tinham TPS até abril. Outro grupo de mais de 250 mil venezuelanos tem proteções até setembro e, por enquanto, não será afetado, mas a decisão sugere que estes e outros sob TPS podem estar em vias de perder seu status no futuro. A revogação aumenta o número de pessoas sem nenhum status formal de imigração, enquanto Trump tenta realizar um esforço de deportação em massa. A decisão de revogar as proteções pode enfrentar contestações na Justiça.



Faixa com escrito 'verme delinquente' em ato contra a visita do secretário de Estado, Marco Rubio, ao Panamá Maria Fernanda Gonzalez/Reuters

EUA agirão se não houver 'mudanças imediatas' no canal do Panamá

Segundo chefe da diplomacia americana, que visitou o país da América Central, influência da China viola acordo; líder panamenho não vê ameaça real de Washington

CIDADE DO PANAMÁ | AFP E REUTERS

Caso o Panamá não aja para reduzir a influência da China sobre o canal, o governo dos EUA tomará providências, disse neste domingo (2) o chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Marco Rubio, ao presidente panamenho, José Raúl Mulino. Segundo Rubio, os EUA consideram Pequim uma ameaça ao canal do Panamá e uma violação do acordo sobre a via marítima, segundo relato de um porta-voz do Departamento de Estado sobre a reunião entre Rubio e Mulino no palácio presidencial.

O presidente Donald Trump vem ameaçando tomar o controle do canal do Panamá por considerar que ele está sob "influência chinesa", mas sem dar detalhes de sua queixa.

O governo panamenho nega estar cedendo a operação do canal à China e insiste que administra a via de forma justa para todos os navios.

Embora o próprio canal seja operado pelo Panamá, os dois portos em cada lado são geridos por uma empresa de Hong Kong, enquanto outros terminais próximos são operados por empresas privadas dos Estados Unidos, Singapura e Taiwan.

Mulino declarou que a soberania do Panamá sobre a via não está em discussão. Em entrevista coletiva, ele disse não ver uma ameaça concreta contra os tratados pelos quais os Estados Uni-

dos entregaram ao seu país o controle do canal.

"Não sinto que haja neste momento qualquer ameaça real contra o tratado, sua vigência e muito menos de uso de força militar para se apoderar do canal, não sinto isso", afirmou Mulino.

Estratégico, o canal une os oceanos Pacífico e Atlântico, por onde passam 5% do comércio marítimo mundial e 40% dos contêineres dos Estados Unidos.

Rubio chegou na noite de sábado (1º) ao Panamá, em sua viagem inaugural ao exterior como secretário de Estado.

O Panamá é a primeira parada de um giro de seis dias que inclui El Salvador, Costa Rica, Guatemala e República Dominicana. Os principais temas da viagem são o canal, migração, o combate ao crime organizado e a crescente influência da China na região.

No tema da migração, o governo panamenho reagiu de forma mais positiva. Mulino disse que o Panamá poderia repatriar migrantes detidos ao tentar cruzar a selva de Darien, desde que os americanos paguem pelos voos de deportação.

Por lá atravessaram cerca de 300 mil migrantes em 2024, em sua maioria venezuelanos, rumo aos Estados Unidos. Trump, que considera "criminoso" qualquer pessoa a entrar ilegalmente nos Estados Unidos, prometeu um número recorde de deportações.



Pentágono retira NYT e outros de área de imprensa

A gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou na noite da última sexta-feira (31) que quatro grandes organizações desocupassem a área de imprensa do Pentágono para dar lugar a outros veículos.

O The New York Times, a NBC News, a NPR e o Politico terão de desocupar os espaços que agora serão reservados para o New York Post, o canal de televisão conservador One America News, a rádio Breitbart News e o site de notícias HuffPost. Segundo o porta-voz do Departamento de Defesa, John Ulyot, as trocas fazem parte de um "novo programa anual de rotação de mídia".

A lista inclui veículos alinhados ao presidente. A Casa Branca tem afirmado que quer dar mais acesso a organizações de notícias não tradicionais

No final da tarde de domingo (2), o secretário de Estado visitaria as eclusas de Miraflores no canal. Trump não descartou o uso da força militar para reaver a passagem, construída pelos Estados Unidos, inaugurada em 1914 e entregue ao Panamá no fim de 1999 em virtude de tratados bilaterais.

Rubio minimiza a opção militar, mas assegura que Washington não permitirá que a China supostamente controle o canal por meio da empresa de Hong Kong.

Após sua reunião com Mulino, Rubio, visitará também instalações de gás natural liquefeito em Colón.

Na capital panamenha, cerca de 200 pessoas protestaram neste domingo, gritando: "Fora do Panamá, Rubio! A pátria não se vende, a pátria se defende!". Dezenas de policiais impediram que os manifestantes se aproximassem do centro histórico. "Ao mensageiro imperial (Rubio), reiteramos que Trump não tem absolutamente nada aqui. O Panamá é um país livre e soberano", declarou à AFP o líder sindical Saúl Méndez, um dos organizadores dos atos.

O secretário de Estado chegou à América Latina propondo uma política externa agressiva.

Em El Salvador, Costa Rica, Guatemala e República Dominicana, Rubio pressionará por cooperação com a política de deportação de migrantes.

Equipe de Musk ganha acesso a sistema que controla gastos do Tesouro

THE NEW YORK TIMES O secretário do Tesouro, Scott Bessent, concedeu acesso ao sistema de pagamentos federais a representantes do chamado Departamento de Eficiência Governamental na sexta-feira à noite, segundo cinco pessoas familiarizadas com a mudança, entregando a Elon Musk e à equipe que ele lidera uma ferramenta poderosa para monitorar e potencialmente limitar os gastos do governo.

A nova prerrogativa segue um impasse ocorrido na semana passada com um alto funcionário do Tesouro que resistiu a permitir que os representantes de Musk tivessem acesso ao sistema de pagamentos do Tesouro, que envia dinheiro em nome de todo o governo federal. O funcionário, um servidor público de carreira chamado David Lebryk, foi colocado em licença e depois se aposentou na sexta-feira após a disputa, de acordo com pessoas familiarizadas com sua saída.

O sistema poderia dar à administração Trump outro mecanismo para tentar restringir unilateralmente a distribuição de dinheiro aprovado para fins específicos pelo Congresso, uma tentativa que enfrentou obstáculos legais.

Os aliados de Musk foram nomeados funcionários do Tesouro, passaram por verificações de antecedentes do governo e obtiveram as autorizações de segurança necessárias, de acordo com duas pessoas familiarizadas com a situação, que pediram anonimato. Embora seu acesso tenha sido aprovado, eles ainda não obtiveram capacidades operacionais, e nenhum pagamento do governo foi bloqueado, disseram os funcionários.

O Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês) não é um departamento propriamente dito, mas uma equipe dentro da administração. Foi montado sob a direção de Trump por Musk para se espalhar por agências federais em busca de maneiras de reduzir o funcionalismo e cortar gastos.

Uma das pessoas ligadas ao Doge que agora tem acesso ao sistema de pagamentos é Tom Krause, CEO de uma empresa do Vale do Silício, a Cloud Software Group, de acordo com uma das pessoas envolvidas com o tema. O servidor Lebryk tentou barrá-lo, em vão.

Democratas levantaram preocupações na semana passada de que a administração Trump e Bessent estavam comprometendo o sistema de pagamentos do governo federal.

Um porta-voz do Doge e a Casa Branca não responderam a pedidos de comentário feitos pela reportagem.

Andrew Duchren, Maggie Haberman, Theodore Schleifer e Alan Rappeport

mundo

Há 80 anos nascia o cantor Bob Marley

Com a ameaça da extrema direita, amor, paz e liberdade são buscas prioritárias

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Em 1945, ano em que terminou a Segunda Guerra Mundial, nasceu Robert Nesta Marley. Dia 6 de fevereiro não é feriado oficial na Jamaica, mas o país estará em festa.

Já está, na verdade. Porque em 2025 são celebrados 80 anos do nascimento do homem que colocou políticos rivais no palco da ilha em guerra para apertarem as mãos e espalhou amor pelo mundo. "One Love. One Heart. Let's get together and feel all right".

Mensagem poderosa naquele 22 de abril de 1978, no Estádio Nacional, em Kingston, mas também hoje. Quando o ódio se multiplica pela Terra, em um jogo algorítmico perverso de supremacistas misóginos que interfere também nas urnas, "let them all pass all their dirty remarks (one love)".

Um homem de pele escura, descendente de pessoas sequestradas na África para serem escravizadas no Caribe, nos convoca à emancipação. Seus cabelos, as menções a Deus e o uso de kaya vieram da religião rastafari, profetizada pelo panafricanista Marcus Garvey.

"Look to Africa for the crowning of a black king" é a frase que costuma ser atribuída a Garvey nas explicações sobre a religião que leva o título e o nome do imperador etíope Haile Selassie antes da coroação: Ras Tafari.

Entre 1930 e 1974, Selassie foi imperador da Etiópia. Neste período, colonizadores italianos foram expulsos do país pela segunda vez: a primeira, foi ainda no século 19. Na segunda, tropas etíopes expulsaram o exército fascista de Mussolini.

O rei negro libertaria não apenas a Etiópia ou a África, mas também o Caribe e toda a diáspora africana espalhada pelo mundo.

O movimento religioso rastafari foi perseguido pelos colonizadores ingleses da Jamaica. Houve prisões, tortura e assassinatos de religiosos até a década de 1960.

Rastafaris deixam o cabelo crescer livremente, costumam ser vegetarianos e meditam para chegarem próximos a Jah —fumar kaya, também chamada ganja, ajuda nisso.

Bob Marley popularizou o rastafari e registrou muitos dos princípios do movimento em suas músicas: Deus está em todas as pessoas —não há escolhidos—, somos todas e todos parte de uma única energia, "One Love. One Heart".

Em 1976, Bob Marley foi atingido com um tiro no peito, dentro de sua casa. Os que não queriam a paz também balearam sua esposa Rita Marley que, graças ao cabelo rastafari, teve o crânio preservado da bala dirigida à cabeça. O agente Don Taylor levou cinco tiros ao pular na frente de Bob para protegê-lo, e também sobreviveu. O horror daquelas dezenas de disparos está nos buracos preservados nas paredes da casa, hoje Museu Bob Marley, porque é importante lembrar.

Dois dias depois dos tiros, Bob e Rita tocaram e cantaram em um show para 80 mil pessoas, em um comício pela paz. "Por que eu tenho que parar se as pessoas que tentam tornar este mundo pior não tiram nenhum dia de descanso?", perguntou Bob. O episódio está lindamente filmado em "Bob Marley: One Love", de 2024.

Se tudo der certo, chego a Kingston com Matheus Leitão no próximo dia 5 para acompanhar as celebrações no Museu Bob Marley. Há Trump, Musk, Zuckerberg, Temos também Bob e o amor.

Bob Marley popularizou o rastafari e registrou muitos dos princípios do movimento em suas músicas: Deus está em todas as pessoas —não há escolhidos—, somos todas e todos parte de uma única energia

Brasileiros relatam atrasos nos vistos para Portugal após mudança na legislação

Consulados não conseguem lidar com demanda gerada por fim da possibilidade de pedir autorização de residência uma vez em solo luso

João Gabriel de Lima

LISBOA O casal Amanda Albuquerque, 33, e Matheus Felipe da Silva, 29, começou a planejar a mudança para Portugal em setembro de 2023. Os dois são descendentes de portugueses, embora não tenham passaporte europeu, e as profissões de ambos são demandadas no país europeu —ela confeitira, ele especialista em tecnologia da informação. Uma prima que mora na cidade de Braga os hospedaria nos primeiros meses. O planejamento do casal, que mora em São Carlos (SP), incluía até uma data para a mudança: setembro de 2024.

A estratégia seria a mesma utilizada pela maioria dos brasileiros: entrar em Portugal como turistas e, depois, fazer um procedimento chamado manifestação de interesse —criado em 2007, permitia que estrangeiros pedissem autorização de residência assim que pisassem em território português.

Em 3 de junho passado, no entanto, o sonho de Amanda e Matheus começou a ficar mais difícil: num esforço para se adequar a normas do Parlamento Europeu, o governo português extinguiu a manifestação de interesse. Na prática, obrigou a todos os que querem emigrar para Portugal a obter vistos em seus países de origem. Hoje, cerca de 400 mil brasileiros vivem em Portugal com documentação regularizada.

Para economizar dinheiro com despachante, Amanda e Matheus

resolveram eles próprios reunir a documentação. Gastaram cerca de R\$ 8 mil com taxas de cartório e apostilamentos.

Entregaram a papelada em 22 de agosto de 2024. A VFS, empresa terceirizada que faz a triagem e checagem de documentos para o consulado, deu uma previsão de 60 dias para os vistos —ainda não ficaram prontos.

"Saímos de nossos empregos, vendemos tudo, e agora estamos morando de favor na casa de uma tia, só com um colchão e cercados de malas", diz Amanda. "É algo que nos abala, nem conseguimos dormir direito."

Amanda foi uma das organizadoras de um protesto no mês passado em frente aos consulados portugueses de São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Muitos dos manifestantes estão na mesma situação do casal de São Carlos: pretendiam entrar em Portugal como turistas e obter autorização de residência a posteriori.

Com o cancelamento do mecanismo, foram obrigados a tirar o visto. Os consulados portugueses no Brasil não têm conseguido lidar com a enorme demanda que surgiu. O funil atingiu até a VFS, que chegou a perder os documentos de Matheus.

Emillayne da Silva Paiano, 27, e Luís Henrique Frugeri, 25, de Presidente Prudente, também no interior paulista, tiveram um prejuízo ainda maior do que o casal de São Carlos. Eles chegaram a comprar passagens e pagaram um serviço de despachante para

apressar o visto. Gastaram ao todo cerca de R\$ 12 mil.

O planejamento de Emillayne e Luís era parecido com o de Amanda e Matheus: entrar como turistas e fazer a manifestação de interesse. Com a mudança na legislação, deram ingresso com a papelada no dia 27 de julho passado. O despachante previu que o visto sairia em 40 dias. "Estamos esperando há seis meses. Já perdemos as passagens, compradas na promoção. Quando o visto sair, vamos ter de pagar caro pela remarcação", diz Emillayne.

"A União Europeia sempre pressionou os países para que a principal via de entrada fosse o visto", diz Ana Paula Costa, presidente da Casa do Brasil de Lisboa, associação criada em 1992 que tem como objetivo dar assistência a imigrantes. "O problema é que, se o governo português quer exigir uma migração regularizada, os canais têm de funcionar".

Procurado pela Folha, o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) de Portugal não respondeu às perguntas da reportagem até a última sexta (31). Em setembro, o MNE abriu concurso para contratar mais 50 funcionários para os diversos consulados portugueses espalhados pelo mundo. Em outubro, a Assembleia da República portuguesa aprovou uma lei que permite a regularização a posteriori para imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), mas essa lei ainda precisa da sanção do presidente da República.



Protesto contra a extrema direita leva 160 mil às ruas de Berlim

Alemães marcham no domingo (2) contra os planos de migração do líder do partido CDU e principal candidato a premiê, Friedrich Merz, que conta com apoio da sigla de extrema direita AfD

Annegret Hilse/Reuters



Aparelho guardado em mochila de estudante de escola municipal do Rio de Janeiro; no decreto carioca, pioneiro no país, o armazenamento nas malas é permitido Divulgação

Celular na mochila vira nó do banimento nas escolas de São Paulo

Lei estadual define que aparelho deve ser armazenado sem que estudante possa alcançá-lo; para secretário, 'se o aluno não acessa o celular na mochila, ele está inacessível'

Laura Mattos

SÃO PAULO A primeira semana do ano letivo em parte das escolas particulares de São Paulo evidenciou que o celular nas mochilas se tornou um nó na aplicação da nova lei que determina o banimento do uso do aparelho no ambiente escolar. Nas escolas estaduais, as aulas começam nesta segunda-feira (3).

A legislação paulista é mais rigorosa do que a lei federal que proíbe os celulares nas escolas e também entra em vigor agora. Na regra nacional, as mochilas podem ser utilizadas para o armazenamento. Já a lei de São Paulo define que os celulares deverão ser guardados sem a possibilidade de os estudantes acessá-los.

Apesar disso, escolas têm permitido o armazenamento nas mochilas. Estudantes entrevistados pela *Folha* relataram que, nesses primeiros dias, a situação mudou pouco em relação ao ano passado. Contaram que alguns seguiram acessando o celular, inclusive para jogar durante as aulas, e que os aparelhos também foram utilizados nos recreios e intervalos.

Autora do projeto de lei que deu origem ao banimento dos celulares em São Paulo, a deputada Marina Helou (Rede) encaminhou na quinta-feira (30) um ofício para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), com cópia para o secretário de Educação, Renato Feder, defendendo que, embora exista uma transição, "flexibilizar não significa afrouxar a lei". Para ela, é preci-

so apoiar as escolas tecnicamente e com recursos. "O estado deve oferecer recursos para a compra de armários e outras soluções de armazenamento", afirma.

A deputada, em entrevista, lembra pesquisas que mostram que os celulares, mesmo quando desligados, distraem os estudantes se estiverem na mochila, porque eles ficam ansiosos para pegá-los. Além disso, há muitas crianças e jovens viciados.

Em um documento de orientação para a rede estadual, o governo paulista afirma que os celulares devem ser guardados em local "inacessível", com grifo, e que a equipe gestora "deverá disponibilizar espaços apropriados para o armazenamento, como armários e caixas".

Questionado, Feder se mostrou mais flexível do que o documento redigido pela própria secretaria: "Eu acredito que a mochila seja uma possibilidade, porque são muitas escolas e há um período de adaptação", afirmou.

"Não há como a gente dizer que não pode deixar [o celular] na mochila e que todas as escolas [estaduais] devem ter armários com ou sem chave, invólucros etc.", argumenta. "A nossa ideia é que, se o aluno não acessa o celular na mochila, ele está inacessível."

Ainda não há definição sobre eventual decreto de regulamentação da lei, com critérios válidos para escolas públicas e privadas.

"A lei já é clara em seu objetivo, e acreditamos que cada escola particular conhece seus alunos e saberá implementar da melhor for-

ma", afirmou. "Ainda teremos um decreto de regulamentação nacional, do MEC [Ministério da Educação], e achamos que é suficiente para as escolas particulares."

Se uma escola, pública ou privada, ignorar a lei do banimento dos celulares, poderá sofrer sanções, segundo o secretário. "Se há uma escola particular com algum descumprimento de lei, há um regramento do estado para permitir que essa escola não continue atuando. Mas isso em casos muito graves. A diretoria de ensino, os supervisores de ensino, têm o papel de supervisionar as escolas particulares", disse.

Em uma live na sexta (31), o MEC afirmou que haverá um decreto presidencial para esclarecer pontos mais específicos da lei, bem como uma resolução do Conselho Nacional de Educação para definir estratégias para o banimento dos celulares e com orientações para a implementação da educação midiática nas escolas. A previsão de publicação do decreto e da resolução é este mês de fevereiro.

O governo Lula também lançou dois guias, um para as secretarias de ensino e outro para gestores escolares. O material afirma que as escolas devem "estabelecer espaços seguros e/ou estratégias para o armazenamento de dispositivos dos estudantes durante o horário escolar".

Neste mês, o MEC lançará um guia com orientações para as famílias e professores, inclusive com sugestões de planos de aula. Em março, será lançado o guia para estudantes e grêmios estudantis.

SC proíbe música de crime, sexo e drogas em escolas

O governador de Santa Catarina, Jorge Mello (PL), sancionou uma lei que proíbe nas escolas públicas e privadas do estado a reprodução de músicas e vídeos com letras e coreografias consideradas impróprias para crianças e jovens. O texto, publicado no dia 23, fala de canções que incentivem a criminalidade, façam apologia do uso de drogas ou que tenham conteúdo sexual. Não há uma menção a gêneros musicais, mas a ação tem semelhanças com outros projetos pelo Brasil que ficaram conhecidos como "antifunk". Nas escolas privadas, as punições previstas vão de advertência e suspensão até a demissão de coordenadores, diretores e responsáveis pelas escolas que desrespeitarem a medida, além de multa em reincidências. Já nas escolas públicas, o funcionário pode ser alvo de um processo administrativo.

Anita Stefani, diretora de gestão escolar da pasta, lembrou que a lei de banimento já está em vigor e que não depende da regulamentação do governo federal. Disse também que as secretarias estaduais e municipais podem definir suas orientações, considerando suas realidades.

Na live, o pediatra Daniel Becker, convidado a palestrar, foi contundente sobre o armazenamento do celular na mochila: "É como você ter uma pessoa viciada em cocaína e deixar a cocaína na mochila dela. Ela vai pegar. Então o ideal é colocar os aparelhos na entrada da escola ou em cada sala de aula, e deixá-los em local que não esteja à vista dos estudantes".

Apesar de o celular na mochila ainda estar liberado em algumas escolas, soluções de armazenamento como caixas, armários e sapateiras têm se disseminado na rede privada.

Na Escola Viva, no Itaim (zona sul), os celulares serão recolhidos e guardados em caixas com cadeado. Em um comunicado às famílias, a direção lembra que os aparelhos estão banidos por lei no período escolar e que, portanto, para compras na cantina, os alunos deverão utilizar dinheiro, cartões bancários ou um cartão alimentação adotado na escola.

A Escola da Vila, no Butantã (zona oeste), seguirá adotando dispositivos semelhantes a sapateiras, já implementados no ano passado. Eles são fixados na parede próxima à lousa, com um nicho para cada celular.

No Porto Seguro, no Morumbi (zona oeste), os celulares deverão ser guardados em armários individuais dos estudantes, que só poderão ser abertos nos horários de entrada e de saída. A escola ressalta que, em cada corredor, há dois auxiliares que deverão fiscalizar esse acesso.

A direção ainda determinou que professores e funcionários não utilizem seus celulares em espaços nos quais os alunos circulam.

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

ZENAIDE APARECIDA DE SOUZA NARDI (1973 - 2024)

Após perdão da filha, partiu em paz

Zenaide manteve a serenidade até o final mesmo diante de um câncer

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Zenaide Aparecida de Souza Nardi era uma mulher divertida e de personalidade forte. Ao mesmo tempo, era serena e não perdia o controle mesmo nas horas mais complicadas, como quando descobriu um câncer em estágio avançado, no final de 2024. "Nada acontece sem a vontade de Deus. Se isso está acontecendo é porque tem que acontecer", disse na ocasião, conta a filha Fernanda Nardi, 32.

Apesar do forte amor, Zenaide e a filha tinham suas diferenças. Mas ao longo das idas e vindas aos médicos, as duas tiveram uma reconexão espiritual.

Fernanda passou alguns dias em um acampamento da Igreja Católica, em Pompeia, cidade próxima. Zenaide foi buscá-la e participou de um almoço.

"No último dia é como se a família estivesse recebendo, acolhendo a gente de novo. A nossa música do acampamento falava que é preciso nascer de novo, voltar para Deus. E ela disse que ali ela se arrepiava toda, ela adorou. Nos abraçamos e foi a coisa mais linda do mundo", conta Fernanda.

No dia seguinte ao reencontro com a filha, foi internada novamente com dores. O primeiro exame revelou o diagnóstico de câncer. Foi hospitalizada em Marília no final de dezembro para ser submetida a uma biópsia, mas piorou rapidamente, sendo levada à UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Só então a médica constatou que o câncer primário era no estômago. O do fígado era metástase.

Na manhã da véspera de Natal, Fernanda voltou ao hospital e a mãe já estava alternando o estado de consciência. "Comecei a passar a mão no coração dela, falei, mãe eu te perdoo de todo o coração. Ela passou o braço em mim e falou que me amava muito. Do jeito torto dela, mas me amava. Passou a mão no meu cabelo, aí eu não consegui mais ter contato visual com ela, porque não queria que ela me visse chorando e fui embora. À noite, ela teve uma parada cardíaca e morreu."

Zenaide nasceu em uma família simples em Herculândia. Perdeu o pai cedo. A mãe trabalhava na roça para sustentar ela e o irmão. Teve Fernanda aos 19 anos. Depois conheceu o marido, de quem ficou viúva há cinco anos, e foi morar em Marília. Lá, teve os gêmeos Geraldo e Gustavo, 19.

Trabalhava com limpeza, e chegou a ter uma empresa de materiais de construção ao lado do marido. Tinha passado num concurso público para zeladora do velório de Herculândia e aguardava ser convocada. Zenaide morreu aos 51 anos, em 24 de dezembro de 2024. Deixou três filhos, a mãe, dois netos, um irmão por parte de mãe, e seis por parte de pai.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Escolas de SP perderam 35% da carga horária das aulas de ciências humanas

Área inclui as disciplinas de história, geografia, sociologia e filosofia; governo Tarcísio afirma priorizar ensino de matemática e de português

Isabela Palhares

SÃO PAULO Em cinco anos, o currículo do ensino médio das escolas estaduais de São Paulo perdeu 35,1% da carga horária das disciplinas de ciências humanas. Para este ano, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) cortou mais 13 horas das aulas destinadas a essa área do conhecimento.

Em 2020, antes da reforma do ensino médio, eram 720 horas. Já em 2025, os estudantes dos turnos diurnos terão 466,7 horas de aulas das quatro disciplinas de ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia), carga horária menor que a de 2024 —que era de 480 horas.

Desde 2020, as aulas de sociologia e filosofia foram as que tiveram maior corte, com redução de 62,9% da carga horária. Geografia teve uma redução de 25,9% do tempo de aula. A única disciplina que teve acréscimo durante este período foi história, com um aumento de 11,1%.

Já em 2025, a disciplina que concentrou os cortes de carga horária foi geografia, com redução de 180 para 133,3 horas totais.

A disciplina de língua portuguesa faz parte de outra área do conhecimento pela divisão da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento que define o que deve ser ensinado nas escolas brasileiras.

Os dados são de uma análise da Repu (Rede Escola Pública e Universidade) com informações da própria Seduc-SP (Secretaria Estadual de Educação de São Paulo). A redução do tempo dessas disciplinas começa a acontecer após a implementação do novo ensino médio, aprovada em 2017 pelo presidente Michel Temer (MDB).

O governo Tarcísio disse que a comparação entre os currículos é descabida, e que priorizou recompor a carga horária de matemática e português. Afirmou ainda ser prerrogativa dos estados decidir a distribuição das horas entre as disciplinas.

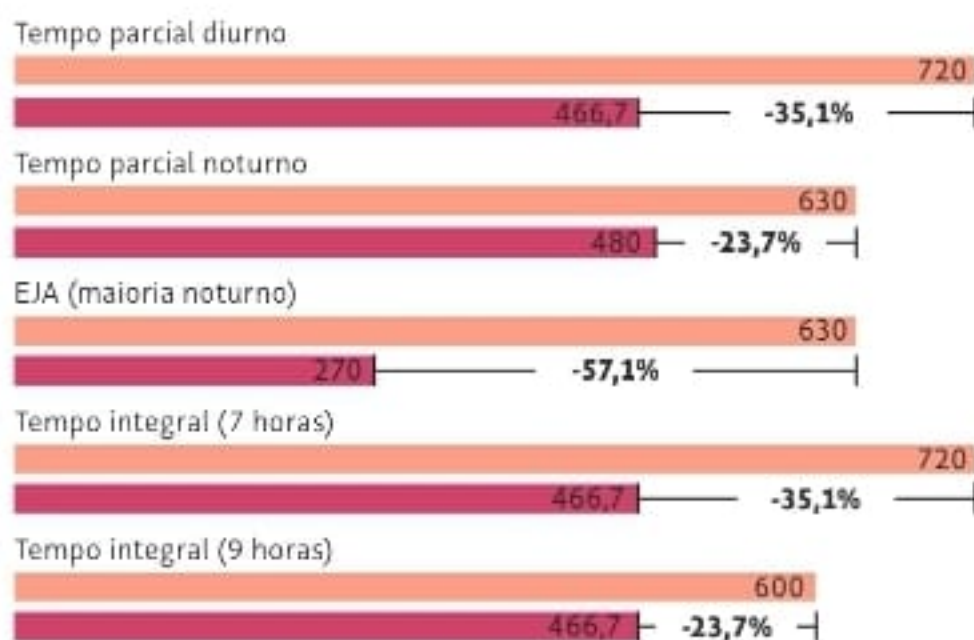
São Paulo foi o primeiro estado a colocar o novo modelo em prática, assim a nova grade curricular para o ensino médio passou a valer em 2021 e levou ao corte da carga horária de todas as quatro áreas do conhecimento (que englobam ainda matemática, língua portuguesa e ciências da natureza). Nas outras três áreas, no entanto, a redução foi proporcionalmente menor.

Ciências da natureza foi a área com o segundo maior corte, passando de 540, em 2020, para 466,7 horas neste ano. Mesmo matemática e linguagens, que foram as áreas priorizadas pelo governo, continuam com redução em rela-

Carga horária de ciências humanas nas escolas estaduais de São Paulo

Em horas, por tipo de escola

2020 (pré-reforma do Ensino Médio)
2025



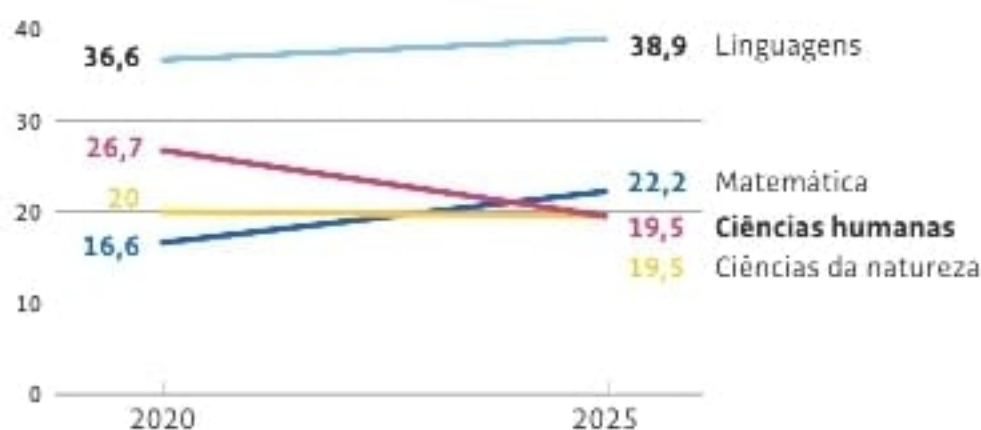
Impacto no trabalho docente

% de professores



Distribuição da carga horária pelas áreas

Em %



Fonte: Repu

ção a antes da reforma. Matemática passou de 450 para 400 (11,1% a menos) e linguagens, de 990 para 933,3 horas (um corte de 5,7%).

Assim, a proporção do currículo do ensino médio dedicada às ciências humanas passou de 26,7% para 19,5%. Nesse período, a única outra área que também perdeu proporção foi ciências da natureza, que teve uma redução de 0,5%.

Ainda que no fim do ano passado o presidente Lula (PT) tenha sancionado uma nova reforma do ensino médio, que recompôs a carga horária das disciplinas comuns para 2.400 horas (tal como era antes da mudança aprovada por Temer), o governo Tarcísio manteve o corte e ainda aprofundou a redução, sobretudo, na

área de ciências humanas.

"A expectativa de recomposição não se confirmou para as ciências humanas, única área do conhecimento a sofrer redução de carga horária em todos os modelos de oferta de ensino médio, tanto nas escolas de tempo parcial quanto nas de tempo integral e, sobretudo, na EJA [Educação de Jovens e Adultos]", afirma o estudo.

Os pesquisadores também alertam que a situação é ainda mais crítica para os alunos do período noturno, pois além da redução de 23,8% da carga horária de ciências humanas, o governo manteve a substituição do ensino presencial pelas aulas a distância. Das 480 horas previstas para as ciências humanas, 210 são de aulas não presenciais para o noturno.



Implusão do remanescente da ponte que caiu em rio ocorreu domingo (2) Reprodução/TV Globo

Estrutura restante de ponte que desabou entre Tocantins e Maranhão é implodida

Dnit coordenou a operação; parte central da construção desabou em dezembro passado, quando dez veículos passavam pelo local

Catarina Scorteccei

CURITIBA A estrutura remanescente da ponte na BR-226 que caiu entre Tocantins e Maranhão foi implodida às 14h deste domingo (2). A implusão durou cerca de 15 segundos. A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira ligava os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA). O Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) disse à *Folha* que os pilares estavam “muito instáveis” e as equipes colocaram os explosivos “nos pontos da estrutura onde era possível e seguro”. A operação foi considerada bem-sucedida.

“Os próximos passos são retirar o restante da estrutura com o maquinário a frio”, disse o Dnit.

Parte da ponte desabou no dia 22 de dezembro de 2024, enquanto dez veículos passavam pelo local. Na ocasião, 18 pessoas caíram no rio, das quais 14 morreram e 3 seguem desaparecidas. Uma pessoa sobreviveu.

Entre os veículos, estavam três caminhões que transportavam cerca de 25 mil litros de agrotóxicos e 76 toneladas de ácido sulfúrico. A Agência Nacional de Águas disse que a análise da qualidade da água indicou que não houve vazamento dos materiais.

O desabamento aconteceu por volta de 14h50 e atingiu o vão central da estrutura, que tem 533 metros de extensão. A operação deste domingo foi realizada pelo Dnit em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal, a Marinha do Brasil, a Defesa Civil, a Polícia Mi-

litar, o Corpo de Bombeiros e as prefeituras dos dois municípios.

A implusão foi feita por meio de fogo controlado, técnica que utiliza o calor intenso e explosivos estrategicamente posicionados para fragmentar formações rochosas. Foram utilizados mais de 200 kg de explosivos.

Cerca de 250 pessoas que vivem em residências localizadas no perímetro da área de segurança da implusão tiveram que deixar temporariamente suas casas. Segundo o Dnit, a evacuação é uma medida preventiva.

Durante a operação, também foi proibido o tráfego de veículos em todo o perímetro de segurança, inclusive no rio.

Por volta de 15h30, a Defesa Civil informou que as pessoas já tinham voltado para as residências. Acrescentou ainda que não houve relatos de danos nos imóveis.

A partir de agora, as equipes do

órgão e do consórcio contratado para a construção da nova ponte vão fazer a limpeza da área e do rio Tocantins. O Dnit calcula que os detritos possam somar cerca de 6.000 metros cúbicos ou 14 mil toneladas de concreto e ferragem. “O material será removido do local e encaminhado para o destino ambientalmente correto.”

Em dezembro, o governo federal contratou por R\$ 172 milhões consórcio Penedo-Neópolis para reconstruir a estrutura. A escolha foi feita por meio de um contrato emergencial, sem licitação. A previsão é que a obra seja concluída até o fim deste ano.

A Polícia Federal abriu investigação para apurar as responsabilidades pela queda da estrutura. O Dnit também instaurou sindicância para apurar as responsabilidades sobre o desabamento.

No dia 17 de janeiro, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afastou do cargo o então superintendente regional do Dnit no Tocantins, Renan Bezerra de Melo Pereira, durante as investigações sobre o desabamento da ponte.

No mesmo dia, também foi publicada uma portaria determinando o afastamento de outros três servidores do órgão no Tocantins, incluindo o responsável pelo serviço de manutenção. Os afastamentos valem por até 60 dias, prorrogável por igual período.

Reportagem da *Folha* mostrou que o Brasil tem 727 pontes federais sob responsabilidade do Dnit nas categorias crítica ou ruim, sendo 130 delas na pior condição possível.

200 kg

de explosivos foram usados para a implusão, feita por meio de fogo controlado, técnica que utiliza o calor intenso e explosivos estrategicamente posicionados para fragmentar formações rochosas

14 mil

toneladas de concreto e ferragem é o total de detrito calculado pelo Dnit

O lugar de grito da filha mais velha

Tem meninas que deveriam estar brincando, não servindo de copeiras

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Se tenho lugar de fala como filha mais velha? Tenho lugar de grito. Foi assim, falando alto, gritando, botando o pé na porta da sala, que consegui ser tão respeitada quanto meus irmãos, mais novos mas dotados de um aparato poderoso no meio das pernas.

Enquanto eles exerciam a delícia de ser homem, eu deveria ajudar nas tarefas domésticas. A liberdade sexual deles rendia adjetivos como “ganhão” e “pegador”. A minha rendia o temor de que ninguém quisesse namorar comigo por eu ser muito “rodada”. Nos negócios da família, eles tinham ascendência. Eu e minha irmã mais nova que nos resolvêssemos com nossos futuros maridos, que, aliás, nunca existiram: ela é gay e eu tenho uma relação fora desse script.

Se para esta burguesa foi difícil, imagine para a maioria das filhas mais velhas desse país. Acabei de acompanhar dois casos que deixaram meu coração de primogênita partido.

Minha fisioterapeuta, mãe de três filhos, era casada com um cara incapaz de levar o próprio prato até a pia. Devia pensar que, se lavasse um pires, uma vagina nasceria no meio da sua testa — ou ele era só folgado mesmo. Ela e a filha mais velha, de 12 anos, dividiam todo o trabalho doméstico, o que incluía faxinar, cozinhar, lavar roupas e cuidar do bebê.

Um dia, a fisioterapeuta descobre que seu marido andava se relacionando com uma outra coluna vertebral. Há mais de um ano. Enquanto ela e a filha lavavam suas camisas, ele sujava outras sabe-se lá onde, tomando o cuidado de remover os fios de cabelo alheios antes de chegar em casa. A fisio-

terapeuta meteu-lhe um metatarso na bunda. Sobrecarregada pelas contas extras, ela teve que aumentar sua carga de trabalho, aumentando consequentemente a carga doméstica da filha que, exausta de tanto trocar fraldas e lavar louças, tentou cortar os pulsos.

Onde estão os pais? Onde estão os maridos? Onde está o apoio do governo? No Brasil, são 11 milhões de mães solo. Mais outros tantos milhões de mães que têm um homem ao seu lado mas estão sozinhas no cuidado doméstico

O outro caso é tão comovente quanto e retrata um clássico do Brasil. Aqui é ilustrado pela enfermeira de uma idosa. Mãe de quatro filhos abandonados pelo pai, precisou deixar todos os cuidados da casa com a filha mais velha, de 11 anos. E, por cuidados, entendam-se muitos, já que o trabalho de enfermeira tem uma carga horária pesada.

Era a criança de 11 anos que cuidava de toda a rotina da casa. Lavava, passava, limpava, cozinava. Dava banho nos irmãos. Colocava o bebê para dormir. Óbvio que, com tanto a fazer, não tinha tempo de ir à escola. Viu seus irmãos mais novos se alfabetizarem, enquanto assistia a noite cair no seu horizonte sem horizontes, encostada à boca do fogão.

Onde estão os pais? Onde estão os maridos? Onde está o apoio do governo? No Brasil, são 11 milhões de mães solo. Mais outros tantos milhões de mães que têm um homem ao seu lado mas estão sozinhas no cuidado doméstico. Ou melhor, sozinhas não. Estão muitas vezes acompanhadas de filhas mais velhas que deveriam estar estudando ou curtindo suas infâncias, e não servindo desde cedo de copeiras do patriarcado.

Tive o privilégio de conseguir transformar meu lugar de fala em lugar de grito. De esperneio. De fúria. De transformação. Muitas vezes, as primogênitais precisam engolir seus gritos, que tomam forma de sintomas em seus corpos. É por elas que venho grasnar: essa exploração impiedosa da infância feminina vai até quando?

POEM, Antônio Prata / SEG, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / QU, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / LU, Francisco Carvalho Filho

ambiente



Lixo despejado perto do oceano no Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha Adriano Vizoni - 14.dez.18/Folhapress

Poluição por esgoto em Fernando de Noronha já afeta até área do parque

Saneamento insuficiente e crescimento do turismo no arquipélago são as principais causas apontadas por pesquisadores

Everton Lopes Batista

SÃO PAULO Substâncias que indicam a presença de fezes humanas, derivados de petróleo e microplásticos foram encontrados nas águas ao redor de Fernando de Noronha, de acordo com um novo estudo que investigou a poluição marinha no arquipélago. Para os cientistas, os resultados demonstram que o ecossistema local está ameaçado pelo tratamento de esgoto falho e pela falta de infraestrutura portuária,

que permitem a chegada de água residual e produtos químicos ao oceano. O artigo com os resultados da pesquisa foi publicado em dezembro na revista Environmental Pollution.

Os pesquisadores coletaram amostras de água, sedimentos (areia depositada no fundo da água) e algas em 13 pontos ao redor da ilha, englobando a APA (Área de Proteção Ambiental) e o parque nacional. Na APA está a infraestrutura para moradores e visitantes, como comércio, pousadas e o porto. O parque, que ocupa 70% do arquipélago, tem acesso mais restrito e não permite ocupação humana, apenas visitação. Fernando de Noronha é um distrito estadual, administrado pelo Governo de Pernambuco. O arquipélago fica a 545 km do Recife.

O parque nacional e a proteção do patrimônio ambiental do arquipélago são responsabilidade do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgão federal ligado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Nos pontos avaliados, a pesquisa procurou por marcadores de poluição como nutrientes que indicam presença de esgoto, esteróis fecais —principalmente coprostanol (substância específica de fezes humanas)—, derivados de petróleo, metais e microplásticos.

Embora o nível de poluição no

Áreas afetadas pela poluição marinha em Fernando de Noronha

Níveis de poluição

- Bom
- Atenção
- Ruim

Indicadores

- Ortofosfato e N-Amoniacal - nutrientes que indicam presença de esgoto
- Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) - derivados de petróleo
- Esteróis fecais, principalmente coprostanol - substância específica de fezes humanas
- Metais (ferro, alumínio, níquel, cromo, zinco, arsênio e cobre)
- Microplásticos na água
- Microplásticos no sedimento



Dados cartográficos ©2025 Google

Pontos analisados

Área de Proteção Ambiental

- 1 Porto
- 2 Biboca
- 3 Morro de fora
- 4 Boldró

Parque Nacional

- 5 Laje dois irmãos
- 6 Golfinhos
- 7 Sapata
- 8 Cabras
- 9 Caieras
- 10 Atalaia
- 11 Frade
- 12 Trinta réis
- 13 Sueste

Fonte: Edson A. Vieira, revista Environmental Pollution

parque ainda seja relativamente baixo, ele está acima do esperado e causa preocupação, diz Thayná Mello, pesquisadora da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), uma das autoras do artigo.

"Foi uma surpresa ruim. Na área da APA, que é de uso múltiplo, já esperávamos encontrar poluição, mas não imaginávamos que a situação estivesse tão grave."

No parque nacional, a expectativa era de uma conservação maior. "O problema principal está nas áreas onde há cursos d'água que se originam na APA, onde há ocupação humana, e drenam para o parque nacional", diz.

A região do porto é a mais afetada —ali, foram detectados 4 dos 5 tipos de poluentes analisados, incluindo o coprostanol. Todas as quatro áreas analisadas na APA receberam a classificação de nível ruim de poluição.

No parque nacional, 3 dos 9 pontos investigados foram classificados com o nível de atenção para poluição, com a presença de vestígios de esgoto.

Ao todo, 6 dos 13 locais de coleta de amostra tiveram nível de poluição considerado bom.

Ao comparar os resultados do estudo recente com outra pesquisa feita com dados de 2013, os pesquisadores concluíram que houve crescimento na poluição marinha local nos últimos dez anos.

Para Mello, que morou na ilha de 2014 a 2019 como pesquisadora do ICMBio, a estrutura do arquipélago aumentou, especialmente a rede hoteleira, mas a infraestrutura essencial, como saneamento e abastecimento de água, não acompanhou o crescimento.

Segundo Mello, a solução não está em combater ou eliminar o turismo na ilha, uma vez que é a mais importante fonte de renda para a população, mas é preciso encontrar formas melhores de fazê-lo sem degradar a natureza.

A população residente em Fernando de Noronha era de 3.167 pessoas em 2022, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mas o número de visitantes vem crescendo nos últimos anos.

Cerca de 62 mil pessoas visitaram a ilha em 2011; em 2021, o número já havia subido para 110 mil. No ano passado, um recorde: foram mais de 131 mil turistas, segundo dados do ICMBio. O limite de visitantes, definido com o STF (Supremo Tribunal Federal) e o Governo de Pernambuco, é de 132 mil visitantes ao ano.

A Compesa (Companhia Pernambucana de Saneamento) diz, em nota, que as estações de tratamento Boldró e Cachorro, em Fernando de Noronha, atendem aos padrões necessários. A cobertura do esgoto sanitário abrange 65% da área urbanizada da ilha, diz.

A empresa estuda expandir o saneamento do local com projeto que deve custar mais de R\$ 100 milhões. A previsão de conclusão é no primeiro semestre de 2026.

Está em curso ainda um processo de concessão parcial de serviços de fornecimento de água e saneamento em Pernambuco conduzido pelo BNDES. Em Fernando de Noronha, a concessão privada ficaria com o gerenciamento total dos serviços.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA
Folha de São Paulo
2004 NIT S. João et. Carlos
Sob. F. 112762-0122

Cidades criam ações de bem-estar para idosos

Programas visam socialização e inclusão e disponibilizam aulas de dança do ventre, surfe e segurança digital

VIDA PÚBLICA

Victoria Borges

SÃO PAULO Por meio de programas, prefeituras de várias partes do país têm avançado na criação de espaços voltados à convivência social e à qualidade de vida da população idosa, disponibilizando ações que incentivam a saúde, a inclusão e a integração comunitária.

As iniciativas vão de aulas de ginástica, prática de esportes, espaços de artesanato, organização de passeios até a realização de bailes.

Os encontros, segundo os usuários, acontecem em ambientes descontraídos. Maria Cleuza Carneiro Steinle, 79, é presença garantida em um desses programas, na cidade de Chapadão do Sul, noroeste de Mato Grosso do Sul. Às segundas, quartas e sextas, ela faz aulas de aeróbica. Nos outros dias, participa do coral. Desde quando conheceu o projeto, em 2018, já participou de grupos de leitura, artesanato, vôlei e dança do ventre.

As quartas, também frequenta o baile, que acontece semanalmente, das 13h às 17h. Ela conta que não gosta de dançar, mas aproveita o momento para jogar dominó com as amigas. "Eu tenho um troféu e duas medalhas que ganhei no dominó. Não que eu seja craque, mas passo o baile inteirinho jogando", conta.

Maria Cleuza diz que um dos maiores diferenciais no município é o transporte, que busca os participantes em casa.

No Brasil, há cerca de 32 milhões de pessoas idosas. Entre os anos 2000 e 2023, a proporção do grupo na população quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Segundo uma projeção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2070, devem chegar a 37,8% da população.

Em Chapadão do Sul, o espaço ganhou o status de clube após reformas recentes, que incluíram a construção de um salão de jogos, quadra de bocha, vestiários e piscina aquecida, onde devem começar aulas de hidroginástica neste ano. O investimento não foi divulgado pela prefeitura.

Já em Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, o programa para idosos funciona no Centro de Convivência Frei Salvador, um espaço de 1,2 mil metros quadrados inaugurado em outubro de 2024. O local, acessível e adaptado, conta com salas de oficina, auditório, ambulatório com médico geriatra e espaços para aulas e eventos.

A integração entre gerações também é um dos diferenciais do projeto, destaca Michelle Lusa, secretária de Desenvolvimento Social da cidade. No mesmo espaço, adolescentes de 12 a 15 anos participam de



Frequentadora do programa de bem-estar para idosos de Praia Grande, no litoral de SP, em aula de surfe Prefeitura de Praia Grande

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMARCA DE SÃO PAULO, FORO CENTRAL CÍVEL, 12ª VARA CÍVEL, DECISÃO EDITAL, Processo nº: 1127961-00.2021.8.26.0100, Classe - Assunto Procedimento Comum Cível - Apresentação de Documentos, Requerente: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, Requerido: Jacqueline Maria de Lima Jucza/ de Direito: Dr(a) Diego Mathias Maracusi Vistos, Tendo em vista que já se esgotaram todos os meios hábeis a localização da parte ré, deixo a citação editalícia requerida, servindo esta decisão como edital. Este Juízo FAZ SABER a Jacqueline Maria de Lima, em local incerto e não sabido, que (heis) for movida Procedimento Comum Cível por Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No silêncio, ser-á-lhe nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. Este edital tem prazo de 20 dias. Recorra a parte autora às custas referentes à publicação no DJE, no valor de R\$ 199,00, providenciando, ainda, a publicação do edital em jornais de grande circulação, comprovando-a nos autos, em quinze dias, intem-se. São Paulo, 14 de janeiro de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 0002981-44.2002.8.26.0336. Classe: Incidente de Desconsideração de Personalidade. Autor: Jurema de Fátima Fonseca Bastos da Silva - CPF: 134744-06. Réu: SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S.A., alegando em síntese que tendo sido proposta ação de execução contra a empresa S/C Meim Comércio de Produtos Alimentícios LTDA com CNPJ: 09.529.670/0001-53, citada, não apresentou contestação bem como não foram encontrados bens passíveis de ser quateados. Motivo pelo qual o requerente aderiu com o incidente de desconsideração de personalidade judicial com a alegação de enriquecimento irregular das atividades da empresa e pedido de inclusão da sócia Maristela de Fátima Fonseca Bastos na lista passível de avariação. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACAO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirã após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado réu, caso em que será nomeado curador especial. Serão expedidos edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mogi Guaçu, aos 21 de setembro de 2012.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICISTAS DE SÃO PAULO) - CNPJ: 02.194.483/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da VESLIS ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA. (CNPJ: 09.561.307/0001-16), lotados na base territorial desta entidade sindical para a realização das Assembleias Extraordinárias das quais serão realizadas nos dias: **17 de Fevereiro de 2025 às 10h, na Rua Cotacatu, 297 - 4º andar, Pinheiros, Marília Office - Baurilândia - SP, no dia **18 de Fevereiro de 2025 às 10h** a Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom e dia **27 de fevereiro de 2025 às 15h**, na Sede do Sindicato - Rua Santo Afonso, 188 - Penha de França - SP, para deliberar a "ORDEN DO DIA":**

- 1) Legitimidade da Assembleia;
- 2) Contribuição Assistencial;
- 3) Deliberação Plausa;
- 4) Autorização de Acesso a informação sobre Renda, Salários e Dados; Referência a **Contribuição Assistencial**, todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação nas Assembleias, podendo participar nas datas agendadas, com direito a voz e voto, garantido inclusive, o direito de oposição individual ou decorrer destas reuniões. Em função da realização da Assembleia no dia 18 de fevereiro, não feita por videoconferência, a deliberação e a votação (apreciação na eleição) da pauta, se dará através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação do pauta. O encerramento das Assembleias ocorrerá com a contabilização dos votos de todas elas, sendo finalizado no dia 27 de fevereiro. São Paulo, 31 de Janeiro de 2025. **Eduardo de Vasconcellos Correia** Alocado (Chico). Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ENERGISTAS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convidamos todos os trabalhadores da empresa **ELECTRA POWER GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.** [CNPJ: 07.356.196/0001-09 e CNPJ: 07.356.196/0002-81] a participarem das Assembleias Extraordinárias, que serão realizadas nos dias **06 de Fevereiro de 2025, às 11h**, na Estrada M. Batista Faveretti, 360 - Boituva - SP; no dia **12 de Fevereiro de 2025, às 11h**, a Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom e dia **17 de Fevereiro de 2025, às 15h**, na Sede do Sindicato - Rua Santa Maria, 158 - Perla de França - SP, para deliberar a "**ORDEM DO DIA**": 1) Legitimidade da Assembleia; 2) Contribuição Assistencial; 3) Deliberação Paula; 4) Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Bônus. Referente à **Contribuição Assistencial**, todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação nas Assembleias, podendo participar nas datas agendadas, com direito a voz e voto, garantindo inclusive, o direito de oposição individual no decurso das reuniões. Em função da realização da Assembleia no dia 12 de Fevereiro ser feita por videoconferência, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta se dará através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos os trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento das Assembleias ocorrerá com a contabilização dos votos de todas elas, sendo finalizado no dia 17 de Fevereiro, São Paulo, 31 de Janeiro de 2025. **Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato** (Único), Presidente.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

**PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90001/SMPED/2025 - Processo Nº 6045.2024/0000736-3.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na manutenção preventiva, corretiva e higienização no sistema de Ar Condicionado da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED (32º andar) e no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - CMPD (4º andar), conforme especificações constantes no Termo de Referência - Anexo II do Edital do Pregão Eletrônico 90001/SMPED/2025 - Do tipo menor preço - Data e Hora da Sessão Pública: 16/02/2025 às 09h30. Documentação Download do edital: <https://licitacoes.prefeitura.sp.gov.br> - <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.gov.br/proc/pt-br> e <https://proc.gov.br/licitas/?pagina=1> e <https://licitacoes.prefeitura.sp.gov.br/> - Informações adicionais: Fax (011) 3013-4000 - ramal 4050 ou e-mail: smpedcopec@prefeitura.sp.gov.br com cópia para licitacao@prefeitura.sp.gov.br.
 C. Edital encontra-se junto aos documentos do Nº 1189039017.

atividades com os mais velhos. "O espaço foi sonhado pela atual administração para proporcionar o cuidado e o acolhimento para a nossa comunidade, além de reforçar o compromisso com o bem-estar de todas as gerações", diz a secretária.

Em Praia Grande, no litoral de São Paulo, outro programa de convivência para idosos opera há mais de 30 anos e vem se modernizando. Hoje, com oito unidades, atende mais de 5.000 participantes. O investimento anual com a iniciativa é de R\$ 3 milhões.

Além de ações tradicionais, a cidade aproveita a proximidade da praia para promover atividades especiais, como aulas de surfe e passeios de barco. As unidades do município também oferecem aulas de informática e segurança digital. "Os idosos, sozinhos em casa, tendem a depressão. Ali, eles encontram amigos, formam grupinhos, vão ao shopping tomar um café depois das atividades, fazem viagens", diz Maria Del Carmen Padin Mourão, a Maruca, presidente do Fundo Social de Solidariedade.

 **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 017/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE FIXAÇÃO - BUCHAS, PREÇOS E PARAFUSOS"

Processo Administrativo: 1.815/2024

Data e Hora do Pregão: 26/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor preço por lote

Modo de Disputa: Aberto

Pratância ME/EPP/Equiparadas: Sim

LASG de atuação: 566321 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria Municipal de Saúde Pública e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia.grande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 30 de janeiro de 2025,

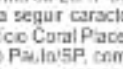
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos



FRANCO
1911-080

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Mello, 2222 - Sala 402
Belo Horizonte - 31049-080 - MG
ONLINE



1º LEILÃO: 11/03/2025 - 10:00h
2º LEILÃO: 13/03/2025 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernando de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1201, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cassia Maria de Melo Pessoa**, CEP: 746 127-276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/92, estará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Apartamento nº 64, localizado no 6º andar do Edifício Coral Páris, situado na Avenida Santa Catarina, nº 95, na Vila Paulista, no Subúrbio - Jacaraçu, São Paulo/SP, com área privativa de 50,50m² e área comum de 49,73m² (indiv. garagem), com a área total de 100,30m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 1/25824, no terreno condominial, e nas demais partes e coisas comuns, com direito a uma vaga na garagem coletiva, de forma indeterminada. Imóvel objeto da Matrícula CNA: 013746-2/0146395-57 registrada da Matrícula nº 146.385 do 1.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 53.24/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado, desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 11/03/2025, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 13/03/2025, às 10:00 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Mello, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 31049-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** PAULA CRISTINA DE SOUZA SIROES, brasileira, solteira, enfermeira, nascida em 14/08/1975, C.I. 25.313.136-4 SSP/SP/CPF: 150.832.018-78, residente e domiciliada na Avenida Santa Catarina, 815, Apt. 64, Bairro Vila Mascote, São Paulo/SP, CPF: 34379-310. **CREDOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.146.568/0001-07. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leilante. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 452.282,60** (quatrocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos) 2º leilão: **R\$ 301.019,94** (trezentos e um mil, duzentos e nove reais e novecentos e quatro centavos), calculados na forma do art. 28, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na data do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, a pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, seja obrigatória se estiver, inclusive, o(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da Lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) serão(s) comunicado(s) das datas, horários e local de realização das leilões para, no caso da presença, exercer(em) a direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência da 01ª hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive o representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s) que poderão adquirir o imóvel preferencialmente em 1ª ou 2ª leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverão, sob pena de desfazimento do negócio, estar com seu CPF/CNPJ, em situação regular, junto à Receita Federal do Brasil, (1º não possui restrição de crédito, não ter conhecimento e observar os clientes da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, existência em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(s) serão(s) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nas edificações, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente ilustrativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR, nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização, caso necessária, sem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, comprometimentos, afetos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Cessão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, anuidades, certeiros, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários registrais etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos econômicos, após a data de efetivação da arrematação, são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não distintas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, etc., as leilões públicos promovidos pelo vendedor em sua adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente devidos pelo arrematante a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vendedor por meio de leilão on-line, terá prazo da 24 horas, depois da comunicação expressamente do Edital do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED, em até 24 horas, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(s) leiloeiro(s), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou, arrematando por parte do(a) arrematante, terá, desde então, obrigação a pagar o valor da comissão devido ao(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-a a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 38, do Decreto nº 21.981/92. Ao concorrente para a aquisição do imóvel por meio de presente leilão ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecendo à que regula o Decreto nº 21.981/92 de 19 de outubro de 1992, assim as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1993, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br, Belo Horizonte/MG, 30011/2025.

www.francoleiloes.com.br
 (31) 3360-4030

saúde

Brasil tem 580 amputações de pênis por ano devido ao câncer

Raíssa Basilio

SÃO PAULO Apesar de o câncer de pênis ser considerado um raro tipo de tumor, ainda apresenta altos índices no Brasil. Entre 2015 e 2024, foram registradas mais de 22,2 mil internações, 4,5 mil mortes e cerca de 580 amputações anuais, afirmam dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) obtidos junto ao Ministério da Saúde e divulgados neste sábado (1º).

A doença, embora evitável, afeta principalmente homens de regiões com menor acesso à informação e cuidados preventivos, segundo a SBU.

“O diagnóstico precoce é essencial para reduzir as taxas de amputação e mortalidade, mas muitos pacientes chegam ao tratamento com a doença em estágio avançado, devido à falta de acesso à saúde, vergonha ou desconhecimento”, afirma o urologista Alexandre Cavalcante, coordenador do departamento de urologia do Hospital Sírio-Libanês em Brasília.

Ele também diz que uma política eficaz de combate à doença deve focar na conscientização sobre a importância da higiene adequada e na orientação para que os homens busquem atendimento médico ao identificar lesões genitais que não cicatrizam ou que aumentam de tamanho.

A penectomia total, cirurgia que remove o pênis, é uma medida extrema usada em casos avançados da doença, mas traz graves consequências físicas e emocionais, como dificuldade para urinar, perda da função sexual e impactos psicológicos. “Técnicas cirúrgicas e acompanhamento emocional podem ajudar na adaptação e na melhora da qualidade de vida”, diz o oncologista José Maurício Mota, da Oncologia D’Or, especializado no tratamento de tumores urológicos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
90102/2025
Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisola, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br, Órgão da Universidade de São Paulo, Pregão Eletrônico de nº 90102/2025 destinado à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE DESCARTE DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE JARDINAGEM POR MEIO DE CAÇAMBAS. A realização da sessão será em 14/03/2025 às 8 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº: 1000194-03.2018.8.26.0300. Classe: Assunto: Monitoria - Obrigações. Requerente: Nutrien Agronomien Ltda. Requerido: Luiz Fernando Cabocano Dias e outros. **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1000194-03.2018.8.26.0300** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara do Foro de Jandiraquã, Estado de São Paulo, Dr(a). Eduardo Alexandre Young Abrão, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Camila Araújo de Souza Dias, CPF: 09.044.948/0001-13, que nos autos da Ação Monitoria que ajuizou em face do Lúcio Fernando Cabocano Dias para recebimento de seus créditos, estando os credores em lugar ignorado, expediu-se edital, por meio do qual, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação do presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jandiraquã, aos 23 de janeiro de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº: 0000467-68.2023.8.26.0229. Classe: Assunto: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - Duplicata. Requerente: Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A. Requerido: José Hamilton Gândim Mala e outro. **EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0000467-68.2023.8.26.0229** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). CINTHIA ELIAS DE ALMEIDA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ANDERSON CHARLES FRATONI, CPF: 227.844.188-76, que nos autos da Ação de Execução, ajuizada por Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A, em face de Gôndim Supermercados Ltda (CNPJ: 09.044.948/0001-13), foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a partir dos 30 dias supra, manifeste-se sobre o pedido de desconexão da personalidade jurídica da empresa Gôndim Supermercados Ltda (CNPJ: 09.044.948/0001-13), requerendo as provas cabíveis. Estando o requerido em lugar ignorado, expediu-se edital, o qual será afixado e publicado na forma da lei. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 16 de janeiro de 2025.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1800799-56.2023.8.26.0340 O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Indaiatuba, Estado de São Paulo, Dr. THIAGO MENDES LEITE DO CANTO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o)s executado(s) FERNANDO DE SOUSA PEREIRA, brasileiro, Solteiro, Motorista, CPF 39182030855, com endereço à Rua São Vicente de Paula, 37, Vila Argos Velha, CEP 13201-425, Jundiaí - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte do Banco Bradesco S/A, alegando em síntese: O autor efetuou com o réu uma operação financeira consultada na CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE BENS E/OU SERVIÇOS CDC/F, garantida por alienação fiduciária, firmada no dia 01/04/2022, através da agência 032, contra corrente 21116-8, no valor de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais), para ser restituído por meio de 60 (sessenta) prestações mensais, no valor de R\$ 1.891,32 cada, com primeiro vencimento em 02/05/2022 e último em 01/04/2027, mediante o contrato 62115827630. Em garantia das obrigações assumidas, o réu transferiu em Alienação Fiduciária o bem descrito no supracitado contrato, a saber: - UM VEÍCULO HONDA MODELO CIVIC G10 TOURING 1.8 TB CVT 4, COR CINZA, ANO FABRICAÇÃO/MODELO 2017/2017, CHASSI 93HFC1899H2131157, PLACA FFE3AA1, RENAVAM 1314202862, UF SP. Ocorre, porém, que o réu tornou-se inadimplente, deixando de efetuar o pagamento das prestações a partir da sexta parcela, vencida em 03/12/2022, incidindo em mora desde então, nos termos do artigo 2º e § 2º, do Decreto-Lei 911/59, com as alterações da Lei 13.043/2014. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 (três) dias pague o débito ou de 15 (quinze) dias para oferta de embargos à execução, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Indaiatuba, aos 02 de dezembro de 2024.

SEIBREF - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na qualidade da Presidente do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto Social e a legislação vigente, **CONVOCO todos os integrantes** da categoria profissional, associados e não associados, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 1ª convocação, às 18:30 horas no dia 14 de fevereiro de 2025, no auditório DIAMANTE do Hotel Euro Suite, SP, sito ao Largo Santa Elgária, 44 - 6º andar - São Paulo/SP, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal para renovação das normas coletivas; 2) Deliberação sobre a fixação da contribuição assistencial profissional; 3) Tomar conhecimento e votar sobre a aprovação, ou não, de CONTRIBUIÇÃO SINDICAL para o exercício do ano de 2025, a ser descontada de todos os trabalhadores da categoria profissional da representação sindical acima mencionada, associados ou não ao Sindicato, independente de prévia e/ou expressa autorização individual; 4) Autorização à Diretoria do Sindicato para negociar e firmar a Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordos Coletivos ou, caso malogrem as negociações, instaurar Dissídio Coletivo; 5) Autorização para celebração de acordo nos autos do processo da Dissidência Coletiva, se for o caso; 6) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista) que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado; 7) Outros assuntos de interesse da categoria. Não havendo número legal para a realização desta Assembleia em 1ª convocação, a mesma será realizada em 2ª convocação, às 19:00 horas, com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local. Os associados deverão trazer a carteirinha de sócio e os não associados deverão trazer a CTPS para comprovar que pertencem à categoria profissional. São Paulo, 30 de janeiro de 2025
LUIS GUSTAVO DE FALCO - Presidente



FRANCO
LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Imóvel localizado em São Paulo, SP, no bairro de Jandiraquã, próximo à Rua São Vicente de Paula, 37, Vila Argos Velha, CEP 13201-425, Jundiaí - SP. O imóvel possui área total de 434,045m², sendo 39m² de área privativa e 400m² de área comum. O imóvel está sendo oferecido em leilão público, com o objetivo de arrecadar recursos para o pagamento de débitos fiscais e tributários. O leilão será realizado no dia 06/02/2025, às 10:20h, no site www.francoleiloes.com.br. O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze centavos). O valor de arrematação máxima é de R\$ 2.075.749,55 (dois milhões, setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinco centavos). O valor de arrematação mínima é de R\$ 4.151.499,11 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e nove reais e onze

Flamengo vence o Botafogo e é campeão da Supercopa Rei coroado por Bruno Henrique

Partida disputada no Mangueirão, em Belém, foi interrompida por causa das chuvas fortes e marca segundo troféu do técnico Filipe Luís

SÃO PAULO Os campeões do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil de 2024 se enfrentaram na tarde deste domingo (2) sob forte chuva pela decisão da Supercopa Rei.

Os cariocas Botafogo e Flamengo disputaram a partida em um gramado encharcado no Mangueirão, em Belém (PA).

Quem levou a melhor foi o Flamengo, que fez a 3 a 1 em noite inspirada do atacante Bruno Henrique, autor de dois gols.

Com o Botafogo sentindo a falta de peças importantes na temporada passada que deixaram o clube, como Luiz Henrique e Almada, o rubro-negro dominou a partida desde o início e marcou o primeiro gol logo aos 12 minutos.

A vantagem se originou a partir de um pênalti batido por Bruno Henrique, consequência de uma falta de Lucas Halter dentro da grande área no próprio atacante.

Aos 15 minutos, o jogo foi interrompido por causa da forte chuva, que deixou o gramado escorregadio. O jogo ficou interrompido por mais de uma hora e recomeçou apenas às 17h29.

Não precisou de muito tempo para que o Flamengo, aos 27, marcasse o segundo gol, mais um de Bruno Henrique —seu 97º pelo time carioca—, em belo chute de pé direito.



Jogadores do Flamengo levantam a taça da Supercopa Rei no gramado encharcado do Estádio Mangueirão, em Belém. Adriano Machado/Reuters

O segundo tempo foi novamente dominado pelo Flamengo, com várias ameaças de gol, e poucas investidas do Botafogo.

O terceiro do rubro-negro, que cimentou a vitória, veio com Luiz Araújo, que havia acabado de entrar no lugar de Michael.

O Botafogo não desistiu e Patrick de Paula marcou um gol no final do segundo tempo. Não foi suficiente para abrir espaço para uma virada.

A vitória na Supercopa tornou Bruno Henrique, junto com Arrascaeta, os maiores campeões

do clube, com 14 títulos. Eles superaram Zico, Júnior e Gabigol, com 13 taças cada.

“É como se fosse o meu primeiro título com a camisa do Flamengo. Isso que me emociona, que me incentiva para poder entrar em campo e dar o meu melhor”, afirmou Bruno Henrique.

A vitória também consolida o começo meteórico da carreira do técnico Filipe Luís, que assumiu o comando do time no fim do ano passado e já acumula dois títulos —a Copa do Brasil e, agora, a Supercopa.

Entre os vândalos

Horror visto no Recife dá a medida da indiferença e da incompetência do Estado

Juca Kfoury

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”.
É formado em ciências sociais pela USP

A carnificina proporcionada por torcedores do Sport e do Santa Cruz no último sábado (1), no Recife, não é novidade nem exclusividade pernambucana.

Acontece com maior ou menor intensidade pelo país afora e mundo adentro.

Do muito que já li sobre violência de torcida, o que mais me impressionou foi o livro do jornalista Bill Buford, “Entre os vândalos”, da Companhia das Letras.

Ao procurar pelo livro no Google, a rara leitora e o raro leitor encontrarão a seguinte apresentação: “Há uma epopeia previsível que se deflagra todas as semanas em meio à aparente tranquilidade das cidades europeias —inglesas em particular. É uma aventura de sangue e estilhaços de vidro. De pânico, ultraje, brutalidade. De estupidez e covardia. O protagonista dessa epopeia é ninguém e todos, ao mesmo tempo. Trata-se da multidão, entidade que se forma com aparente espontaneidade e se lança contra indivíduos e cidades com fúria arrasadora. É preciso ser parte física da multidão para sentir a sua selvagem embriaguez. Para isso, nada melhor que se tornar um holligan honorário, como fez o jornalista Bill Buford durante quatro anos. O ritual da violência de massa começa horas antes de se entrar no estádio de futebol. E pode terminar a qualquer hora do dia ou da noite num hospital ou mesmo num cemitério”.

Horror protagonizado pelos jovens pernambucanos dá a medida de como a violência acabou normalizada, a ponto de o “Clássico das Multidões” ter sido disputado horas depois da barbárie

Encontrarão também este texto, por mim escrito em 2014.

“O repórter se propõe a fazer uma reportagem sobre o hooliganismo em 1993, e, como revela, ao se misturar com os violentos, se deixa contaminar pelo que chama de ‘adrenalina do combate’ —o que o impede de se desligar deles e o leva a transformar o que seria apenas uma reportagem em livro de mais de 200 páginas.

Buford fica viciado pela expectativa dos embates e faz um impressionante relato que joga por terra qualquer interpretação simplória sobre o fenômeno.

Quando olhamos para o que acontece no Brasil, igual ao que ocorre no Congo, na Argentina, na Rússia, na Suécia, com morte de torcedor, na Itália, mas, não por acaso, menos na Inglaterra que despertou a curiosidade de Buford e onde se fez um trabalho sério para controlar a selvageria, temos a medida da extensão do problema.

Está claro que não se trata apenas de processos civilizatórios, até na Suécia a barbárie, às vezes, se instala.

Razão pela qual é preciso parar para repensar o esporte que imita a vida, e vice-versa, terreno fértil para dar razão ao filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679), que em sua clássica obra, “Leviatã”, mostrou a necessidade do contrato social para regular o homem, este “homem que é o lobo do homem”.

Numa frase, impõe-se a necessidade da intervenção do Estado para controlar o estado natural da humanidade, o estado de guerra. Uma tarefa digna do “13º trabalho de Hércules”.

O horror protagonizado pelos jovens pernambucanos dá a medida de como a violência acabou normalizada por todos, a ponto de o “Clássico das Multidões” ter sido disputado poucas horas depois da barbárie nas ruas.

Notas de repúdio dos governantes se repetem há décadas e nada mudaram.

Apenas a ação destemida conterà o descalabro, o que nenhum governo fez ou faz.

Dupla brasileira também perde na França e país se despede da Davis

André Fontenelle

ORLÉANS (FRANÇA) O Brasil disse adeus neste domingo (2) à Copa Davis deste ano, principal competição de tênis entre equipes nacionais.

A dupla Rafa Matos/Marcelo Melo, respectivamente 38º e 39º do ranking mundial de duplas, foi derrotada por Benjamin Bonzi e Pierre-Hugues Herbert (287º e 277º), por 4/6, 6/3 e 6/4, ampliando para 3 a 0 a vantagem construída pela França na melhor de cinco partidas.

No sábado, Ugo Humbert (15º do ranking de simples) derrotou a revelação brasileira João Fonseca (99º) por 7/5 e 6/3. Arthur Fils (19º) superou Thiago Wild (76º) por 6/1 e 6/4, em uma partida com decisões polêmicas no final.

Apesar da derrota, o capitão da equipe brasileira, Jaime Oncins, previu um futuro promissor para o país nas próximas edições da competição.

“Este ano a gente está com uma equipe bem forte. O ano que vem vai estar mais forte ainda. Os jo-

gadores jovens vão estar mais experientes. Vale lembrar que tem o Thiago Monteiro (100º do mundo, atualmente lesionado também. A gente tem o Felipe (Meli-geni), o (Gustavo) Heide, o próprio Pucinelli. A gente está com uma safra boa. Tenho certeza que a gente ainda vai ter muitas conquistas”, disse Oncins.

Apesar da eliminação diante da França na primeira rodada da Copa Davis, o capitão da equipe brasileira, Jaime Oncins, previu um futuro promissor para o país na principal competição de tênis entre equipes nacionais, com a ascensão de João Fonseca, 18, e Thiago Wild, 24 anos.

Hoje, o Brasil faz parte do “Qualifiers”, a primeira divisão da Davis. Em setembro, o país jogará um playoff contra um dos vencedores de uma repescagem do Grupo 1, uma espécie de segunda divisão. Se vencer, disputa em 2026 a primeira rodada eliminatória, a mesma em que perdeu neste fim de semana. Se perder, jogará uma repescagem para não ser rebaixado para o Grupo 2.

NBA

Luka Doncic é negociado com os Lakers em troca por Anthony Davis

LOS ANGELES | AFP Um terremoto atingiu a NBA (National Basketball Association) na noite de sábado (1): o astro do Dallas Mavericks, Luka Doncic, foi negociado para o Los Angeles Lakers em troca de Anthony Davis, um dos pivôs mais dominantes da última década.

Esta troca de duas das grandes estrelas da liga norte-americana deve permitir aos Lakers assegurar seu futuro após a aposentadoria de LeBron James, que já completou 40 anos.

Por sua vez, os Mavericks reforçam com Davis seu jogo defensivo com o objetivo de lutar por um título que escapou no ano passado, na final contra os Celtics.

“Acredito que teremos mais chances (de ganhar o título) com um dos melhores pivôs e simplesmente com um dos melhores jogadores defensivos da NBA”, disse à ESPN o gerente geral dos Mavericks, Nico Harrison.

Silvio Meira DeepSeek muda a geopolítica de poder da IA de uma vez por todas e põe EUA em xeque

um código copiado ou que não foi desenvolvido originalmente pelos chineses? Há muitas teorias circulando. Gente que fala que é uma cópia, que é adaptação, que não é original dos chineses. O que ninguém pode dizer é que não é algo revolucionário. É como Santos Dumont aparecer com o 14 Bis em uma época que todo mundo voava de balões.

Por que não? Na prática, a gente tem uma dificuldade muito grande de entender o que é inteligência. É muito difícil você explicar isso para qualquer público. Há um debate sempre muito grande na comunidade científica, desde a neurociência até a inteligência artificial, sobre o que é inteligência. Quando você tenta explicar o que é IA, torna-se difícil para qualquer um entender. As técnicas, os métodos e os algoritmos por trás são extremamente complexos.

Mas, na prática, você não precisa saber o que é. O que você precisa saber sobre essa nova leva de IA online, surgida desde novembro de 2022, é que do outro lado da tela tem alguma coisa com a qual você consegue conversar como se fosse inteligente. É o bastante.

Mas que tipo de inteligência é essa? Seja lá o que esteja do outro lado [da tela], tem um simulacro de inteligência com uma variedade e uma profundidade imensa de conhecimento que atende aos requisitos da inteligência informacional.

Continua na pág. A35

FORTALEZA De calça jeans surrada, camiseta preta e lisa e boné, a imagem de Silvio Meira, 70, é diferente da dos demais palestrantes, quase todos engravatados.

Ele está ali para falar de um assunto sobre o qual, segundo ele, pessoas e empresas comentam muito, mas não entendem nada: inteligência artificial.

"A capacidade da empresa de inovar passou a ser a capacidade de escrever códigos", disse para sua audiência na Expolog, seminário internacional de logística realizado em novembro, em Fortaleza.

Cientista, professor emérito do centro de informática da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e empresário, ele é criador do Porto Digital, um dos principais ambientes de inovação do país. Também faz parte do conselho de administração de diferentes companhias.

Em conversa com a Folha durante o evento e nesta semana,

por telefone, ele afirma que a IA chinesa do DeepSeek mudou a relação de forças no setor. "O que ninguém pode dizer é que não é algo revolucionário", afirma.

Mesmo para especialistas em IA, o quão surpreendente foi o aparecimento do DeepSeek? A IA do DeepSeek não é nova. Todos sabiam da existência da empresa. No final do ano passado, eles haviam lançado a versão V-3. Mas no dia da posse de Trump [20 de janeiro], lançaram o V-3 R. Ninguém esperava porque é revolucionário.

Em que sentido? O R do V-3 R é de "reasoning" [raciocínio, em inglês]. Ele oferece uma linha de raciocínio. Geralmente, o que acontece com IA é: você diz "faça isso, depois faça aquilo" e são criadas hipóteses. O DeepSeek traz uma forma de resolver problemas que é inédita. Oferece um novo campo para solução de problemas em diferentes setores, como a mate-

mática, por exemplo. É uma IA que chega com nível de qualidade muito alto e um valor muito menor que as demais.

Mais barato quanto? Tem 1/30 do valor do Gemini [do Google], do OpenAI. É algo extremamente barato para os padrões do mercado. Três dias depois do lançamento, foram 120 mil downloads do código [do DeepSeek], e quem faz download é alguém interessado e que entende de IA. Não é gente que vai baixar para ver como é.

Por isso empresas como a OpenAI são tão críticas do DeepSeek? DeepSeek coloca em xeque a tríade de empresas americanas. Muda a geopolítica de poder da IA de uma vez por todas. Em uma semana, a Europa desapareceu. A China chegou para competir. Não veio para brincar. Tanto que Trump 2 tem um discurso em relação à China bem diferente do Trump 1. É menos de confronto.

E quanto às acusações de que é

Silvio Meira, 70
1955, Paraíba
Cientista,
empreendedor,
especialista em
engenharia de
software e inovação,
é professor associado
da Escola de Direito
do RJ da FGV e
emérito no Centro de
Informática da UFPE
(Universidade Federal
de Pernambuco).
É presidente do
conselho do
Porto Digital



O cientista Silvio Meira Laura Cristina de Oliveira/Divulgação

Continuação da pag. A34

Não é inteligência social, que temos para fazer redes com outras pessoas. Você não faz uma prova do Enem sobre socialização nem sobre autonomia. É sobre sua capacidade de processamento, armazenamento e distribuição de informação. Tanto é verdade que, nas provas de Enem, OAB, CRM e suas equivalentes, mesmo nos Estados Unidos, tudo o que é linguístico passa. Se é sobre processamento de informação, o que tem do outro lado [da tela] parece inteligente.

Há empresas e pessoas que têm medo da IA? Elas têm medo do desconhecido? Elas têm medo do conhecido. Empresas pensam: se eu ficar para trás, como vou fazer para realizar tarefas, não as que eu realizo agora, mas outras que eu nem sei quais são? Pode ser que eu, como empresa, não exista mais. Empresas e pessoas têm apenas a seguinte preocupação: o que a IA vai fazer com o meu futuro? Todos tinham uma previsão de futuro mais ou menos definida, mas agora ficou indefinida. A estimativa é que, com os modelos linguísticos disponíveis hoje, cerca de 40% de todo o trabalho feito em ambiente de escritório será substituído por IA. Não é que serão substituídas 40% das pessoas, mas, no curto prazo, vai substituir o trabalho de muita gente. O que essas pessoas vão fazer?

Lemos sempre artigos que dizem o que a IA pode fazer em diferentes setores da economia. Seja logística, varejo... E sempre vemos que pode fazer quase tudo. Inteligência é uma coisa que a gente vem usando, como seres humanos, desde o princípio, para intervir na humanidade. Por exemplo: você pega a noção básica de mobilidade e começa a criar abstrações. Seja no andar, correr, saltar. Como faço isso melhor? Como faço mais rápido? Como gasto menos energia? Nos últimos três quartos de século, usamos inteligência para tentar extrair abstrações. O que fazemos agora talvez seja a coisa mais arriscada que a humanidade já fez. Abstrair sua própria inteligência criando sistemas com potencial para, em algumas dimensões da inteligência, terem performance superior a dos seres humanos.

Isso não vai soar assustador para muita gente? Para todo mundo deveria ser assustador. Envolve questões de ética, moral, princípios, governança, riscos, regulação. Mas como todas as coisas tecnológicas de alto impacto que a humanidade faz, não tem mais como colocá-la na caixa. Você não tem mais quatro modelos linguísticos online. Tem 20 mil.

Minha empresa, a TDS, possui modelo linguístico próprio. Não existe isso de: "pessoal, agora vamos parar tudo para pensar no que é isso". A evolução da tecnologia sempre está na frente da evolução da sociologia, da política, das ciências sociais em geral, antes que elas entendam o que é essa tecnologia, quais os impactos, os riscos e as oportunidades.

E onde o Brasil se situa nis-



DeepSeek coloca em xeque a triade de empresas americanas. Muda a geopolítica de poder da IA de uma vez por todas. Em uma semana, a Europa desapareceu. A China chegou para competir. Não veio para brincar

A estimativa é que, com os modelos linguísticos disponíveis hoje, cerca de 40% de todo o trabalho feito em ambiente de escritório será substituído por IA. Não é que serão substituídas 40% das pessoas, mas, no curto prazo, vai substituir o trabalho de muita gente

O que fazemos agora talvez seja a coisa mais arriscada que a humanidade já fez. Abstrair sua própria inteligência criando sistemas com potencial para, em algumas dimensões da inteligência, terem performance superior a dos seres humanos

A evolução da tecnologia sempre está na frente da evolução da sociologia, da política, das ciências sociais em geral, antes que elas entendam o que é essa tecnologia, quais os impactos, os riscos e as oportunidades

Se a IA fosse uma novela das 21h, a gente estaria no estágio inicial, aquele em que nem todos os personagens principais foram apresentados

so? Estamos em uma situação no Brasil em que se cria uma legislação para regular IA, mas a estratégia [do governo] é habilitar IA. Isso traz o risco de termos uma lista do que não pode antes da lista do que deve.

Devemos usar a IA na educação? Sim ou não? Minha resposta é um inequívoco "sim". As perguntas adicionais são: como? Para quê? Mas se você começa a proibir um bocadinho de coisa... Claro que há risco em usar IA na educação, mas há risco em usar energia elétrica, riscos em usar a sala de aula. Há risco em tudo.

Se a tendência da IA é se tornar cada vez mais complicada para o usuário comum, não corremos o risco de criar um novo tipo de analfabetismo que vai englobar grande parte das pessoas? O automóvel, quando surgiu, tornou analfabeto quem sabia guiar uma carroça. Sem políticas públicas de criação de competências e habilidades de alto impacto e em larga escala, serão criados, sim, analfabetos em IA. O problema é qual porcentagem da população estamos deixando para trás. É razoável deixar 3% ou 4% da população para trás porque não querem ter nada a ver com isso? É razoável. É razoável deixar 15% para trás? Não é razoável. Porque há um conjunto de tecnologias de IA que cria uma nova dimensão da inteligência. Quem sabe o que fazer com isso está multiplicando sua performance em cinco, sete, dez vezes. Isso cria um fosso monumental.

A IA vai abarcar todo conhecimento humano? É possível pensar isso. É possível pensar que hoje a IA já gera, sozinha, conhecimento que os humanos têm de ler para entender. Você consegue, com uso complexo da IA e focado em pontos específicos, varrer tudo o que já foi publicado, por exemplo, sobre biologia molecular, e apresentar cem projetos em que vale a pena investir e ninguém nunca havia pensado antes. Eu consigo isso. Depois de fazer a pergunta, eu, como humano, tenho de ir lá entender a resposta. A IA cria conhecimento que a gente não criou. Então, a gente tem de aprender com a IA.

Por que as big techs ficaram para trás e estão ainda tentando recuperar terreno contra outras empresas? Porque uma coisa é publicar um paper dizendo o que é tal coisa. Quem publicou o paper seminal sobre IA foi o Google, em 2017, mas agora está correndo atrás. Você não pode descartar um gigante que tem bilhões de dólares em caixa e uma parte significativa desse dinheiro está disponível para investir no futuro. No final desta década, a IA vai agregar no PIB global, por ano, o equivalente ao PIB do Brasil [US\$ 2,17 trilhões em 2023]. Se a IA fosse uma novela das 21h, a gente estaria no estágio inicial, aquele em que nem todos os personagens principais foram apresentados. A história nem sequer começou. É a hora de errar, aprender, experimentar, escolher o que fazer. É muita coisa.

O repórter viajou a convite da Expolog



Pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências ajustam robô humanóide em laboratório de IA, em Pequim Jin Liwang - 8.fev.24/Xinhua



Festa de Iemanjá reúne milhares de participantes em Salvador

Devotos de religiões afro-brasileiras prestam homenagem à Iemanjá, celebrado em 2 de fevereiro, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, onde são feitas as oferendas à Rainha do Mar; desde 2021, a data é reconhecida como Patrimônio Imaterial e considerada a maior festa afrorreligiosa do Brasil Ueslei Marcelino/Reuters

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como evitar falhas de comunicação no trabalho

Newsletter explica como identificar situações problemáticas, como ausência de clareza nas mensagens, e melhorar ruídos nas conversas, sendo mais objetivo

A comunicação é uma das soft skills (habilidades socioemocionais, em português) mais procuradas nas pessoas pelas empresas na atualidade. Mas, o que fazer quando as próprias companhias têm ruídos entre equipes e membros? Hoje, trago dicas de como detectar essas falhas e, mais importante, como tentar resolvê-las.

Problemas

Começo por eles. Abaixo, listo três exemplos comuns:

1 Ausência de clareza e objetividade

Aqui, estamos falando de mensagens muito extensas e que não vão direto ao ponto, por exemplo.

Isso pode acontecer pessoalmente: você tem um gestor próximo que passa uma tarefa complexa e não diz exatamente o que deve ser feito nem quais ferramentas utilizar. Ou de forma online: você recebe uma mensagem longa, pouco explicativa e com várias demandas, que não especifica o que é urgente e qual o prazo de entrega.

2 Falta de validação das informações

O que é óbvio para mim não necessariamente é óbvio para você. Muitas vezes, as pessoas pre-

sumem informações e executam atividades tendo como base algo que ficou subentendido, explica Miriã Melo, Executiva de Gestão e Inovação Social da FDC.

3 Questões geracionais

Pessoas de idades diferentes possuem maneiras distintas de transmitir informações. O problema está quando os interlocutores não entendem expressões, trejeitos, e não buscam compreender o que foi dito, exemplifica Melo.

Os efeitos

Quando não resolvidas, essas falhas de comunicação podem gerar várias consequências negativas. Entenda: Colaboradores que não sabem exatamente seus papéis nas organizações tendem a se sentir mais desconectados e desengajados, afirma Pamela Moraes, especialista em comunicação e gestão de pessoas.

Isso pode, inclusive, afetar sua produtividade. "Comunicação sem clareza pode gerar erros operacionais e mal-entendidos", exemplifica Moraes.

Atraso na entrega de tarefas, já que não há uma especificação clara de prazos, e retrabalho de atividades, pois os membros não explicam como as tarefas devem ser feitas, são as consequências

mais comuns.

A ausência de alinhamento interfere também nas expectativas dos funcionários. Exemplo: um indivíduo espera receber uma promoção, mas nunca conversou com seu gestor sobre isso. O chefe não consegue modificar a equipe no momento, por isso não fala com ele sobre a oportunidade.

Sem que haja uma conversa clara sobre a situação, o funcionário seguirá esperando sua ascensão, enquanto o gestor não pretende abordar esse assunto com ele.

Tem solução?

Sim! Se identificou com alguns desses problemas? Veja, a seguir, algumas dicas para evitar as falhas que causam eles.

Tire dúvidas

Se você não tem certeza sobre uma tarefa, um email ou uma ordem que recebeu, pergunte para seu gestor ou membros do seu time. Isso também vale se foi você que fez a solicitação. Questionar se a mensagem que você passou foi clara e se todos entenderam o que deve ser feito.

Alinhe expectativas

O que você espera dentro da empresa? Seu gestor espera o mesmo de você? Converse com seu chefe para expor seus dese-



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



CAMILA COSTA, 42
CEO da ID\TBWA

Meu primeiro emprego...

Foi em Salvador. Iniciei a minha carreira na Pejota Propaganda, na área de Negócios e Atendimento.

O que eu faria diferente...

Entender desde cedo a importância do equilíbrio pessoal e profissional, além dos cuidados com a saúde mental.

Um erro do qual não esqueço... Cometi vários deles, mas se posso deixar uma dica fundamental é: erre sempre na intenção de acertar.

jos e entender se será possível concretizá-los.

"Esses alinhamentos são importantes de serem feitos de tempos em tempos para reavaliar sua posição na organização, onde você quer chegar e se o seu objetivo de carreira está nivelado com a sua atividade atual ou se está distante" aponta Melo.

Faça reuniões com a equipe

Diferentemente do último ponto, agora estamos falando de encontros para discutir quais demandas devem ser entregues, como devem ser feitas e qual o prazo.

Moraes acredita que as reuniões podem ser feitas duas vezes na semana. Na segunda-feira, para combinar quais tarefas devem ser realizadas e quais prazos são mais adequados. E no fim da semana, para discutir o que deu certo e o que melhorar.

Importante: se estiver com alguma dúvida urgente, não espere a reunião para comunicá-la. Converse com seu time sempre que necessário e fique atento para não perder oportunidades, diz Melo.

Seja objetivo

Se precisar conversar com alguém pessoalmente, vá direto ao ponto. Comunique sua mensagem com clareza, e não esqueça de perguntar se você foi compreendido. Se precisar fazer uma solicitação por email, por exemplo, tente elencar seus pedidos em tópicos bem explicados e sinalize a data limite de entrega. Também mantenha o canal aberto, caso surja alguma dúvida.

Labirinto das letras

Com milhões de livros e 55 anos de história, Sebo do Messias, em São Paulo, se firmou como um guardião da literatura de todo o país Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MARTELO

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) retomará na quarta-feira (5) o julgamento que decidirá sobre o recebimento de uma nova denúncia contra o governador do Amazonas, Wilson Lima (União), envolvendo supostos desvios de verbas para transporte de ventiladores pulmonares na época da pandemia.

MARTELO 2 Ele já é réu no STJ por uma outra ação que investiga irregularidades na compra de respiradores para pacientes com Covid. A denúncia foi recebida pela Corte Especial em 2021, mas está parada e ainda não teve julgamento de mérito.

MARTELO 3 A nova ação, também apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF), é um desmembramento da anterior e versa sobre suposto desvio de verbas para o transporte desses ventiladores de São Paulo a Manaus, acusando o governador de peculato.

VERBA Segundo a denúncia, o envio dos aparelhos seria de responsabilidade da importadora FIAP —também acusada de superfaturar o preço dos equipamentos. Mas o governo pagou R\$ R\$ 190 mil para enviar os aparelhos.

TUDO CERTO A defesa de Wilson Lima diz que não há qualquer irregularidade. A versão dada pelo seu advogado é a de que o governo solicitou que uma aeronave, que havia sido contratada pelo estado para transportar doações de álcool em gel, também levasse os respiradores devido à situação de emergência.

PLACAR A última sessão sobre o caso ocorreu em outubro do ano passado, quando o ministro João Otávio de Noronha pediu vista (mais tempo para análise). Oito ministros já votaram, sendo três a favor do recebimento da denúncia e cinco contra.

DADOS As empresas de patinetes elétricos Jet e Whoosh afirmam ter feito 75 mil viagens na capital paulista durante o mês de janeiro. Os veículos circulam pela cidade desde dezembro passado, quando foram liberados pela Prefeitura de São Paulo.

DADOS 2 A Jet, que começou a operar no dia 4 de janeiro, realizou aproximadamente 15 mil viagens e cadastrou 6.300 usuários em Moema, Pinheiros, Vila Olímpia, Vila Mariana e Vila da Saúde.

DADOS 3 Já a Whoosh, que iniciou a operação em dezembro, registrou no primeiro mês do ano mais de 60 mil viagens nos bairros de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi e Jardim Paulista.



SAMBA E AMOR

As atrizes Laila Garin **1** e Heloisa Jorge **2** receberam convidados na estreia do musical "Nossa História com Chico Buarque", na semana passada, no Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, em São Paulo. O atores Renato Borghi **3** e Antonio Haddad **4** e o produtor cultural Luque Daltrozo **5** marcaram presença no evento. Os dramaturgos Vinicius Calderoni **6** e Rafael Gomes **7** são os autores do espetáculo, que tem direção musical de Alfredo Del-Penho **8**

Fotos Ronny Santos/Folhapress

DEM AÍ Depois de ganhar uma versão atualizada, o livro "Babado Forte", que registra a cena noturna do país, vai virar uma série documental para a TV. A iniciativa é uma parceria entre a autora da obra, a jornalista e curadora Erika Palomino, com a produtora Mood Hunter. "A transposição do livro para o formato de documentário é bem natural. As personagens contam suas próprias histórias, em narrativas muito visuais", diz Palomino.

TELA Lançada em 1999, a primeira edição de "Babado Forte" retratou a explosão da música eletrônica em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os textos compilados surgiram a partir da coluna "Noite Ilustrada", assinada por Palomino e publicada na Folha, entre 1992 e 2005. A nova edição mantém 70% do conteúdo original e expande com informações sobre outras regiões do país.

SOM O percussionista Paulinho da Costa, que fez carreira nos Estados Unidos e já tocou com grandes estrelas, virá ao Brasil para participar da SIM, a Semana Internacional de Música. O músico fará um bate-papo com João Marcello Bôscoli no último dia do evento, realizado em São Paulo.

SOM 2 Paulinho da Costa vive em Los Angeles e já participou de gravações de álbuns de lendas da música como Michael Jackson, Madonna e Lionel Richie. Chegou também a fazer parte da gravação instrumental de "We Are The World". A SIM São Paulo ocorrerá entre 18 e 20 de fevereiro no Memorial da América Latina.

REGISTRO O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes lançará um livro que registra sua trajetória de 1932 a 2008. A obra, prevista inicialmente para 2022, quando a entidade completou 90 anos, teve a sua publicação adiada pela pandemia.

REGISTRO 2 O volume, escrito pela jornalista e pesquisadora Carolina Maria Ruy e editado pelo Centro de Memória Sindical, será apresentado próximo ao Dia do Trabalho, celebrado em 1º de maio. "O fio condutor da obra é o sindicato acompanhando a industrialização da cidade de São Paulo", diz a autora à coluna.

BATIDA A banda Boogarins se apresentará no Festival Cecilia Viva, em São Paulo. O evento ocorrerá no Cine Joia, no próximo dia 23. Formado por Benke Ferraz, Dinho Almeida, Raphael Vaz e Ynaia Benthrolido, o grupo goiano de rock psicodélico lançou no ano passado seu sétimo disco de estúdio, "Bacuri".

BATIDA 2 O evento, que é organizado pela Associação Cultural Cecilia, terá também shows de DJ Nuts, Kiko Dinucci, Crizina da Z.O. e das bandas Rakta e Test.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Rodrigo Bocardi prestou serviço a banco enquanto trabalhava na Globo

Rodrigo Bocardi fez serviços de consultoria, apresentação de eventos e "media training" para o Bradesco sem avisar à Globo, onde trabalhava. Empresas em seu nome emitiram notas de prestação de serviço para o banco entre 2017 e 2023. Essa foi uma das situações que a emissora considerou que feriam seu código de ética e que levaram à demissão do jornalista na última quinta (30).

Procurado pela coluna, o Bradesco diz que "por uma questão de respeito aos direitos individuais, não comentará o assunto". Procurado, o jornalista não se manifestou sobre as acusações.

EFEITO COLATERAL A saída de Rodrigo Bocardi abriu uma vaga de substituto de William Bonner aos sábados no Jornal Nacional. Ele estava no rodízio do fim de semana desde 2016 e apresentou a edição do último dia 25 de janeiro com Ana Paula Araújo. A Globo estuda dois nomes, ambos ligados ao público paulista, para substituí-lo: Alan Severiano, do SP1, e José Roberto Burnier, do SP2.

FALANDO NISSO... Natuza Nery deve ganhar mais espaço na Globo. Esse é o desejo da direção de jornalismo da emissora, que estuda usar a comentarista de alguma



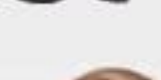
PRIMEIRA IMAGEM

Destaque como a Inácia de 'Renascer', a atriz Edvana Carvalho será a requisitada costureira Eunice no remake de 'Vale Tudo', que tem estreia marcada para março na Globo *Fábio Rocha/Globo*

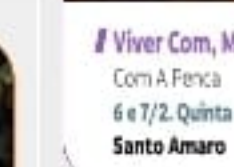
forma na TV aberta, espaço que ela ainda não ocupa. Avalia-se a possibilidade de ela preencher os espaços de Miriam Leitão (Bom Dia Brasil), Nilson Klava (Jornal Hoje) e Julia Duailibi (Jornal da Globo) durante as férias desses comentaristas ao longo de 2025.

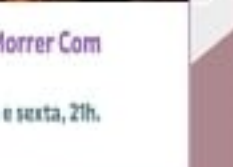
NOVA CASA Duas semanas após deixar o SBT, onde trabalhava desde 2020, o narrador Luiz Alano já tem um novo destino. Ele acertou um acordo com a Cazé TV. Sua estreia ocorrerá após o Campeonato Paulista.

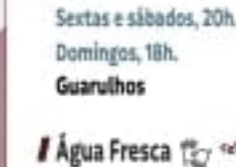
CAVADINHA A Record trocou o jogo e vai mostrar o provável retorno de Neymar ao Santos nesta quarta (5). Será em partida válida pelo Campeonato Paulista, contra o Botafogo-SP, às 21h35.

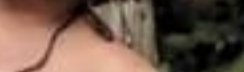








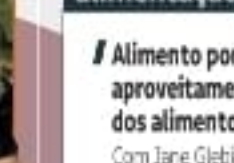


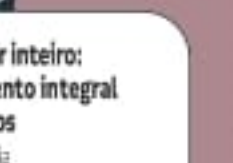










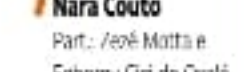














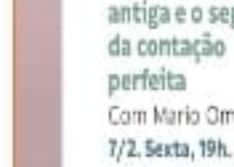












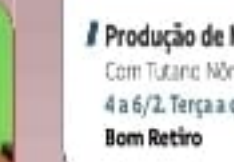








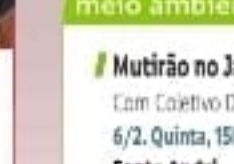














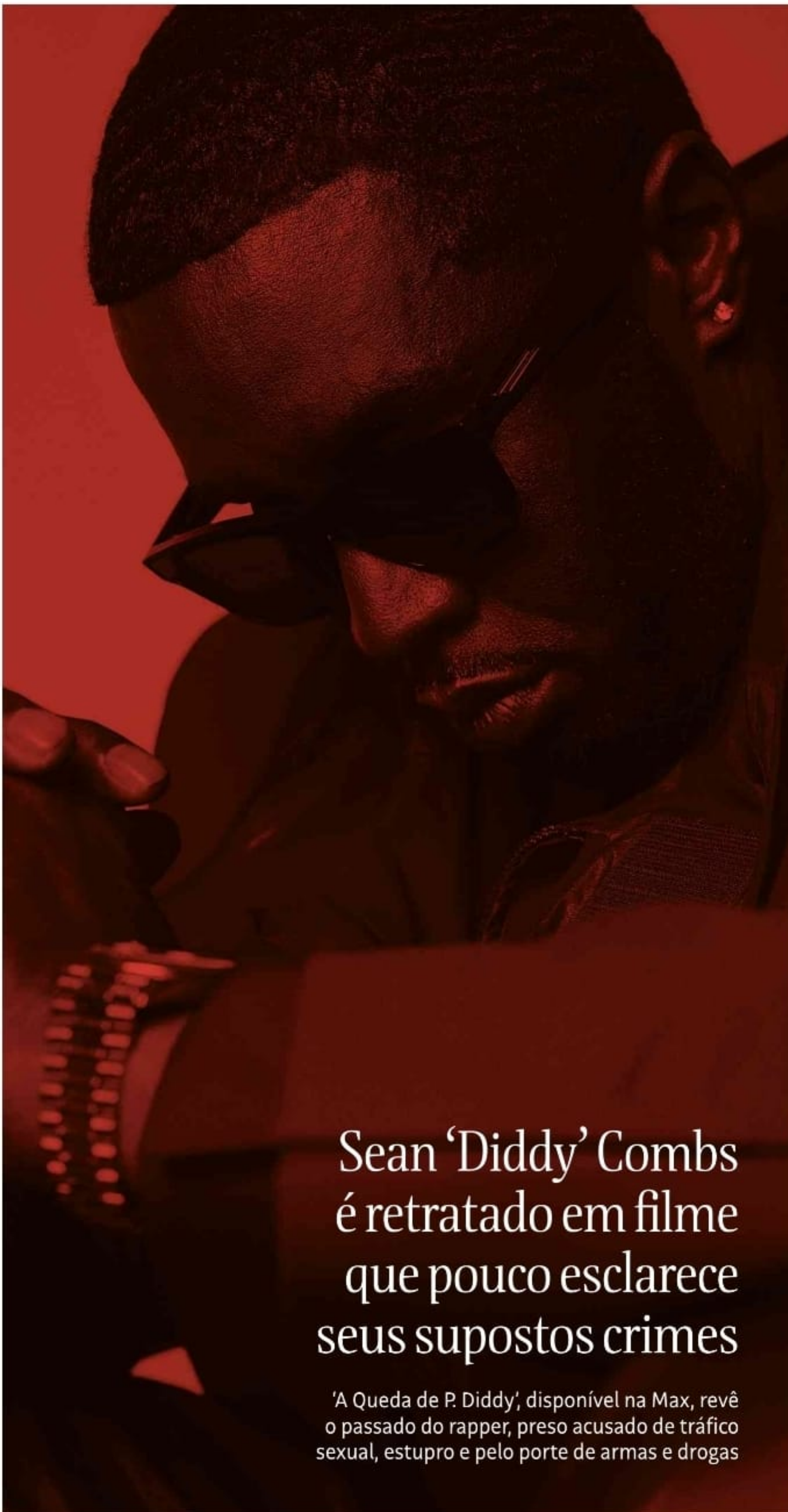












Sean 'Diddy' Combs é retratado em filme que pouco esclarece seus supostos crimes

'A Queda de P. Diddy', disponível na Max, revê o passado do rapper, preso acusado de tráfico sexual, estupro e pelo porte de armas e drogas

STREAMING

A Queda de P.Diddy

★★★★★

Estados Unidos, 2024. Dir.: Quincy Ruffin e Chris Blackwell, 16 anos. Agora disponível no streaming Max

Teté Ribeiro

Difícil encontrar, hoje em dia, quem nunca tenha ouvido falar dos "freak offs", as festas produzidas por Puff Daddy, Diddy ou Sean Combs, como preferir, que duravam vários dias cheios de sexo, drogas, bebida, óleo de bebê, lubrificantes, vibradores ultramodernos e até a presença de prostitutas e prostitutas, além de muitos convidados célebres e poderosos.

Amplamente documentados, os começos dessas festas, que costumavam acontecer à beira da piscina, eram cheios de celebridades como Jay-Z, Beyoncé, Ashton Kutcher, Mary J. Blige, Justin Bieber (que fez até uma música a respeito), Leonardo DiCaprio, Mariah Carey, Megan Fox, Naomi Campbell. Jamie Foxx já assumiu que participou das festas, mas ia embora cedo e nunca viu nada. Kanye West disse que foi a uma e achou a "energia estranha", então decidiu nunca mais voltar.

O comediante Dave Chapelle fez piada no humorístico "Saturday Night Live" dizendo ter ficado indignado por nunca ter sido convidado, mas acredita que sabe o porquê. "Eu tenho cara de quem vai contar." Então quem ficou? E o que essas pessoas faziam nessas orgias, que costumavam ser gravadas pelo dono de tudo? Quantos dos convidados continuavam nas festas quando o que começava como uma celebração virava uma coisa doentia e, muito provavelmente, criminosa?

As pessoas eram dopadas? Os estupros aconteciam na piscina? Na pista de dança? E a manhã, ou tarde que seja, do dia seguinte? Já pensou? Não é todo mundo que vira a noite impunemente, imagino que pelo menos uma porcentagem desses frequentadores precisava dormir em algum momento, comer, ficar quieto num canto. Nem que fossem os funcionários da casa. Em uma das inúmeras acusações contra Combs, há a informação de que um médico era chamado para dar um soro com vitaminas na veia de quem tivesse uma ressaca forte demais. Menos mal.

Mas nada disso é visto nesta série documental que estreou no último fim de semana no serviço de streaming Max. Não há uma imagem, um "frame", uma foto que seja, de um "freak off". Nem uma única entrevista de alguém que tenha participado de uma dessas orgias. A única menção aos "freak offs" aparece na acusação de Cassie Ventura, por escrito. A ex-namorada de Combs o processou em novembro de 2023 e fez um acordo fora dos tribunais menos de 24 horas depois, que certamente inclui uma cláusula que a proíbe de falar do assunto.

No processo, ela diz que era forçada a participar das festas e que Combs contratava prostitutas para transar com ela enquanto ele assistia a tudo e se masturbava.

Continua na pág. B5



Sean 'Diddy' Combs

Fotos Erik Carter/The New York Times

Continuação da pág. B4

Mas ela não é uma das entrevistadas na produção, então continua tudo como um “disse não disse”.

O que não quer dizer que o documentário não traga nenhuma revelação. É intrigante ver as fotos do pequeno Sean Combs, que aos cinco anos se vestia na estética, como um gângster adulto dos anos 1920, com calça risca de giz, camisa social, suspensórios e boina. Seu melhor amigo da época, que depois se tornou um dos seus braços-direitos, conta que o pequeno Combs sofria bullying dos garotos mais velhos devido ao jeito estranho como ele se vestia e porque era considerado fraco.

Sua mãe, Janice, que criou o filho sozinha depois que o pai foi assassinado com dois tiros na cabeça, provavelmente por traficantes rivais, quando Combs tinha apenas três anos, costumava instruir o filho a não se curvar a ninguém. Que se apanhasse na rua tinha de revidar — se levasse um tapa, que devolvesse um soco.

A primeira acusação de violência de Combs contra uma mulher aconteceu na época em que cursou a Universidade Howard e foi testemunhada por uma colega. Mas ela dá esse depoimento sem revelar seu nome nem mostrar a própria cara, nem diz quem era a namorada que teria apanhado de cinto, do lado da fivela.

Há depoimentos muito contundentes, como o de Thalia Graves, ex-namorada de um funcionário da gravadora Bad Boy Records que conta ter sido drogada e estuprada por Combs em cima de uma mesa de sinuca e depois ameaçada caso contasse a alguém. Ela nunca tinha revelado o estupro, até descobrir, em 2023, que ele tinha gravado tudo e mostrado a seus funcionários.

O produtor Lil Rod conta que trabalhou num álbum de Combs e nunca recebeu nem um tostão, mas continuou frequentando o entourage do empresário mesmo depois de ser assediado por ele. Como negou a investida, foi obrigado a ir a clubes noturnos e recrutar mulheres para trazer para a casa de Miami, nos Estados Unidos, de Combs, para que ele escolhesse uma para o cantor passar a noite.

Mas nada de Jennifer Lopez, sua ex-namorada mais famosa, que foi presa com ele em 1999 depois de um tiroteio em uma boate, em que uma das vítimas sempre afirmou que viu Combs apontando para ela a arma que atingiu seu rosto. Ele e Lopez foram inocentados no julgamento, e o jovem rapper Shyne, que estava com os dois, foi condenado a dez anos de prisão. Já está em liberdade, mas também não deu entrevista.

Sean “Diddy” Combs foi preso em setembro do ano passado. Contra ele, pesam acusações como estupro, agressão física e verbal, tráfico sexual, associação ilícita, porte de armas e de drogas e promoção da prostituição.

O resumo final da história é mais ou menos este — Combs é mesmo um homem muito mau, violento, manipulador, que merece pagar pelos crimes que cometeu. Mas o que ele ia fazer com os mil potes de óleo de bebê apreendidos pelo FBI e se um “freak off” aconteceu não é nesta série que nós vamos saber.

ilustrada



Estoque de livros do Sebo do Messias, localizado na região central da capital paulista Mathilde Missioneiro/Folhapress

Sebo do Messias virou um paraíso da literatura ao reunir milhões de livros

Fundada na capital paulista há 55 anos, loja vende mil obras usadas diariamente e guarda um estoque com montanhas de exemplares, muitos deles de edições raras

Walter Porto

SÃO PAULO "Aqui tem que ser uma casa de todos os santos", costuma pregar o gerente do Sebo do Messias, Cleber Aquino, plantado bem às costas da Catedral da Sé. "Tem cliente que vê a Bíblia ao lado de um livro sobre umbanda e vem reclamar comigo. Já vi gente comprar coisa só para rasgar na minha frente. Eu sempre digo 'não, minha senhora, aqui tem que ser de todo mundo'".

Pudera. O maior sebo de São Paulo tem hoje um estoque estimado em 3 milhões de produ-

tos, cerca de um sexto disso no acervo para compra imediata. Vende de gibi da Marvel a revista de mulher pelada, de álbuns já gastos a pequenos eletrodomésticos —vende sobretudo livros.

Saem cerca de mil produtos por dia do depósito do Messias para a casa dos clientes, a um tíquete médio de R\$ 10. Se não é um lucro exorbitante, é uma operação de guerrilha que precisa de engrenagens muito bem lubrificadas para continuar de pé.

Hoje toda concentrada no coração da capital paulista, a livraria mudou de mãos desde o ano

passado —provavelmente o mais marcante de sua história de 55 anos, por dois motivos. Em dezembro, a equipe perdeu seu fundador e oráculo, o mineiro Messias Antonio Coelho, e passou a ser liderada por suas filhas, Daniela e Lilian, ao lado de Aquino, que trabalha ali desde 2002, quando foi contratado para inaugurar o braço virtual do comércio, que hoje vende tanto quanto a loja física.

O vazio do patriarca, morto aos 83 anos, se preencheu por trabalho dobrado. Em setembro, numa movimentação ainda supervisionada por ele, o sebo adquiriu

O maior sebo da cidade de São Paulo tem hoje um estoque estimado em 3 milhões de produtos. Vende de gibi da Marvel a velhas revistas de mulher pelada, de álbuns antigos já gastos a pequenos eletrodomésticos —vende sobretudo livros, sempre em ritmo alucinante

cerca de 2 milhões de exemplares da extinta rede Saraiva, que dominava o mercado antes de ter a falência decretada em 2023, numa amostra de seu poder de fogo.

É livro que não acaba mais. Parte deles está exposta num endereço já cativo dos paulistanos desde o começo do século, na praça João Mendes, com 1.100 metros quadrados que se equilibram em quatro andares —um labirinto de papel e luz branca com o qual leva tempo para se familiarizar.

Se essa ponta do iceberg já impressiona, entrar no estoque subterrâneo do Messias se parece com cair no túnel da Alice de Lewis Carroll. Naquela garagem de mais 2.000 metros quadrados em dois pisos, é feita a triagem de todas as obras que chegam ao sebo. Ao descer a rampa pela qual entram caminhões atulhados de exemplares, dobrar à esquerda e dar poucos passos, o visitante já se depara com milhares de livros empilhados em montanhas.

Continua na pág. B7



Continuação da pág. B6

Cleber Aquino, o gerente, jura que essas pilhas de livros têm uma organização que faz sentido. A partir daí começa o trabalho de cerca de dez funcionários — a empresa tem 47 — responsáveis pela catalogação, registro fotográfico e minuciosa conferência de tudo o que chega ali. Segundo Aquino, se você doa um livro para o Messias, em no máximo 15 dias ele já estará disponível para outros leitores.

A equipe inclui algumas pratas da casa, como Stênio Alencar, de 83 anos e 25 de contrato, que os colegas costumam brincar que organizava as estantes da Biblioteca de Alexandria — e é suspeito de botar fogo nela, numa piada que escuta sorrindo como se já a tivesse ouvido centenas de vezes.

Pouco antes da visita deste repórter, numa manhã de quinta-feira, os funcionários tinham lidado com uma doação de mais de 70 mil livros que viajaram em três caminhões de Cataguases, em Minas Gerais, depois da morte de

uma colecionadora contumaz.

Toda a biblioteca da finada foi direto para o Messias, como é regra acontecer em casos desse porte. Assim, o sebo não se demora escolhendo a dedo o que quer levar nem deixa o vendedor encalhado só com livros de que ninguém quer saber. O atacado, por mais que possa soar insensível com produtos como livros, acaba sendo um bom negócio para os dois lados — o sebo paga mais barato por livros de valor e o vendedor consegue se livrar rápido de tudo, sem se preocupar muito com logística.

Compras grandiosas assim às vezes assustam os funcionários. “O que eu sempre lembro a eles é que esses 70 mil livros se derretem em duas semanas”, conta Aquino, querendo dizer que o filé mignon de grandes coleções costuma ser arrematado com velocidade estonteante por leitores atentos. Muitos desses compradores, diz ele, são outras lojas buscando revender as

obras. “Se o Messias fechar amanhã, uns 30% das livrarias de São Paulo fecham junto”, diz ele.

É um modelo de negócios complicado de estruturar. “Eu não consigo calcular o meu volume de entrada”, afirma Aquino, com sotaque da cidadezinha de Liberdade, a 350 quilômetros de Belo Horizonte. “Se estou trabalhando com um número, alguém liga e fala ‘minha mãe morreu e deixou 5.000 livros’. Ai já era.”

Nas encomendas mais modestas, uma equipe especializada vai ao local garimpar o que há de mais precioso ali. Naquela quinta-feira, um livro didático assinado por Cecília Meireles, “Rute e Alberto Resolveram Ser Turistas”, datado de 1938 e autografado pela autora, estava exposto atrás de um vidro e fichado com um valor de R\$ 7.000.

Jóias como essa são oferecidas no Messias com a mesma naturalidade de livros com preço mais barato que uma coxinha com catupiry. Não é de se

É livro que não acaba mais. Parte deles está exposta num endereço já bem cativo dos paulistanos desde o começo deste século, na praça João Mendes, com 1.100 metros quadrados que se equilibram em quatro andares — um labirinto de papel e luz branca com o qual leva tempo para se familiarizar. Se essa ponta do iceberg já impressiona, entrar no estoque subterrâneo se parece com cair no túnel da Alice de Lewis Carroll

espantar quando você entende a alma do negócio. “Meu pai nunca teve apego a livros”, conta Daniela Guimarães Coelho, uma das herdeiras do fundador. “Se ele se apegasse, não venderia nada. Não tinha tempo de ler. Vivía para o trabalho e a família.”

Messias Antonio Coelho veio da cidade mineira de Guanhães. Aos 23 anos, se mudou para São Paulo, onde trabalhou como ajudante de garçom. Passou a vender livros por sugestão do pai de sua hoje viúva, Julian. O que era um jeito de fazer um dinheirinho por fora virou coisa séria quando um cliente morreu e a família ofereceu sua biblioteca de 5.000 livros.

Da garagem onde armazenou essa primeira coleção, Messias ergueu a empresa que subiu ao topo do ramo no país. Durante 30 anos, não tirou férias. Chegava a pagar boletos de faculdade de clientes fiéis. Se seu prazer não estava na literatura, estava no trabalho — e em um caso como esse, quem dirá qual a diferença?

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

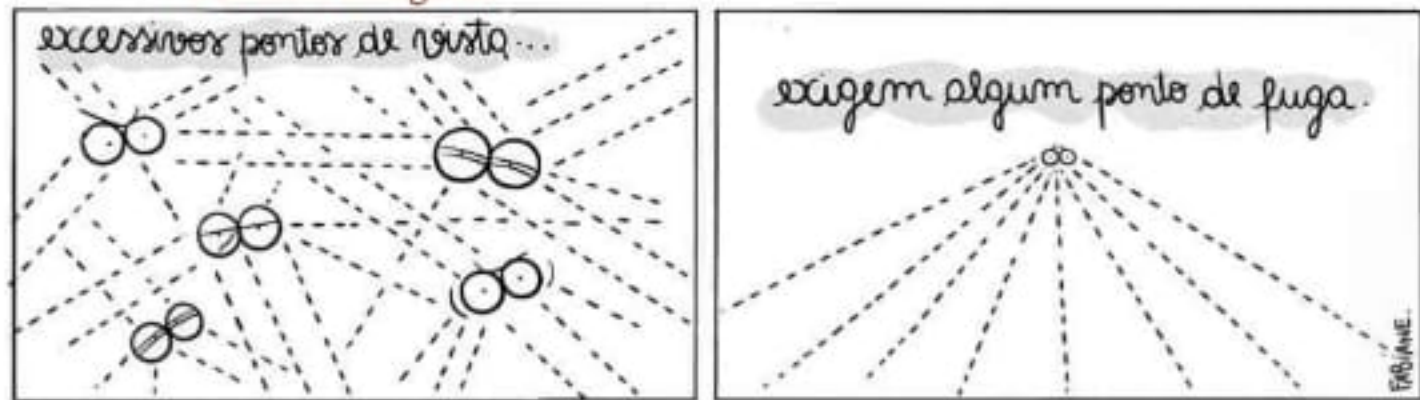
Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

		9						5
				4		2		9
8					7	3		
3	8							2
6		1			5		3	
	5		1	8	3			
	2			7	9	5	4	
		4	6		8	9		
9		3		5		7		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

2	1	9	3	6	4	7	5
7	3	5	4	1	2	8	9
8	4	5	2	9	7	3	6
3	8	7	9	6	4	1	5
6	9	1	7	2	5	8	3
4	5	2	1	8	3	6	9
1	2	8	3	7	9	5	4
5	7	4	6	1	8	9	2
9	6	3	4	5	2	7	1

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. (Fig.) Aquele que trabalha em excesso, que vive para o trabalho 2. Igreja principal de uma diocese, onde fica o trono do bispo / Disputa contra o Flu um clássico do futebol / Sigla do estado das praias de Genipabu e Pipa 3. Conselho Regional de Contabilidade / Indicador (dedo) 4. A cidade de um biblico José 5. Regiões dos oceanos como o Vermelho e o Báltico / O apelido de uma famosa marca de cervejas 6. Área de Livre Comércio das Américas / Precede a décima 7. Do país europeu cuja capital é Budapeste 8. Periquito típico do Nordeste 9. Tagarelar 10. Diz-se de válvula eletrônica composta por filamento, placa e grade / (Déjà) Sensação da mente 11. Atividade impossível para o analfabeto / Instituto Nacional de Meteorologia 12. Provido (o chapéu) de bordas abaixo da copa / Interjeição exortativa 13. (Pop.) Guia, pessoa que orienta ou aconselha / Peixe de rio de boca pequena e fortes dentes.

VERTICAIS

1. Lâmina que reveste peixes e répteis / Perturbação biológica causada por mudança do fuso, durante longas viagens aéreas
 2. Hortalica considerada uma erva humilde / (Gir) Confusão, agitação
 3. Percorrer espaços em torno de um centro
 4. Abreviatura de radiofrequência / Tipo de curso fluvial rico de curvas / Eduardo, para os amigos
 5. De outro modo / Alegria intensa
 6. Veículo Aéreo Não Tripulado / Uma fibra têxtil sintética
 7. A atriz Secco / Microempreendedor Individual
 8. De baixa qualidade ou condição / Planta forrageira usada como alimento
 9. Uma ferramenta usada por colonos / Uma ave de hábitos noturnos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTALS: 1. Escrava, 2. Se, 3. CRC, index, 4. Arma-teia, 5. Mares, 6. Alca, 7. Húngaro, 8. Jandala, 9. Gru-lhar, 10. Tridado, Vn, 11. Let. Immet, 12. Abado, Ela, 13. Gura, Piau.
VERTICALS: 1. Escama, 2. Serrilha, Rebu, 3. Circunfar, 4. RF, Meandro, Du, 5. Alias, Gaudin, 6. Vant, Nalton, 7. Debarah, 8. Reirino, Ayeira, 9. Enxada, Urutau.

Entrevista com o senso comum

'Esse governo e o povo dos direitos humanos adoram bandido, e não gente honesta'

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas Sobre a Esperança e o Desespero' e 'Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

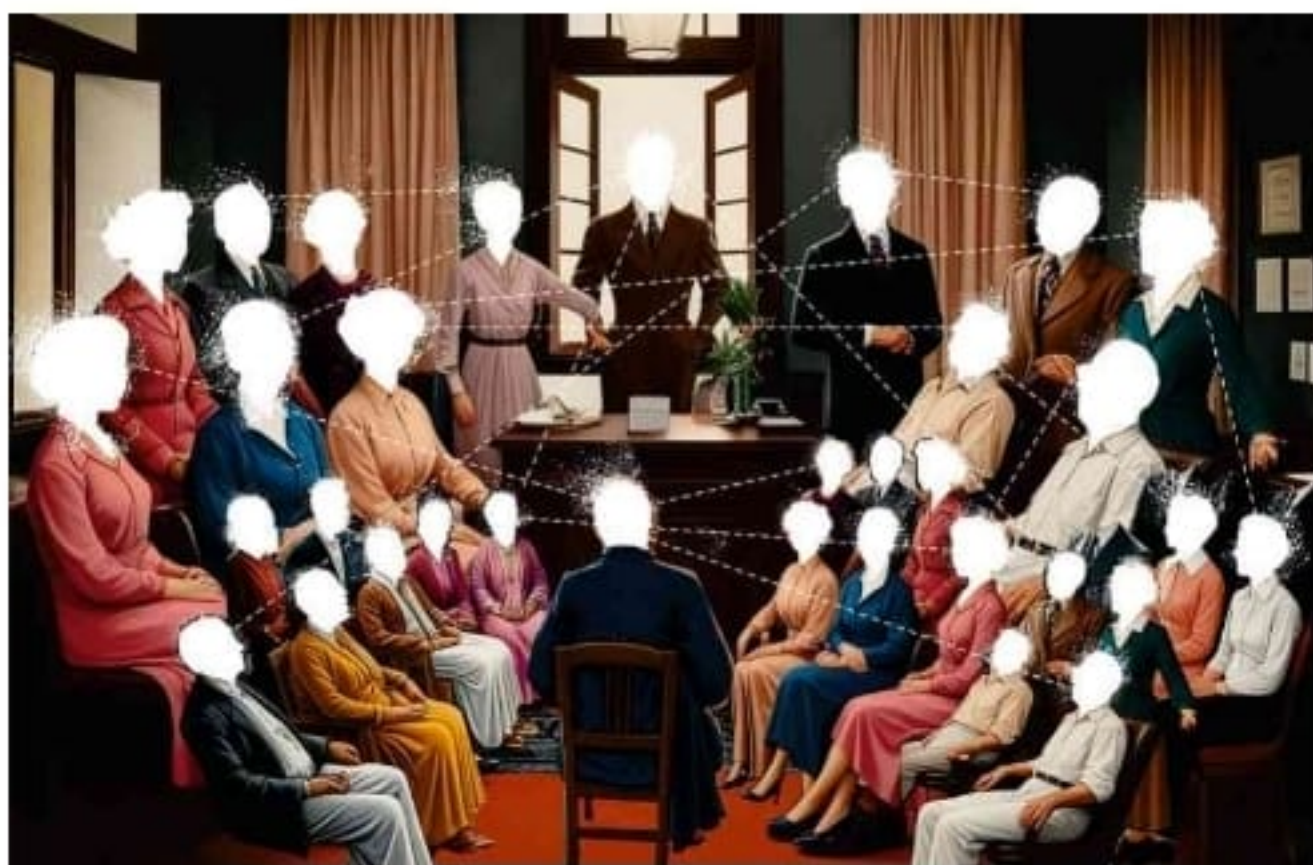
Em 1976, a escritora Anne Rice lançou um livro que foi um grande best-seller, "Entrevista com o Vampiro", que virou um filme com Tom Cruise e Brad Pitt.

Essa lembrança me levou a fazer uma entrevista com alguém que muita gente acha que está sugando o sangue da democracia, o desconhecido senso comum. Para a elite intelectual do mundo, essa entidade estranha habita as noites escuras da ignorância. O objetivo é eliminá-lo da face da Terra, pois ele é uma ameaça à racionalidade política herdeira das luzes. O senso comum é a sombra da modernidade iluminista.

Nossa conversa durou cerca de três horas, mas vou transcrever aqui só alguns momentos. Convidi-o para tomar um vinho, mas, ele não bebe vinho, nem entende nada de vinho. Mas devemos reconhecer que ele não sofre do mal dos inteligentinhos — que não curte cheiro de povo — que é ser afetado no que concerne a vinhos. Conselho: não fale de vinhos, beba em silêncio.

A primeira coisa que perguntei foi o que ele considerava o mais importante na sua vida. A resposta foi "minha família, que meus filhos não usem drogas e Deus". Venhamos e convenhamos, uma resposta assaz estranha para nós da elite. E continuou: "que meus pais tenham sido pessoas honradas e que nunca eu tenha tido ladrões na família". Quer coisa mais pequeno-burguesa do que querer pensar que seus pais tenham sido pessoas "honradas"? O que vem a ser isso, exatamente?

Perguntado sobre qual a causa que ele apontaria como razão pa-



Ricardo Cammarota

De acordo com a elite intelectual do mundo hoje, essa entidade estranha habita as noites escuras da ignorância. O objetivo agora é eliminar isso da face da Terra, pois o senso comum é uma ameaça à racionalidade política herdeira das luzes. Isso que batizamos assim é sombra da modernidade iluminista

ra alguém virar criminoso, respondeu: "Tem gente que nasce assim, não presta". Movido por longos anos de apelo à desigualdade social como causa da criminalidade, tentei encurralá-lo: o senhor não acha que a pobreza é a causa principal da criminalidade? Visivelmente ofendido — nunca pensei que uma pergunta "técnica" como essa ofendesse alguém — "minha família sempre foi pobre, e nunca teve nem um ladrão sequer, ladrão é ladrão porque não presta!".

Engatei numa questão quente e relacionada ao tema aqui lembrado: você é a favor da saidinha? "Esse governo adora bandido, esse povo dos direitos humanos adora bandido, essa saidinha é uma desculpa para soltar bandido na rua; se esse gover-

no tivesse que escolher entre os bandidos e as pessoas honradas — lá vem essa estranha palavra de novo —, ele escolheria que o bandido ficasse livre e que matasse o trabalhador." Perguntei na lata: o que você pensa da Polícia Militar? "Necessária. Ruim com eles, pior sem eles."

O que o senso comum pensaria se o Brasil fosse invadido por imigrantes ilegais que tomassem o trabalho dele ganhando menos? "Que o governo mandasse eles de volta de onde vieram; aqui é minha casa."

Vamos ver o que ele disse sobre educação dos filhos. Perguntei a ele sobre o que pensava de uma professora dar aulas para seus filhos adolescentes sobre a existência de uma diversidade

de gêneros muito maior do que mulher e homem. "Iria à escola brigar com a professora! Ela está querendo fazer do meu filho gay e da minha filha lésbica? A humanidade está dividida em mulher e homem, só um tarado pedófilo pode falar dessas coisas para crianças na escola! Que ninguém se meta no sexo dos meus filhos."

Continuei no assunto. O que você acharia de a escola levar seus filhos para conhecer a vida na favela? "Esta escola quer levar meus filhos para o meio do crime?"

Avancei: e o casamento de pessoas do mesmo sexo? "Um absurdo! Casamento é entre homem e mulher e pronto." Querendo aprofundar ainda mais essa homofobia do senso comum, fui adiante: e adoção de crianças por casais do mesmo sexo? "Um crime! Essa criança, coitada, não vai saber fazer a diferença entre o certo e o errado."

Buscando o xeque-mate no assunto: você não acha que você é muito homofóbico? Não pense que o senso comum não conhece palavras da moda. Resposta direta: "Não tenho medo de nada, só acho que cada um é cada um e que esse povo tenta fazer todo mundo ficar igual a eles, para dominar o mundo; para todo lugar que você olha, só tem artista da Globo e jornalista dizendo que gay é lindo e que pessoas normais são ruins."

Sim, ele usou "pessoas normais". Continuei: você não tem medo de ser processado por falar "pessoas normais"? "Não, porque vivemos numa democracia, e numa democracia o povo tem o direito de falar o que quiser e votar em quem quiser." Pensei comigo: pobre senso comum, como pode ser tão ingênuo no século 21?

E o que você acha que seria um mundo ideal? "Um mundo em que não roubassem meu celular, não me matassem na rua e sem corrupção." Que falta de imaginação! Esse senso comum é mesmo uma ameaça à democracia.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUIL, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SAB, Mario Sérgio Corti

MULTITELA

Primeiro filme indiano a vencer prêmio do júri em Cannes chega à TV

Tudo que Imaginamos Como Luz
Telecine Cult, 22h, 14 anos

O filme ganhou o Grande Prêmio do Júri em Cannes em 2024. Dirigido por Payal Kapadia, foi o primeiro longa indiano a realizar o feito. Conta a história de uma enfermeira em Mumbai que usa o trabalho para esquecer as feridas do passado, mas um presente de seu ex-marido atrapalha tudo. Já sua colega de quarto, Anu, busca um lugar em que possa ficar sozinha com o seu namorado.

Roda Vida

TV Cultura, 22h, livre

A atriz Camila Pitanga, que interpreta a vilã na novela "Beleza Fatal", vai estar no centro da roda para falar deste novo desafio, bem como outros projetos

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Beleza Fatal

Max, 16 anos

A cada segunda-feira, a plataforma de streaming lança uma nova leva de cinco episódios do melodrama de suspense criado por Raphael Montes. Nesta semana, a personagem de Camila Queiroz, Sofia, muda de identidade e começa sua ardilosa vingança contra Lola

de sua carreira de atriz, diretora e produtora. Depois de quatro anos fora da TV Globo, ela está escalada para a próxima novela das sete, que estreia em abril.

Bowie: O Homem que Mudou o Mundo

Curta! 21h30, 10 anos

Documentário em duas partes dirigido por Sonia Anderson sobre um dos artistas mais criativos e influentes de todos os tempos, David Bowie. Em estado de revolução permanente, reinventando sua personalidade e seu som, Bowie desafiou qualquer rótulo que a indústria tentasse colar nele.

Retrato de Mulher

Globoplay, 14 anos

Parte do Projeto Resgate, a minissérie produzida em 1993 tem Regina Duarte interpretando uma personagem diferente a cada episódio. As histórias são independentes e exploram o universo fe-

minino, mostrando conquistas, frustrações e suas dificuldades.

Bogotá: A Cidade dos Sonhos Perdidos

Netflix, 14 anos

Em 1997, um jovem sul-coreano de 19 anos se muda com a família para Bogotá, na Colômbia, em busca de uma vida melhor e longe das crises financeiras da Ásia. Num país desconhecido, ele acaba se envolvendo no submundo do crime para sobreviver, sobe na hierarquia e arrisca tudo pela chance de alcançar o sucesso.

Viral

+SBT, 18 anos

No filme de terror e ficção científica, duas irmãs têm uma vida normal de adolescente até que a disseminação de um vírus desconhecido força a cidade inteira a ficar em quarentena. Separadas dos pais, elas aproveitam a situação, mas ela não demora a mudar.

CINEMA

Karla Sofía Gascón, de 'Emilia Pérez', diz que foi apedrejada sem ter como se defender

SÃO PAULO Karla Sofía Gascón, protagonista de "Emilia Pérez", pediu desculpas pelos seus tuitos antigos considerados racistas que foram recuperados na esteira de sua indicação ao Oscar de melhor atriz deste ano.

"Esses dias estão sendo momentos muito difíceis", disse ela, em entrevista ao canal em espanhol da rede CNN. "Não sou racista. Fui julgada, condenada, crucificada e apedrejada sem julgamento e sem a opção de me defender", ela afirmou.

"Nunca tive problemas com ninguém, nem com a Justiça", afirmou. Gascón disse ainda que algumas pessoas disseram que ela não deveria ir à cerimônia do Oscar, mas ela respondeu que não tem motivos para renunciar à sua indicação.



O glaciólogo Jefferson Simões a bordo do navio quebra-gelo Akademik Tryoshnikov. Anderson Astor e Marcelo Curia/ICCE

Brasileiro pisa pela última vez na Antártida após 40 anos polares

Em sua 29ª missão, Jefferson Simões, 66, líder de circum-navegação encerrada na última sexta-feira (31), afirma que é hora de passar o bastão para uma nova geração

DIÁRIO DA ANTÁRTIDA

Phillippe Watanabe

BOGOTÁ Dia 31 de janeiro de 2025, 8h30 da manhã, no horário de Brasília. Esta é a última entrada no diário das expedições polares de Jefferson Simões. E o encerramento veio em grande estilo, com uma longa circum-navegação da Antártida. “Dizem que quem vem à Antártida uma vez sempre quer voltar. Isso é verdade.”

O pesquisador polar, porém, parece satisfeito com as 29 visitas às regiões polares do planeta —a primeira foi em 1985 no Ártico e a estreia na Antártida viria cinco anos depois. Ele nem mesmo planejava estar na Antártida em 2025, mas aproveitou a porta aberta para a chance única de uma circum-navegação.

Aos 66 anos, porém, se vê com uma nova missão: “Com essa ida-de você tem que ser mentor. Passar o bastão para a nova geração”.

Simões diz que três países do Brics —Rússia, Índia e China— possuem institutos nacionais de pesquisa polar, enquanto o Brasil só tem o Centro Polar e Climático, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), do qual ele faz parte. Aponta ainda o baixo investimento em pesquisa antártica, em comparação a outros países do bloco.

De toda forma, a última missão de Simões pode ajudar na compreensão da importante instabilidade dinâmica de geleiras de parte da Antártida. Em relação a isso, o pesquisador menciona a geleira

Thwaites e explica, nesta última reportagem da série Diário da Antártida, por que essa massa gelada é às vezes chamada de geleira do fim do mundo.

*

Dizem que quem vem à Antártida uma vez sempre quer voltar. Isso é verdade. Mesmo eu, já indo para a minha 29ª expedição nas regiões polares. Tu voltas por causa da paisagem, para ir a alguns lugares aos quais ninguém foi.

Ir à Antártida é quase como ir a outro planeta. Quando você está

no interior do continente, principalmente, onde em todo o teu horizonte não tem ninguém. Minhas missões, muitas vezes, são a 500 km da estação mais próxima, a 600 km. No interior da Antártida é isolamento total. Você tem condições diferentes do Sol, que às vezes faz miragens, faz halos.

E, se você está na costa, tem uma fauna deslumbrante. Eu gosto muito do trabalho de campo. É o contato com a natureza, é o desafio. Você está no limite da sobrevivência muitas vezes.

Isso tudo vai fazer falta. Mas tem que seguir o caminho. Está na hora da gurizada —de 40 anos— pegar adiante e fazer esses trabalhos de campo, liderar esses trabalhos.

Difícilmente tu visualizas [alguma mudança] a olho nu. Mas quando você chega, por exemplo, à Ilha Rei Jorge —passamos alguns dias lá, e também estive nela nos anos 1990—, eu olho para as geleiras e elas já recuaram. Temos uma geleira que monitoramos há décadas e ela recuou mais de mil metros nos últimos 40 anos, 2.000 metros em 60.

O que a gente chama linha de neve, aquela linha na qual a neve sobrevive no final do verão, está cada vez mais alta. Tem mais graminças, os musgos estão se espalhando mais, mas isso é na periferia da Antártida.

Para o leigo, muitas vezes, é contraditório: na periferia está ocorrendo rápido descongelamento, perda de massa. Mas, ao mesmo tempo, está aumentando a neve que cai no interior



Entenda a série Diário da Antártida

Este é o décimo e último capítulo da série, que reuniu depoimentos para mostrar a rotina e os achados da circum-navegação antártica. A missão científica teve início em 23 de novembro do ano passado e se encerrou na última sexta (31).



Ir à Antártida é quase como ir a outro planeta. Quando você está no interior do continente, principalmente, onde em todo o teu horizonte não tem ninguém

Jefferson Simões
glaciólogo

da Antártida, porque o mar está mais aquecido e mais neve é levada para o interior. É a natureza, né? Não é linear a vida. Na Terra a gente tem gelo quente, entre -2°C e 0°C, e temos locais da Antártida em que o gelo está a -55°C.

Nós temos uma palavra técnica para isso [derretimento na periferia e mais neve no centro]: o balanço de massa do manto de gelo antártico. Esse balanço é igual ao que está caindo menos o que está derretendo —o que está derretendo está vencendo.

A Antártida vai começar a responder mais rapidamente ao aquecimento nos próximos dez, 15 anos. Por enquanto, a contribuição do aumento do nível do mar vem da Groenlândia e das geleiras não polares. Até agora o que estamos observando é um derretimento de cerca de 2% a 3% do gelo do planeta. É de onde sai aquele cenário de aumento entre 40 cm até 1,20 m [do nível do mar] até 2100.

Você já deve ter ouvido sobre a geleira Thwaites, a geleira do fim do mundo. Existe instabilidade dinâmica de algumas geleiras, que descarrega o gelo do continente para dentro do oceano. Você transferiria uma massa enorme de gelo. Isso poderia levar a um aumento catastrófico do nível médio do mar. Poderia, em um período de 200 a 300 anos, implicar aumento do nível do mar de 5 m a 7 m.

Isso hoje é uma das áreas de mais interesse dos programas antárticos. Nós temos que responder a essa questão. Como glaciólogo, é minha obrigação, inclusive, não só científica, mas moral, tentar melhorar o conhecimento. Nós pegamos dados na frente dessas geleiras. Medimos, tiramos amostras de neve e gelo de algumas, foram feitos levantamentos oceanográficos à frente dessas geleiras, amostras de sedimentos, de fundo, de água, de diferentes profundidades, e, ao mesmo tempo, tínhamos um levantamento geofísico aéreo, levantando qual é a posição hoje da linha de flutuação dessas geleiras —mais críticas, que têm o potencial de fluir mais rapidamente para dentro do oceano.

Um colega, o Renato Romano, vai continuar mais 40 dias na Antártida, trabalhando na estação [brasileira Comandante Ferraz].

Eu entro em férias. Estou prometendo que essa foi a minha última missão.

Uma das coisas que posso dizer com certeza que nos impressionou [nesta missão] foi observar [por satélite] um daqueles rios atmosféricos que vêm da Amazônia e chegam à Antártida. Com balões atmosféricos, você vê variações da umidade. Vamos ver se, nas amostras que coletamos de neve, vai ter aumento de carbono negro [proveniente da queima de floresta].

O que ocorre na Antártida afeta o cotidiano brasileiro. O sistema é casado. E as regiões polares estão se tornando cada vez mais importantes. Veja o Trump. As mudanças do clima já modificaram a tal ponto essas regiões que estão trazendo, conseqüentemente, mudanças políticas, de estratégias militares. O Brasil tem que prestar atenção nisso.

Localização da missão



Pela primeira vez, cientistas produzem camundongos viáveis filhos de dois pais

Trabalho oferece informações sobre como a herança paterna e a materna influenciam o desenvolvimento de mamíferos como nós



À esquerda, o camundongo filho de dois pais e, à direita, um camundongo comum. Fotos Cell Stem Cell

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Empregando múltiplas rodadas de engenharia genética e manipulação celular, cientistas chineses produziram pela primeira vez camundongos viáveis "filhos de dois pais".

Os roedores, que conseguiram chegar à vida adulta, carregam o DNA de dois machos diferentes da espécie, sem nenhuma contribuição de fêmeas (com exceção, é claro, das mães de aluguel em que os embriões foram gestados).

O processo, descrito em artigo que saiu no último dia 28 no periódico *Cell Stem Cell*, é extremamente complexo e arriscado para os filhotes, raríssimos dos quais nasceram sem problemas. Além disso, os camundongos gerados por esse método são estéreis e têm expectativa de vida mais baixa.

Por tudo isso, não há qualquer perspectiva de empregar métodos parecidos em embriões humanos nas próximas décadas.

O trabalho, no entanto, traz informações importantes sobre como a herança paterna e materna influenciam o desenvolvimento de mamíferos como nós, o que pode trazer aplicações em áreas como a terapia com células-tronco e o estudo de deficiências congênitas, por exemplo.

O estudo foi liderado por Zhi-kun Li, do Instituto de Zoologia da Academia Chinesa de Ciências, e é assinado por pesquisadores do país asiático.

Tudo indica que a chave para a dificuldade de gerar mamíferos viáveis dessa maneira é algo que também é uma pedra no sapato de quem estuda a clonagem. Trata-se do chamado "imprinting", ou estampagem genômica.

Esse processo está ligado ao fato de que, em animais como camundongos, humanos e muitos



Feto de um embrião biparental dissecado de camundongo

outros, metade do DNA de um indivíduo é herdado do pai, enquanto a outra metade vem da mãe.

Via de regra, isso acontece porque o material genético vem "empacotado" em estruturas chamadas cromossomos, que sempre aparecem em pares na imensa maioria das células. Como seria de imaginar, um dos membros de cada par é uma herança do lado paterno, enquanto o outro membro veio do lado materno.

Isso significa que todas as regiões do DNA têm duas cópias, que podem incluir variantes com funções ligeiramente diferentes, e é a interação entre a "receita" contida nas duas variantes que produz grande parte das características de cada indivíduo.

Mas, em alguns casos, ocorre o "imprinting", no qual pequenas moléculas desligam de forma específica trechos de DNA de origem paterna ou materna.

Um dos desafios da equipe chinesa era justamente identificar as regiões mais afetadas pelo "imprinting" genômico e tentar anular o efeito delas. Isso porque, quando o processo de estampagem sai dos trilhos, pode ocorrer uma série de problemas severos de desenvolvimento ainda no útero, fazendo com que a gestação termine antes do tempo

ou que os bebês morram logo depois de nascer.

Com base em estudos anteriores sobre o "imprinting", eles conseguiram deletar ou inutilizar 20 trechos do genoma que funcionavam como barreira para a viabilidade dos embriões.

Mas esse foi o segundo passo. Antes disso, o primeiro truque envolveu a manipulação de óvulos de camundongas doadoras, retirando o núcleo (que contém o DNA). Nesse óvulo sem núcleo, foram injetados espermatozoides da espécie. O resultado dessa fusão são células com um só conjunto de cromossomos, e não dois — a rigor, é como se elas fossem óvulos, só que com DNA "100% masculino".

Foram esses óvulos artificiais que passaram pela manipulação genética contra os problemas do "imprinting". O próximo passo foi injetar outro espermatozoide, junto com essas células modificadas, dentro de outro óvulo "natural" cujo núcleo foi extraído. Essa nova fusão produziu células com dois conjuntos de cromossomos, um de cada "pai", deflagrando o desenvolvimento dos embriões.

Mas é claro que tanta manipulação tem um preço para o organismo. Nem todas as regiões ligadas à estampagem genômica foram eliminadas pela técnica dos pesquisadores. E isso se refletiu no desenvolvimento dos camundongos viáveis, que tiveram apenas 60% da expectativa de vida dos gerados normalmente e um tamanho maior que a média.

Os pesquisadores esperam usar o que aprenderam para aumentar a segurança de células-tronco produzidas em laboratório, que podem ser usadas para regenerar órgãos, mas às vezes sofrem dos mesmos problemas típicos do "imprinting" defeituoso.

Aos perdedores, menos batatas

Conheça esforços heroicos para salvar agricultura do aquecimento global

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Dentro de três semanas ocorrerá rara abertura das portas da montanha Platô, em Spitsbergen, ilha no arquipélago ártico de Svalbard (Noruega). O Cofre de Sementes receberá mais dez grandes lotes de variedades de alimentos decisivos para a sobrevivência humana — até aqui, ao menos.

Entre dezenas de caixas contendo sementes seladas com 5% de umidade para armazenamento a 18°C negativos estarão, pela primeira vez, algumas do Sudão. Com 11 milhões de refugiados, o árido país africano enfrenta há séculos conflitos e fomes, e em 2024 sofreu também com ondas de calor e até enchentes.

Há algo de simbólico nessa remessa. A instalação foi inaugurada em 2008 para preservar cultivares com diversidade genética suficiente para garantir a continuidade da agricultura no futuro ameaçado por mudanças do clima, como variedades de trigo, arroz ou batata resistentes a secas.

Na câmara fria escavada em rocha viva encontram-se mais de 1,3 milhão de amostras de sementes, vindas de quase todos os países do mundo por iniciativa da organização Crop Trust. Serve como um seguro: em caso de desastre, climático, bélico ou agrícola, pode-se sacar uma amostra para regenerar alimentos cruciais.

Assim como o Sudão, Spitsbergen não está imune à crise do clima. O Cofre de Sementes custou US\$ 9 milhões, mas dez anos depois passou por reforma de US\$ 13 milhões para reverter infiltração de água no túnel de acesso, pois a temperatura sobe até no coração da montanha num dos lugares mais frios do planeta.

Em fevereiro de 2018 estive em Svalbard com o fotógrafo Lalo de Almeida para testemunhar outra abertura do cofre, como parte da série Crise do Clima. Era para fazer 15°C negativos no inverno do paralelo 78°N, mas os termômetros marcavam 3°C positivos — e choveu, quando deveria nevar.

Svalbard já foi considerado uma das áreas mais seguras do mundo. Porém, com as rotas marítimas do Ártico reabertas pelo aquecimento global, a região se torna estratégica para países belicosos como Estados Unidos e Rússia.

Nada se encontra de fato seguro nesta Terra, como sabem os pobres do Sudão, do Iêmen ou de Gaza, e doravante também os ricos de Los Angeles. O mundo já presenciou guerras e fomes bem menos localizadas, como as duas grandes guerras do século 20.

Entre 1941 e 1944, o Birô de Botânica Aplicada e Melhoramento de Plantas de Leningrado viu a sobrevivência de seus funcionários ameaçada pelo cerco à cidade montado pelo exército nazista. O bloqueio durou quase 900 dias e matou de fome coisa de 800 mil pessoas.

O instituto havia sido criado no século 19, ironicamente, por um botânico alemão, Eduard August von Regel. Depois passou por grande expansão pelas mãos de Nikolai Vavilov (perseguido pelo biólogo estalinista Trofim Lysenko, outra história trágica).

A instituição tinha finalidade similar à do Cofre de Sementes: proteger variedades agrícolas para o futuro. Tinha, na época do cerco, cerca de 250 mil amostras, com destaque para cultivares de batatas.

Vavilov morreu de inanição em 1943. Mesmo destino teve quase toda a equipe do birô, mas ninguém fez o que pareceria lógico naquela situação: germinar as sementes e tubérculos para matar a própria fome.

DOM. Reinaldo José Lopes | SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sidera.
TER. Álvaro Machado Dias | QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Heiculan-Houzel | SAB. Mária Castro

ciência

MENSAGEIRO SIDERAL

Osiris-Rex e o mistério da vida canhota

Amostras indicam que Sistema Solar é rico em moléculas essenciais à biologia

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

Pesquisadores da Nasa apresentaram os resultados das primeiras análises detalhadas feitas de amostras trazidas em 2023 pela sonda Osiris-Rex do asteroide Bennu, e elas indicam que, como já se suspeitava, a matéria-prima para a vida esteve disponível não só para a Terra, mas por todo o Sistema Solar, desde sua formação.

Os dados de composição mineral e molecular foram apresentados em dois artigos publicados nos periódicos britânicos *Nature* e *Nature Astronomy* e revelam que, numa pequena parte do total de rochas e poeira trazidos do asteroide, havia a presença de 14 dos 20 aminoácidos que, na Terra, formam as proteínas de toda a vida terrestre, além de todas as cinco bases nitrogenadas usadas para codificar as informações genéticas nas moléculas de RNA e DNA.

Isso não é surpreendente, dado que aminoácidos e bases nitrogenadas já foram detectadas antes em meteoritos (pedaços de asteroides que caíram na Terra), mas é relevante fazer a mesma observação em amostras colhidas diretamente no espaço e, portanto, livres de contaminação de material terrestre.

A análise química também revelou a grande presença de amônia, substância precursora dessas biomoléculas, assim como minerais que indicam que as rochas do asteroide Bennu, num passado muito remoto, foram expostas à água. Agora, importante dizer: nada disso indica que tenha havido vida por lá. São apenas os ingredientes, mas a realização da receita parece não ter se manifestado.

O aspecto mais interessante do achado, contudo, parece estar numa propriedade que os químicos chamam de quiralidade. Moléculas complexas, como os aminoácidos, têm uma organização dos átomos que pode ter uma forma espelhada. Pense na estrutura como a palma da sua mão. Você tem duas mãos, espelhadas — a estrutura é idêntica, mas invertida, como num espelho.

Pois bem, um dos grandes mistérios da biologia é que todas as formas de vida conhecidas têm a preferência por uma das formas dessas moléculas, mas não pela outra. A vida é essencialmente canhota. Alguns cientistas especulavam que essa propriedade tivesse a ver com oportunidade: havendo maior disponibilidade de moléculas canhotas, seria maior a chance de a vida se basear nela e, como todas as formas da Terra têm um ancestral comum, todas seriam canhotas.

As amostras da Osiris-Rex contudo mostram que, ao menos para os aminoácidos detectados, as quantidades entre versões canhotas e destros são aproximadamente iguais. É uma propriedade que, por extensão, tende a se aplicar a todo o Sistema Solar, inclusive a Terra. Com isso, a razão pela qual a vida é canhota segue misteriosa. Talvez alguma propriedade química muito particular torne-a mais resiliente.

Diante desse mistério, alguns cientistas têm trabalhado inclusive para tentar criar “vida espelho” em laboratório. Avalia-se que tal tecnologia ainda esteja a pelo menos uma década de se concretizar, mas um grupo internacional de 38 cientistas lançou um alerta na revista *Science*, sugerindo que a criação de tais organismos poderia oferecer sérios riscos para a saúde e o meio ambiente. Impossível prever como seriam as interações moleculares entre a vida convencional e sua versão espelhada. É mais um lembrete de que, apesar de todos os avanços, o mistério da origem da vida ainda é largamente incompreendido.

DOM. Reinaldo José Lopes — SEQ. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Alvaro Machado Dias — QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel — SÁB. Marcia Castro

Para quem está na Terra, anéis de Saturno estão desaparecendo neste ano

Em boa parte de 2025 não será possível para os terráqueos ver os anéis do gigante gasoso devido à posição do planeta

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO E se te dissessem que você não conseguirá mais ver os fantásticos anéis de Saturno em 2025, porque eles vão desaparecer? Está aí uma informação que poderia causar algum grau de ansiedade galáctica, mesmo que você nunca olhe para o céu em busca de astros. A boa notícia é que o tal desaparecimento não passa de um problema dos e para os observadores — nós.

Basicamente, devido à posição de Saturno em relação à Terra, em boa parte deste ano não será possível para os terráqueos ver os anéis do gigante gasoso.

“Por causa da inclinação do eixo de Saturno e sua posição relativa à Terra, a gente vê os anéis ‘bamboleando’ ao longo do tempo, passando de totalmente exposto para visão de perfil [na qual não conseguimos vê-los], diz Cássio Barbosa, astrônomo do departamento de física da FEI. “Pior época para observar Saturno”, afirma o astrônomo sobre 2025.

Ou seja, não passa de uma questão de perspectiva, de acordo com Marcelo de Cicco, do Observatório Nacional.

A partir de março deste ano os anéis já não estarão visíveis aos olhos humanos, segundo De Cicco. “Vai ficar uma linhazinha tênue”, diz o pesquisador do Observatório Nacional.

O efeito visual de desaparecimento ocorre a cada cerca de 13 a 15 anos, diz De Cicco.

“A medida que a órbita da Terra vai se desenvolvendo e também a de Saturno, por causa de uma diferença de inclinação de nossas órbitas, começamos a ver novamente os anéis, porque a gente ou vai subindo em relação a Saturno ou vai descendo em relação a Saturno”, diz o pesquisador do Observatório Nacional.

Segundo um artigo publicado em 2023 no site *The Conversation*, pelo professor de astrofísica Jonti Horner, da Universidade do Sul de Queensland, em 2009 foi a última vez em que o “desaparecimento” ocorreu.

Horner aponta que, nos meses seguintes a março de 2025, os anéis voltarão a ficar visíveis para grandes telescópios, mas, em novembro, não poderão mais ser vistos. Com o passar dos meses, retornarão a ser identificáveis.

Segundo Barbosa, um “desa-

parecimento” — lembrando, aos olhos do observador — semelhante deve ocorrer com Urano. “Mas como os anéis foram descobertos em 1977 e o período orbital do planeta é de 84 anos, ainda não conseguimos registrar o efeito em toda a sua extensão.

Mais sobre Saturno Saturno, o gigante gasoso, composto principalmente de hidrogênio e hélio, demora cerca de 30 anos terrestres para completar uma órbita em relação ao Sol. Ou seja, um ano de Saturno equivale a 30 daqui.

Segundo a Nasa, por metade de um ano de Saturno, o planeta parece se inclinar em direção ao Sol, o que acaba por iluminar o topo dos seus anéis.

Os anéis se espalham por 282 mil quilômetros a partir de Saturno. Apesar disso, os principais possuem uma espessura de somente cerca de dez metros.

Por sinal, chamamos de “anéis de Saturno” porque, obviamente, estamos falando de mais de um. Compostos de gelo, pedras e poeira, eles estão relativamente próximos uns dos outros, exceto pela divisão de Cassini, com 4.700 km entre os anéis A e B.



Saturno com seus anéis brilhantes em registro feito pelo telescópio James Webb Divulgação/Nasa

Jabuti Acadêmico cria categoria de tradução na edição 2025 e põe limite de inscrições por obra

SÃO PAULO O Jabuti Acadêmico, que reconhece produções científicas brasileiras, anunciou na quinta-feira (30) que a nova edição do prêmio terá uma categoria dedicada à tradução e introduziu uma regra impedindo que livros sejam inscritos em mais de uma categoria, à exceção de ilustração.

A restrição é imposta um ano após “Introdução à História da Filosofia: Volume 3”, da filósofa Marilena Chauí, vencer em duas categorias, de divulgação científica e filosofia.

O físico Marcelo Knobel, cura-

dor do prêmio pela segunda vez, diz que a decisão vem para dar “mais oportunidade e homogeneidade a todas as obras”.

Esta é apenas a segunda edição do Jabuti Acadêmico, que foi lançado no ano passado. Em sua estreia, as editoras Companhia das Letras, Blucher e Edusp predominaram entre os vencedores.

“No ano passado foram 1.953 obras inscritas, o que demonstra toda a força da primeira edição do prêmio. Estamos animados para mais uma vez reconhecer a excelência acadêmica do país”, afirma

Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro, entidade responsável pelo prêmio.

O prêmio segue com 27 categorias integrando os eixos de ciência e cultura e agora passa a ter três especiais, com tradução se juntando às de ilustração e divulgação científica.

As inscrições fecham às 18 horas do dia 20 de março. A premiação compreende primeiras edições publicadas em 2024 e cada autor premiado receberá uma estatueta e um prêmio de R\$ 5.000. Isadora Laviola